

MAIS *de* UM MILHÃO
de EXEMPLARES VENDIDOS

MELHOR *QUE COMPRAR* SAPATOS

CRISTIANE CARDOSO

AUTORA DO BEST-SELLER A MULHER V

MELHOR *que* COMPRAR SAPATOS



CRISTIANE CARDOSO

Os créditos

ISBN 978-85-7140-571-4

Coordenação Geral: Sérgio Lima

Editora Executiva: Vera Léa Camelo

Capa: Rafael Brum

Projeto Gráfico: Rafael Brum

Revisão e Preparação de Originais: Vanessa Lampert

ePub: Luis Bernardino

Copyright © 2014

Proibida a reprodução total ou parcial.
Os infratores serão processados na
forma da lei.

CRISTIANE CARDOSO



MELHOR *que* COMPRAR SAPATOS

Agradecimentos

Agradeço ao meu Senhor Jesus, que não apenas me deu orientação para escrever este livro como também me levou a experimentá-Lo na minha própria vida e a conhecer pessoas que jamais esquecerei...

Meu amado esposo, Renato, que tem ideias brilhantes (este livro é uma delas), sempre me encorajando em momentos difíceis, vibrando comigo em momentos de alegria e acrescentando

tanto à minha vida (e ele também removeu 80% dos pontos de exclamação ao editar este livro) – eu amo você, minha outra metade!!!

Meu filho Filipe, que me fez conhecer a mim mesma e, assim, amadurecer e adquirir experiência que jamais conseguiria se não fosse por ele – meu filho precioso, eu passaria por todas as lutas novamente só para ter você!

Meus pais, Edir e Ester, por acreditarem em mim (mesmo quando eu não acreditava), e por me ensinarem a fé – a minha herança. Vocês me deram tudo o que eu preciso. Obrigada! Minha irmã, Viviane, que não tem a menor ideia do quanto é especial para mim e de como

tocou a minha vida de maneira tão profunda através de suas lutas – ninguém jamais poderá tomar o seu lugar, minha querida! Meu querido irmãozinho, Moyses, cuja vida me ajudou a escrever e a entender um pouco do que os jovens passam neste mundo. Você é muito talentoso, Mo. Eu o amo do jeito que você é.

Introdução

Cresci colecionando diversos tipos de diários. Alguns descreviam meu dia e outros descreviam minhas angústias. De alguma forma, conseguia lidar melhor com os meus problemas quando os transferia para o papel. Eu me sentia melhor, mais aliviada e mais perto de Deus. Creio que aqueles momentos de solidão me beneficiaram, pois adquiri o hábito de escrever coisas que jamais havia conseguido expressar com meus lábios.

Filha de pai missionário, aprendi desde muito cedo que não teria futuro planejado, casa permanente, amizades duradouras e que minha família não era como as outras – o que para mim não era problema algum, pois éramos um time. Meus pais dedicavam boa parte de seu tempo a nos fazer entender a vida de sacrifício que levávamos – e nós amávamos isso. Não tínhamos muito contato com o mundo lá fora e eu me casei quando era ainda muito jovem. Acredite ou não, era o que eu e minha família mais desejávamos.

Talvez você se pergunte como uma filhinha de papai como eu poderia passar por tantos problemas a ponto de

escrever diários tão deprimentes. Para ser sincera, também gostaria de saber. Sempre achei que tinha passado por coisas na vida que não faziam nenhum sentido e que talvez tivesse reagido de maneira um tanto exagerada. Mas quando olho para trás, percebo que aqueles foram os momentos em que saí da bolha em que vivi minha infância – e que me fazia ser tão ingênua. Felizmente, entendi que para uma pessoa ser grandemente usada por Deus, ela tem que passar por momentos difíceis a fim de ser moldada e aperfeiçoada.

Enquanto estiver lendo "Melhor que Comprar Sapatos", você pode sentir que algumas das mensagens são muito para

se absorver de uma vez. Por favor, não desanime. Tenha paciência comigo e com você também. É impossível mudar da noite para o dia com a simples leitura de um livro. Seja paciente e dê tempo a si mesma – assim como Deus é paciente com você e tem sido comigo. Há tempo para todas as coisas e agora é tempo de digerir e assimilar cada mensagem cuidadosamente. Você pode achar que talvez não seja uma boa ideia ler este livro inteiro de uma vez, pois os artigos não seguem uma sequência natural. Sinta-se à vontade para ler qualquer artigo, na ordem que quiser. Se você é solteira, sugiro que também leia os artigos sobre casamento, assim você poderá se preparar. Se é casada, então

leia os artigos sobre adolescência para que possa ajudar os seus filhos.

Eu pensava que jamais seria ou faria algo de importante neste mundo, mas Deus me mostrou que estava errada. Sei que este livro é uma coletânea de artigos que escrevi já faz algum tempo, mas o que você vai ler aqui mudará sua maneira de enxergar a vida, fazendo de você uma mulher melhor, em todos os sentidos.

É por isso que eu digo que este livro fará a você, definitivamente, um bem muito maior que comprar sapatos!

Na fé,
Cristiane Cardoso

PARTE 1



DE DENTRO PARA FORA

Uma linda mulher

Ela cuida muito bem de si mesma – sua bela maquiagem está sempre combinando com seu tom de pele, suas roupas mostram sua elegância, o seu andar é discreto e sua fala, refinada.

Ela é uma "linda mulher" por fora, mas só Deus sabe o que há em sua alma. Ela gostaria poder pelo menos explicar isso para alguém, mas como? Como expressar as tristezas mais íntimas? Têm estado com ela há tanto tempo que nem faria muito sentido se tentasse revelar a

alguém.

É difícil acreditar que uma mulher que tem aparentemente tudo não consiga ter sucesso nas áreas em que mais precisa se sentir completa. É duro, mas é uma realidade para muitas mulheres bonitas hoje em dia. O problema não é a cor que lhes cai melhor ou qual penteado é o mais atraente, mas o que fazer com toda a bagagem interior que ela tem carregado por toda a sua vida.

A bagagem parece ter crescido com o passar dos anos. Primeiro, era apenas uma palavra dita por alguém bem próximo e que fez com que ela se enxergasse de outra maneira. Conforme os dias passavam, mais e mais palavras

e comentários se uniram para formar essa bagagem que ela carrega e que se torna cada vez mais pesada. Como pode se libertar dessa enorme carga que já se tornou parte dela?

Antes de mais nada, devemos entender que nem todo pensamento contido nessa bagagem é verdadeiro – na verdade, praticamente 100% é mentira. Os pensamentos raramente são analisados antes de se tornarem palavras. Alguns comentários – os mais dolorosos – são ditos "no calor do momento". Seja qual for a palavra que tem lhe angustiado, não deve ser levada tão a sério. Não vale a pena colocar essas palavras dentro de uma mala e carregar por toda

a sua vida.

Talvez o que você guarda dentro de si não foi causado por uma palavra que alguém disse. Pode ser apenas uma convicção que você sempre teve – uma convicção que surgiu de um pensamento, que se tornou uma conclusão errada. Muitas mulheres acreditam que nunca chegarão a lugar algum. E sabe por que acreditam nisso? Por causa de pensamentos negativos que começaram a ter sobre si mesmas e que lhes acompanham há bastante tempo.

Talvez, quando crianças, não tenham alcançado nada na escola, então começaram a acreditar que nunca alcançariam coisa alguma na vida; ou,

então, só porque um dia se olharam no espelho e acharam que não eram tão bonitas quanto as outras moças, agora estão convictas de que não são nem um pouco bonitas!

Não importa como você encheu suas malas, quando começou a enchê-las ou por que elas passaram a existir, o fato é que ainda são malas – coisas pesadas demais para carregar. Além do mais, muito do que elas contêm é certamente desnecessário e, o pior de tudo: você nunca irá longe carregando todo esse peso por aí! Você tem que deixá-las, pois quanto mais cedo as largar, mais cedo se tornará a mulher livre que sempre quis ser, cheia de potencial e

capaz de realizar atos extraordinários pela fé.

A vida é muito complicada para que carreguemos excesso de bagagem! Deixe esse peso para lá, viva leve e seja uma linda mulher...por dentro e por fora.

O valor de uma mulher

Uma vez questionei por que Deus havia me criado mulher. Pensava que os homens eram seres mais importantes e isso muito me incomodava. Eu me lembrei dos erros que geralmente cometia e que os homens nunca cometem. Clamei a Deus com meu coração amargurado, questionando sobre a injustiça disso tudo, e foi aí que Ele revelou o meu verdadeiro valor como mulher.

Lendo sobre a criação de Eva, percebi que Deus a criou para ser alguém especial e não apenas outro ser no meio de tantos que Ele havia criado. Ele a criou com Suas Próprias mãos, especificamente para fazer o que o homem não poderia fazer.

Depois de criar o homem e os animais, Deus ainda não percebia Sua criação como completa, foi depois de ter criado Eva que "Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom" (Gênesis 1:31). A mulher completou a criação de Deus. Seu valor aos olhos de Deus era tão grande que Ele ordenou ao homem que deixasse sua própria família para se unir a ela e tratá-la como se estivesse

tomando conta do seu próprio corpo. Se a mulher não fosse tão importante, por que o homem precisaria deixar as pessoas que mais ama só por causa dela? Não dava para ela se tornar apenas mais um membro de sua família, com o propósito exclusivo de cuidar dele?

Embora o Senhor Jesus tenha vindo a este mundo numa época em que as mulheres não eram nada valorizadas, Ele fez questão de lhes dar especial atenção. Podemos perceber o cuidado de Jesus quando Ele falou com aquela prostituta que tinha acabado de ser pega em adultério. E quanto ao

Seu elogio à mulher que lavou Seus pés

com perfume? Fica bem claro que nós, mulheres, não temos razão para nos sentirmos desvalorizadas ou inferiores a ninguém. Deus mostrou isso claramente através de Sara, Ester, Rute e muitas outras mulheres que Ele achou que eram dignas de ter seus nomes mencionados em Sua Palavra.

Deus fez você, mulher, única. Seu amor materno nunca pode ser substituído e sua beleza feminina é exclusiva. Você é a luz de sua casa – se fica doente ou viaja, sua casa se torna escura. Você consegue fazer um apartamento velho e minúsculo se tornar um "lar, doce lar". É interessante notar que a mulher que se torna viúva consegue viver sozinha pelo

resto de seus dias, mas isso raramente acontece com o homem que se torna viúvo! O homem só é completo quando tem uma mulher de Deus ao seu lado.

Se você é uma mulher de Deus, saiba o seu valor diante dEle: Você foi a primeira serva do Senhor Jesus; a primeira testemunha depois de Sua ressurreição; aquela de quem Ele quer que as pessoas se lembrem toda vez que o Seu evangelho for pregado; e também aquela a quem Ele perdoou, apesar do seu passado vergonhoso.

Então, se olhe no espelho hoje e veja a mulher que Deus vê do céu: especial, valiosa, bonita, única, forte, sábia, trabalhadora, mãe dedicada e esposa

amorosa, grande dona de casa, amiga verdadeira, companheira, fiel, honesta, cuidadosa, comprometida e inteligente. Suas tarefas não podem ser feitas por mais ninguém; são somente suas. Tire proveito disso e seja excelente em todas elas, porque Deus escolheu você – e você somente!

Mesmo se ninguém demonstrar gratidão pelas coisas que você tem feito, esteja certa de que eles sentem mais do que as palavras podem expressar. Seu marido pode ter lhe deixado por outra mulher, mas só Deus sabe o quanto ele sente falta do seu carinho e amor verdadeiro. Seus filhos podem parecer nem ligar para sua presença na casa, mas na

verdade, eles sabem que você é a única pessoa que tem sentimentos verdadeiros por eles. Suas amigas podem até rir de você por ser "antiquada", mas, puxa...como elas gostariam de ter a sua vida!

Eu gostei do bom humor de Patrick Morley em seu livro "O que os Homens Gostariam que Suas Esposas Soubessem": "Deus disse: 'Está bem, eu vejo que não é bom para este homem ficar sozinho. Agora como posso resolver esse problema? Já sei! Vou dar a Adão um cachorrinho e chamá-lo de Rover. Ele vai ser o melhor amigo do homem. Não, isso não vai funcionar. Ele precisa de um amigo, mas também

precisa de um ajudante. Já sei o que vou fazer! Eu vou dar a ele um cavalo trabalhador. Não? Talvez um boi? Não, isso também não vai funcionar Humm... Ele precisa de um amigo e de um ajudante, mas também precisa ter alguém para conversar. Já sei! Farei outro homem, eles podem assistir futebol juntos, conversar sobre carros, jogar golfe... Não, isso também não vai funcionar. Ele realmente precisa de um amigo, de um ajudante e de alguém para conversar, mas também precisa de alguém para ajudá-lo a dominar a terra... Já sei! Eu vou começar uma empresa e dar a ele companheiros de trabalho para ajudá-lo a tomar conta do jardim! Não, não, isso não vai funcionar. O jardim

não é o único lugar onde o homem precisa de ajuda. Ele precisa de ajuda em casa e precisa de ajuda também para encher a terra com outros como ele. Este homem... Olha para ele! Ele precisa de ajuda em todo lugar! Vamos ver: Ele precisa de um amigo para que não esteja sozinho. Precisa de um ajudante para fazer seu trabalho. Precisa ter uma companhia com quem conversar. Ele precisa de ajuda no trabalho e em casa. E ele precisa de ajuda para fazer homenzinhos. Hum... Já sei! Entendi! Vou fazer uma mulher!".

Devemos reconhecer nosso verdadeiro valor, que "muito excede o de finas joias" (Provérbios 31:10).

O abuso interior

A maior luta de uma mulher acontece dentro dela. No momento em que decide dar um passo maior em sua vida, ela começa a ouvir uma voz lá dentro. Uma voz que diz que ela não merece a felicidade. Uma voz que diz que ela nunca poderá ser a mulher que ela quer ser. Uma voz que diz que ela nunca será boa o suficiente. Essa luta só terá fim quando finalmente ignorar essa voz e seguir em frente com o seu propósito.

Se tivéssemos de escolher um nome para

essa voz, a chamaríamos de “voz ofensiva interna”. Se não fosse por essa luta diária que enfrentamos, tudo seria muito mais fácil e bem melhor. Infelizmente, ela está aqui para ficar. Você e eu passamos por essa luta todos os dias, o tempo todo. Seja em casa ou no trabalho, à noite ou de dia, essa luta acontece dentro de todas nós.

Entretanto, nessa batalha diária está a chave para o sucesso e para o fracasso de todo ser humano. Como em todas as batalhas, alguém tem que ser o vencedor. Às vezes, não é necessariamente o mais forte, mas o que resiste mais. Se você parar para pensar, a chave para o seu sucesso está dentro

de você. Se você vence a sua batalha diária, você tem sucesso na vida. Se você fracassa na sua batalha diária, você fracassa na vida.

Algumas pessoas pensam que o seu sucesso depende somente de Deus. Você não acha que se dependesse inteiramente dEle, seríamos todas bem-sucedidas, sendo Ele o verdadeiro amor? Por acaso um pai fica feliz ao ver sua filha sofrendo, em depressão, infeliz e perdendo a esperança na vida?

Algumas coisas só podem ser feitas por nós mesmas – nem mesmo Deus pode interferir. Uma delas é exatamente o lutar contra o nosso "eu interior", que vive nos colocando para baixo, nos

fazendo sentir sem valor e tentando nos convencer a desistir. É uma enorme batalha que ninguém vê. Acontece no escuro, no mais profundo do seu ser – entre VOCÊ e o SEU INTERIOR. Você já deixou de fazer algo porque teve medo e mais tarde se arrependeu? Você já desistiu de alguma ideia por não se achar capaz de colocar em prática? Já olhou no espelho e pensou consigo mesma: "Eu nunca vou ser alguém na vida..."? Se já, bingo! Estas foram batalhas internas que você perdeu.

Isso não acontece apenas com algumas pessoas, mas com todo mundo. Mulheres cristãs nascidas de Deus e cheias do Espírito Santo também travam esta

batalha todos os dias e, por causa de uma ou outra batalha perdida, algumas delas não podem testemunhar o poder de Deus em suas vidas. Elas culpam a igreja, o pastor, as pessoas, o governo, e até Deus – mas falham ao não ver que são as verdadeiras culpadas, por não superarem suas batalhas interiores.

Lembra da Rainha Ester? Ela deve ter passado por todas essas lutas interiores antes que pudesse tomar a decisão de falar com seu marido, que tinha fama de ser um rei furioso, que não poupou sequer sua ex-esposa. Não sabemos que pensamentos vieram à sua mente naqueles três dias de oração e jejum. Devem ter sido os três mais longos dias

de sua vida, mas ela superou a si mesma e se tornou heroína em Israel e exemplo para todas nós hoje. Leia em sua Bíblia o livro de Ester para conhecer essa história. A batalha continua, e somente as que forem fortes e perseverantes vencerão.

A melhor escolha

De repente você se encontra cercada por todos os lados e não há nada e nem ninguém que possa lhe ajudar. Você ora, mas suas orações só saem em lágrimas e você se pergunta se Deus ouviu. Pede conselhos, mas ninguém parece entender o que você está passando. Está em um túnel escuro e a luz que deveria ter no fim, não está lá. “Por quê? O que eu fiz para merecer isso? Como posso ir em frente?”

Confie em Deus.

Isso é a coisa mais difícil de se fazer quando tudo parece desabar ao nosso redor. Tão fácil de ensinar e tão difícil de viver... Confiar em Deus é a única opção quando os dias, meses e anos de escuridão parecem não ter fim, quando os problemas parecem ter combinado de nos atacar ao mesmo tempo e se levantam em todos os lugares! Gradualmente, nos tornamos mais e mais vulneráveis.

Mesmo assim, ainda achamos que existe algo que podemos fazer ou consertar – parece que nunca aprendemos a lição. Quantas vezes tentamos resolver os problemas com as nossas próprias mãos? E quantas vezes isso deu certo?

Vá em frente, tente responder a essa pergunta. Por mais odiemos admitir, não temos todas as respostas e precisamos, sim, de ajuda do Alto. O seu pastor e a sua melhor amiga não podem lhe ajudar – entenda isso. A ajuda de que você precisa só poderá vir do Alto.

Isso foi o que Ana reconheceu após ter passado tantos anos sentindo pena de si mesma por não ter filhos. Ela tinha o amor do seu marido, mas ainda se sentia envergonhada, nem conseguia mais comer. Quanto mais o tempo passava, mais se afogava em vergonha. Até que um dia ela decidiu ir a Deus diretamente. Todos os anos, ela oferecia a Deus a porção dobrada que o seu

esposo costumava lhe dar para o sacrifício mas, dessa vez, resolveu oferecer algo de si mesma, algo que lhe pertencia.

Ela se desmanchou em lágrimas e suas palavras saíram como gemidos de dor, mas, ainda assim, fez o voto que mudaria a sua vida: "SENHOR dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da Tua serva, e de mim Te lembrares, e da Tua serva Te não esqueceres, e lhe deres um filho varão, ao SENHOR o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha" (1 Samuel 1:11). Ana sacrificou a coisa que ela mais queria na vida: O direito de ser mãe.

Ana finalmente confiou em Deus o bastante para orar e deixar seu fardo em Suas mãos. E mais – ela sacrificou o seu sonho! Ela realmente confiou nEle, pois ainda que Ele desse a ela o que ela mais desejava, ela o daria de volta. A Bíblia diz que "a mulher se foi seu caminho e comeu, e o seu semblante já não era triste" (1 Samuel 1:18). Ela confiou em Deus.

Deus viu a confiança e a disposição dela ao abrir mão da coisa mais preciosa de sua vida a fim de que pudesse honrá-Lo, e lhe respondeu dando-lhe um filho que O honrou de fato e de verdade, um grande homem de Deus chamado Samuel.

A confiança de Ana é o que precisamos cultivar dentro de nós, seja em nossa vida amorosa, familiar ou em nossa saúde. É inútil ter muita fé e não possuir o elemento que sustenta essa fé: A confiança. Confie os seus problemas nas mãos de Deus e não deixe que eles tirem o melhor de você. Faça como Ana: coma e não deixe, nunca mais, que o seu semblante seja triste.

A ponte

Existe um clamor no mais íntimo de cada mulher. Uma história triste a ser contada, uma experiência decepcionante para desabafar e um passado que gostaríamos que desaparecesse. Todas nós temos uma história que demorou para ser concluída e se escrevêssemos sobre ela, se tornaria um best-seller.

Há marcas em todos os lugares do nosso coração. Feridas que se tornaram cicatrizes com o tempo. Ninguém entende, e como poderia entender?

Essas marcas são pessoais e profundas. As pessoas não podem entender o que está acontecendo no coração dos outros. É um lugar desconhecido e as cicatrizes fazem com que esse lugar pareça ainda mais assustador.

Todas as vezes em que se ouve uma música triste ou um comentário específico, é difícil conter as lágrimas que vêm de todos os cantos escuros do nosso coração. Algumas mulheres tentam lidar com essas lembranças tristes tentando esquecê-las, embora elas saibam que não dá para ignorar uma cicatriz enorme, praticamente deformada. Outras vivem em um estado depressivo constante, como se a vida

fosse um fardo que têm de arrastar todos os dias.

Por mais que odiemos admitir, toda mulher de Deus passa por sofrimentos na sua vida. Desapontamentos, feridas, ingratidão, humilhações, desprezo, escárnios e solidão são apenas alguns dos caminhos que atravessamos durante a nossa vida para que nos tornemos mais fortes e maduras. É como se fosse uma longa e vacilante ponte que tivéssemos que atravessar para atingir um estado de espírito melhor.

Durante a travessia desta ponte nos arranhamos, nos machucamos e, às vezes, podemos até quebrar uma perna.

No momento que atingimos o outro lado dessa enorme e velha ponte, nos tornamos mulheres completamente diferentes. Temos cicatrizes por toda parte e ainda assim, há uma força dentro de nós que não adquirimos através de livros e artigos para mulheres, mas somente através de nossas próprias experiências.

No entanto, nem todas chegam do outro lado da ponte ao mesmo tempo. Algumas atravessam mais rápido do que outras, pois cada vez que caem ou se machucam durante a caminhada, aprendem a fazer melhor da próxima vez, sendo mais cautelosas. Outras vivem caindo e se machucando, mas ainda não aprenderam

com os seus erros. Assim, continuam a se machucar e se atrasam.

Quanto mais forte a mulher for, mais longe ela irá nessa ponte. Ela cai, como todas caem, mas se recupera rapidamente e continua sua jornada. Quanto mais inteligente for, mais rápido chegará na outra extremidade, pois não perde tempo olhando para a maneira como as outras pessoas estão atravessando suas próprias pontes.

Quando finalmente atravessamos a ponte, há uma outra bem à frente, em um formato pior e ainda mais difícil que a anterior. Assim é a vida: Ou somos vencedoras ou somos perdedoras. Algumas pessoas gostam de ficar entre

as pontes para não se machucar de novo, mas isso só significa que não irão muito longe na vida.

Quanto mais cicatrizes tivermos, mais fortes e mais bemsucedidas seremos. As mulheres que evitarem as cicatrizes nunca serão aquilo que desejam, pois tudo o que é bom tem o seu preço. Quanto melhor for, mais caro será.

Lidando com os problemas

A vida não passa de um sonho – para algumas, um pesadelo. Um dia tudo acaba. Uma pessoa pode enfrentar problemas extremamente difíceis hoje e, amanhã, esses mesmos problemas podem deixar de existir ou de ter tanta importância. O fato é que tudo passa, seja bom ou ruim. A única coisa que permanece é a própria pessoa – seu caráter, sua reputação e sua força.

Mas tudo se transforma em teoria quando os problemas vêm à tona. Parece que nunca vão acabar, embora eu e você saibamos que um dia eles terão um fim. O verdadeiro problema é a maneira de lidar com os problemas. Muitas deixam o problema dominar suas vidas e são guiadas diretamente para os antidepressivos. Outras deixam que o problema as leve a criar mais problemas para si mesmas.

Lembro-me de uma jovem que tinha tremenda aversão aos homens. Ela não era lésbica, mas estava decidida a viver sem ser completa em sua vida amorosa. Quando perguntada sobre o porquê de ter desenvolvido tanta aversão a eles,

deu a desculpa perfeita: homens tinham abusado dela no passado e por isso ela não conseguia mais confiar em nenhum. A triste realidade dessa jovem era que, por causa de uma experiência ruim no passado, ela decidiu destruir o seu futuro também. Em outras palavras, o seu problema lhe causou ainda mais problemas.

Muitas não têm a menor ideia de como lidar com os seus problemas. Elas escolhem os caminhos mais difíceis para resolvê-los e apenas algumas realmente tiram proveito de suas experiências. Veja, minha amiga, que problemas podem ser bênçãos disfarçadas. É claro, eles sempre vão nos fazer chorar ou nos

deixar bem chateadas e podem até mesmo nos levar a humilhações e estresses. No entanto, aquelas que sabem reagir positivamente diante dos problemas podem realmente transformá-las em bênçãos!

Em vez de reagir negativamente a um problema, tente entendê-lo. Em vez de chorar, pense um pouco a respeito. Sempre existe algo em que você não prestou atenção e que poderia ser a chave para nunca mais passar pelo mesmo problema novamente na sua vida – por exemplo, por um mau casamento. Algumas mulheres se metem em um mau casamento, mas se realmente pensarem a respeito, perceberão que antes mesmo

de se casarem com o homem errado, viram sinais claros de que ele seria uma escolha ruim.

Eram suas mudanças repentinas de humor, os constantes desentendimentos, a proximidade que ele fazia questão de ter com mulheres solteiras, ou seu relacionamento estreito demais com seus parentes, ou sua inabilidade de terminar qualquer coisa que ele começasse, ou sua dificuldade de encontrar um emprego fixo, e daí por diante. As mulheres tendem a pensar que essas coisas vão mudar depois do casamento, quando na verdade, elas costumam até piorar!

Se você deseja saber se o seu casamento

vai correr sem problemas, analise o namoro de vocês. Se era conturbado, então o seu casamento também será conturbado. Se era tranquilo e vocês viviam num verdadeiro mar de rosas, então o seu casamento tem tudo para dar certo!

Tire vantagem dos seus problemas – veja o que realmente significam, leia nas entrelinhas, e certifique-se de aprender a lição. É para isso que eles servem. Estão aí para aprendermos com eles e fazer melhor da próxima vez – só isso. Não dê poder demais ao seu problema, se afundando em depressão ou destruindo um futuro inteiro por causa do que aconteceu. Caso contrário, isso

vai continuar acontecendo até que você aprenda a lição.

O sonho da sunamita

Havia uma mulher Sunamita que viveu no tempo do profeta Eliseu. Ela era casada com um homem rico que temia a Deus e os dois O serviam com suas vidas e ofertas. Mas havia algo especial nessa mulher que a diferenciava de todas as outras Sunamitas de sua época – ela era graciosa. Ela era gentil com todos, não apenas com aqueles a quem ela amava e foi isso que chamou a atenção de Deus.

Sempre que o profeta Eliseu, homem de Deus, passava pela cidade, essa mulher lhe oferecia comida. Um dia ela percebeu que podia fazer algo mais: combinou com seu marido que construiriam um quarto para Eliseu descansar todas as vezes em que passasse por sua cidade.

O profeta ficou surpreso com sua atitude gentil, visto que ela não estava ganhando nada com isso, e se sentiu obrigado a abençoá-la de alguma forma. Então perguntou à mulher o que ela gostaria de receber de Deus. No entanto, aquela Sunamita não estava fazendo tudo aquilo em troca de bênçãos ou com a finalidade de receber alguma coisa. Sua atitude

veio de um desejo sincero de ser gentil, sabia que tudo o que fizesse para o homem de Deus, estava, na verdade, fazendo para Deus. Por isso, não hesitou em gastar seu dinheiro, tempo e trabalho.

O homem de Deus não ficou satisfeito com a resposta, então perguntou às pessoas que a conheciam e descobriu que aquela mulher graciosa não tinha nenhum filho. Deve ter sido o sonho dela a vida inteira ter seus próprios filhos, mas como seu marido era de uma idade avançada, ela já tinha perdido todas as esperanças. Eliseu não pensou duas vezes e a abençoou com a única coisa que ela nunca teve e com a qual sonhou

por toda a sua vida – um filho. Leia sobre isso em 2Reis 4:8-17

Vemos aqui o exemplo de uma mulher que recebeu uma grande dádiva, sem pedir, apenas por causa do seu tipo diferente de espírito. Essa mulher se destacou tanto de todas as outras mulheres de sua época, que a Bíblia faz questão de mencionar sua história. Todos os dias, nós mulheres temos oportunidades de nos destacar e fazer a diferença, mas por que tão poucas de nós realmente fazem?

As oportunidades vêm todas as vezes que uma ideia nos vem à mente. O problema é o que fazemos com essas ideias. Algumas vezes, são descartadas

rapidamente; outras vezes, são esquecidas e consideradas bobagens. Ah, se colocássemos em prática, uma de cada vez, considerando como oportunidades para nos destacarmos e ser graciosas! O homem de Deus estava sempre passando pela cidade da Sunamita e então ela decidiu agarrar a oportunidade de sua vida (embora ela não tivesse noção disso naquele momento).

Uma das características mais belas da mulher é a sua capacidade de ser graciosa. Todas nascem com essa habilidade. Infelizmente, nem todas chegam ao ponto de usá-la para beneficiar os outros. Muitas pensam que

se forem indiferentes às necessidades das pessoas, evitarão trazer problemas para si mesmas. Outras estão preocupadas demais com o que as pessoas vão pensar e outras simplesmente não têm tempo para olhar ao redor porque estão focadas demais em suas próprias vidas. Não é de se admirar que apenas “a mulher graciosa alcança honra” (Provérbios 11:16).

Verdadeiro Amigo

A verdadeira amiga é como uma joia: Você a guarda em um lugar seguro, para não perder. Nunca enjoa e nem sente vontade de se desfazer dela. Ela teve um custo, um preço muito alto, e é exclusiva para você, provavelmente a faz lembrar de uma ocasião ou de alguém especial em sua vida. Assim é a verdadeira amiga. Quem pensa que ter amigos não é importante, nunca teve um. Pode ter tido aqueles "amigos" entre aspas, mas nunca teve um amigo de verdade.

A verdadeira amiga está sempre ao seu lado, mesmo quando você está irritada ou com raiva. Ela lhe admira e por isso faz com que você se sinta bem consigo mesma. Um dos melhores momentos dela são os momentos em que você é a estrela. E quando você está de mau humor, ainda assim, ela entende.

Isso pode parecer bom demais para ser verdade, mas é verdade quando você tem uma amiga de verdade. Nem todos têm verdadeiros amigos porque estes são difíceis de se encontrar. Não é fácil encontrar uma pessoa disposta a ver você mais feliz do que ela própria. Na verdade, poucas pessoas gostam de ver a felicidade dos outros.

O Senhor Jesus foi e continua sendo o Verdadeiro Amigo. Ele se voluntariou perante Deus para deixar a Sua posição no céu e vir aqui na Terra para que nós pudéssemos ser alguma coisa. Então viveu dia e noite evangelizando e pregando as boas novas para as pessoas em todos os lugares, de tal maneira que às vezes nem tinha tempo para comer. O que Ele ganhava em troca? Mal-entendidos, julgamentos, críticas e desprezo. Ainda assim, Ele não parou de dar. Continuou dando mais e mais de Si até o dia em que teve que dar a Sua Própria vida. E pensar que ainda hoje existem pessoas que desprezam o Senhor Jesus e dizem que Ele foi apenas um profeta ou um homem sábio.

É inacreditável!

Mas sua doação não parou aí. Ele morreu, ressuscitou e, mesmo com toda a glória e honra de ser um verdadeiro HERÓI (isso é o que eu chamo de HERÓI), Ele continua doando àqueles que clamam a Ele. Pessoas que cometeram todos os tipos de erros, prostitutas, adúlteros, ladrões, assassinos e até mesmo terroristas. Qualquer um que clame por Seu Nome e, pela fé, dê sua vida a Ele, recebe a chance de começar tudo de novo e viver uma vida completa. Quanto mais pecadora a pessoa for, maior é o prazer que Ele tem em restaurá-la e dar a ela uma nova vida.

Agora, onde você pode encontrar um amigo melhor? Por que continuar vivendo em solidão quando você poderia ter um Amigo Verdadeiro ao seu lado a todo instante? Um verdadeiro HERÓI, digno de todos os prêmios e muito mais! Aquele que a ama por quem você é e que nunca vai lhe deixar ou desistir de você!

Por que pensar que Ele se esqueceu de você enquanto Ele é o Único que não se esquece? Por que pensar que Ele não está aí se, na verdade, Ele é o Único que está sempre por perto?

Qualidade Número um

O Senhor Jesus deu. Ele não nos deu apenas palavras e bênçãos – Ele nos deu a Sua vida. Para muitas pessoas isso não significa nada; é como se alguém estivesse repetindo uma frase qualquer, como: “Oh, meu Deus”. Elas a ouvem tantas vezes que já nem faz a menor diferença.

Quando penso na palavra “dar”, lembro-me das experiências boas e ruins que

tive na vida. Uma pessoa pode lhe dar um sorriso ou uma olhada da cabeça aos pés; carinho ou uma punhalada pelas costas; um "obrigada" ou uma rejeição silenciosa; um pouco do seu tempo ou um simples "Agora não dá". Estamos sempre dando ou recebendo e, assim, estamos sempre fazendo alguém feliz ou infeliz.

A nossa natureza humana tende a usar as pessoas, tirando o que elas têm de melhor e vivendo nossas vidas egoístas. Felizmente, Deus nos deu uma maneira de ter a Sua Própria natureza. Uma natureza divina que dá, não importa o que aconteça.

Uma das maiores qualidades de uma

mulher de Deus é a capacidade de dar o seu melhor sem que receba nada em troca. Não que as outras mulheres não deem, mas é que há uma grande diferença entre ela e as outras mulheres que não têm a natureza de Deus.

A mulher de Deus é capaz de lhe dar parte do seu tempo de graça, enquanto outras mulheres vão lhe cobrar por isso; ela será gentil com você, enquanto outras são gentis apenas para manter as aparências; ela lhe dá um presente, enquanto outras só o fazem se lhes for conveniente; ela dá até mesmo o que não pode, enquanto outras simplesmente não fazem nenhum esforço, ainda que possam.

Ela é capaz de ficar sem para que você possa ter; perder para que você possa ganhar. Não foi isso que o Senhor Jesus fez por nós? Pense em tudo o que Ele passou para que pudéssemos estar aqui hoje. Muitas pessoas não reconhecem a existência dEle em suas vidas e só estão em busca de Suas bênçãos. E mesmo sabendo que está apenas sendo usado, Ele ainda dá o que elas precisam.

Dê e você receberá, não apenas algumas bênçãos aqui e ali, mas muito mais do que jamais imaginou. Você receberá Deus em sua vida. Nunca mais se sentirá só. Todos podem lhe abandonar, mais ainda assim você O terá. Ele será o seu Esposo quando este não estiver ao seu

lado. Ele será o seu Amigo quando os seus amigos não lhe compreenderem. Ele será o seu Guia quando você estiver confusa. Ele será tudo o que você sempre desejou ter na vida.

Dê a Ele a sua vida – o que você pensa, o que você quer e o que você sente. A partir do momento em você fizer isso, passará a ter a Sua natureza.

Não é necessário estudar ou frequentar algum curso para isso. Apenas dê e você RECEBERÁ! Quando a natureza dEle estiver em você, você dará aos outros e se sentirá verdadeiramente abençoada – e entenderá por que é muito melhor dar do que receber!

Querida mulher de Deus

Há algo que você pode estar deixando de entender em sua jornada rumo a uma vida plena, que é extremamente importante para se ter sucesso: a vida não é tão complicada como pensamos. Há sempre uma escolha a ser feita e dependendo das escolhas que fazemos, tudo pode ser mais fácil.

Você deve estar achando que falo isso porque não estou no seu lugar, e eu

entendo seu ponto de vista, mas pense comigo: Que escolhas você fez para estar onde você está hoje? E se você tivesse feito outras escolhas? Você acha que tudo aconteceria da mesma maneira?

Tudo na vida depende das escolhas que fazemos. Até mesmo as pequenas coisas do dia a dia, as mais insignificantes, são capazes de mudar toda a nossa vida. Por exemplo: você tem a escolha de ficar com raiva ou não, de retrucar ou não, de resistir ou não, de aceitar a vida como ela está ou não, de mudar ou não, de se comprometer ou não, de ser responsável ou não e assim por diante. A vida é feita de escolhas. Se fizermos as escolhas certas, chegaremos onde queremos.

Simples assim.

Então você deve estar imaginando como saber qual escolha fazer quando tudo parece embaçado e escuro. É aí que entra a fé. Quando usamos a fé em vez das emoções, podemos enxergar o que não estava aparente aos olhos físicos. As emoções, por outro lado, nos fazem ver as coisas como elas parecem ser, e não como elas realmente são. É exatamente nesse momento que fazemos as escolhas erradas.

Se você pudesse olhar lá na frente, no futuro, teria feito as mesmas escolhas? A fé olha lá na frente. Fé é crer em algo que não se pode ver ou tocar, no futuro incerto, no impossível, fisicamente

falando.

Nem todas as mulheres de Deus andam pela fé. Muitas começaram andando pela fé, mas agora estão andando pelo que veem, tocam e sentem. Vivem em um estado de espírito enfraquecido, cheias de dúvidas e inseguranças. Estão sempre precisando de alguém que as empurre para frente, que aumente sua autoconfiança e as motive a continuar lutando. Não é uma questão de como você foi criada ou o que você passou, é uma questão de fé. Ou se vive pela fé ou não.

De todos os conselhos que recebi em minha vida, o mais forte e mais eficaz

até hoje foi o que meu pai me deu sobre como viver pela fé. Durante toda a minha vida, apesar de todas as coisas boas que Deus tem me dado, frequentemente sou desapontada, repreendida, humilhada, desprezada, usada e criticada. Ainda assim, nada me segura, nada me atrasa – nenhum rancor, nenhum tipo de bagagem extra – escolhi não carregá-los e, simplesmente, viver pela fé.

Sempre haverá contratempos, mas podemos tanto usá-los para aumentar nossa fé e fazer melhor da próxima vez, quanto deixá-los nos colocar para baixo. É uma escolha única, e você ainda pode fazê-la, não importa o que você tem

passado. Sempre há uma chance de recomeçar. Deus nos dá essa oportunidade todo dia ao acordarmos, quando o sol nasce (mesmo que entre nuvens...). Deve ser essa a razão de termos dia e noite – assim, sempre haverá um outro dia para começar de novo!

Bla, bla, bla!

Lá estava ela, aborrecida e muito deprimida. A situação em sua casa estava ficando fora de controle e paciência tem limite. Sabia que não era por falta de orações e votos feitos a Deus, pois já fazia isso há anos. As coisas pareciam não sair do lugar. Seu marido ainda estava desempregado, seu filho nas drogas e sua filha saindo com más companhias.

Todos os amigos e parentes já sabiam da situação, pois ela achava muito

difícil guardar tudo isso dentro de si toda vez que qualquer um (QUALQUER UM mesmo) perguntava como estava a sua vida. Era como se tivesse chegado ao seu limite. “Quando vou ter um descanso?” soluçava ela vez por outra no chuveiro, no ônibus e em qualquer outro lugar, sempre que se lembrava de sua família.

Não é dessa forma que muitas reagem diante de problemas persistentes? Quando não vemos nenhuma mudança depois de ter feito tanto esforço, nos sentimos frustradas e parece cada vez mais difícil ver até mesmo uma pequena mudança.

A fé não trabalha dentro de um limite de

tempo. A fé é uma certeza e se você consegue mantê-la mesmo quando tudo à sua volta está contrário à sua certeza, você está usando a sua fé. É uma questão de confiança. É por isso que muitas pessoas acham difícil entender. Aliás, fé não é para ser entendida. Fé é fé.

Elas recebem uma oração e, assim que voltam ao seu lugar ou para casa, ficam procurando uma prova da eficácia daquela oração. Quando nada pode ser "sentido" ou "tocado", elas rapidamente desconsideram aquela oração, como mais uma que não funcionou. Mal sabem elas que perderam a sua bênção no exato momento em que permitiram que as circunstâncias "provassem" que sua fé

estava errada.

A pessoa imediatamente entra em um estado de reclamação: “Nada acontece comigo”, “Deve haver alguma coisa errada comigo ou com essa igreja”, “Por que Deus não responde às minhas orações?”, e a reclamação espiritual continua mais e mais. Começa na mente, com pensamentos vindos de todo lugar e de todos, menos de Deus. Então, o caos na mente fica tão fora de controle que a pessoa não consegue aguentar a pressão e começa a desabafar tudo com todos ao redor.

Quando reclamamos ou resmungamos a respeito do atraso de nossas bênçãos, na realidade estamos evitando que elas

venham totalmente. Toda vez que reclamamos com alguém que não seja Deus, na realidade duvidamos que Ele esteja no controle de nossas vidas. Se acreditamos, não importa quanto tempo demore ou como as coisas pareçam estar, continuaremos confiando que Deus está no controle. Mas você pode dizer: "Às vezes é muito difícil! Preciso desabafar de alguma forma!". Tudo bem, é justo, mas por que desabafar com pessoas que não podem fazer nada a respeito? Se tem que desabafar, fale com Deus, reclame com Ele. Fale de suas frustrações para Ele – e somente Ele, porque, afinal de contas, não é dEle que você depende?

Moisés sempre se queixava a Deus a respeito de seus problemas, e Deus se agradava de sua dependência dEle. Um dia, porém, ele reclamou com o povo (leia Números 20:10) sobre o milagre que Deus estava para realizar e...já era – perdeu o direito de entrar na Terra Prometida. Um simples resmungo, uma grande perda!

A fé de Cíntia

Hoje Cíntia usou a sua fé. Após um dia cheio de problemas como o de ontem, ela foi dormir se sentindo a pior pessoa do mundo. Ela queria morrer e, então, começou a imaginar como tudo seria se pudesse simplesmente desaparecer da face da Terra. Aquela foi a noite mais longa de sua vida e, por um momento, chegou a ter febre. Contudo, Cíntia acordou com uma determinação em seu coração: ela iria mudar – e não apenas isso, ela iria consertar todo o estrago

que causou nos relacionamentos que mais valorizava na vida. A primeira coisa que fez foi reconhecer as suas falhas.

Todos os problemas que teve recentemente com as pessoas à sua volta foram, de uma forma ou de outra, culpa sua. Ela sentiu como se estivesse dizendo, na frente de um monte de pessoas: “Meu nome é Cíntia e eu tenho um temperamento terrível”. Ela sabia que não podia pular esse primeiro passo, afinal de contas, se queria mesmo mudar, teria que começar pela raiz do problema.

Em seguida, deu outro passo rumo à mudança: Pediu perdão à pessoa a quem

ela mais havia magoado. Aquela deve ter sido uma das atitudes mais difíceis! Mal podia olhar nos olhos de seu irmão, a situação era humilhante demais para manter um contato visual. Porém, a sensação que teve depois de dar aquele passo, ainda que extremamente difícil, foi uma das mais agradáveis que já teve. Ela estava realmente orgulhosa de si mesma!

Na verdade, sabia que se queria que a mudança realmente viesse, teria de dar o próximo grande passo, que era realmente mudar suas atitudes. Todos aqueles pensamentos que assombravam a sua mente na noite anterior, agora pareciam ser falsos. Ela concluiu, então,

que a sua incapacidade de mudar era uma mentira e que ela iria mudar sim, dia após dia. Então, ela mudou. Simples assim! Quando uma pessoa quer realmente mudar, tudo o que ela tem que fazer é MUDAR!

É inevitável que no começo a pessoa cometa falhas aqui e ali; mas se considerar essas falhas como uma prova de que é impossível mudar, então ela estará perdida! Por isso, Cíntia se deu uma nova chance, mas dessa vez foi realista. Ela tinha consciência de que tinha de agir um dia de cada vez. Falhar não prova que a mudança é impossível. O único momento em que a mudança se torna impossível é quando nós

decidimos que ela é!

Cíntia estava determinada e por isso tudo à sua volta começou a virar de pernas para o ar. É engraçado como alguns problemas surgem no instante em que a pessoa decide mudar. Críticas e desentendimentos foram alguns dos muitos problemas que esperavam por ela; porém, ela usou a sua fé para não deixar que todas essas dificuldades a colocassem para baixo. Não foi fácil e muitas vezes ela chorou. Houve uma vez em que ela se perguntou: "Por que isso tudo está acontecendo comigo?".

Cíntia usou a sua fé e por isso ainda está de pé, olhando para frente, para mais uma oportunidade de praticar aquilo em

que acredita. O mais extraordinário disso tudo é que Cíntia não está na Bíblia ou nas páginas de um livro qualquer, mas vivendo hoje, enquanto você lê sua história.

O ciclo vicioso

Como pode alguém dominar uma escola e aterrorizar criancinhas em nome da justiça? Como pode aquela linda menina crescer e se tornar uma prostituta e serial killer? Ou como podem duas jovens que têm um enorme potencial cometerem suicídio juntas?

Nada justifica o que eles fizeram, mas também é certo dizer que nada justifica o que eles passaram. O mundo todo está espantado com o que essas ovelhas negras têm feito. Produtores de filmes

deram a esta jovem prostituta e assassina o título de “monstro”, e tem também as duas amigas inglesas, que foram notícia no Reino Unido por terem se suicidado juntas.

Os erros dessas pessoas foram meras reações às injustiças pessoais que sofreram, e isso tudo é parte de um ciclo: elas passam por injustiças muito cedo na vida, então causam injustiça a outros; então os outros passam por injustiças muito cedo na vida e causam injustiças a outros e o ciclo se repete várias e várias vezes, por cada geração, século após século.

Quanto mais tentamos viver de acordo com o que pensamos ser o melhor, da

maneira que pensamos que faremos a diferença, da maneira que pensamos ser justa e correta, mais distantes ficaremos de Deus. Não que Ele não queira que você tenha as suas próprias opiniões e pontos de vista, mas Ele é quem realmente sabe o que é melhor para a sua vida. Afinal de contas, quantos anos nós temos? Como podemos pensar em nos comparar a Alguém que existe desde sempre?

Quando lemos sobre essas mulheres, tendemos a julgá-las, mas a realidade é que elas sofreram injustiça. Deus esteve com elas em todos os momentos, mas nenhuma delas chamou por Ele. Não acreditaram que Ele poderia mudar

aquela situação e preferiram culpá-Lo, achando que haviam nascido para sofrer.

Deus é Justo e a vontade dEle é para o nosso bem. Você acredita nisso? Se você diz que sim, mas fica com raiva dEle e pensa em desistir a todo instante, a sua resposta real é: não. Você não acredita que Ele está ao seu lado e que Ele quer o melhor para você.

Você se lembra de quando era jovem e costumava odiar as decisões que seus pais tomavam por você? Se você é adulta hoje, provavelmente agradece a Deus por aquelas decisões, pois naquela época achava que estava certa, mas agora entende o quanto era imatura. Multiplique essas experiências por cem

e, talvez, chegue perto daquilo que você viverá com Deus.

Ele sabe o que é melhor para você. É inútil pensar em desistir ou sentir raiva, fazendo com que a vida dos outros seja mais difícil por causa de suas atitudes vingativas. Não é culpa do seu filho o seu marido não estar por perto, não é culpa dos seus pais você não ter sucesso na vida e, acima de tudo, não é culpa de Deus!

Então venha até Deus e deixe que Ele lhe ajude. Ele vai vingar sua causa. Ele fará justiça em sua vida e lhe mostrará por que você foi cuidadosamente escolhida ainda no ventre de sua mãe.

Esposas rejeitadas

Belas e cheias de vida, essas mulheres vivem suas dificuldades para que o nome do Senhor Jesus seja glorificado. Elas foram do desespero à vergonha, foram humilhadas e ficaram sozinhas, mas guardaram a sua fé com uma enorme determinação de que nada nem ninguém iria tirá-las da presença de seu Criador.

Deus se tornou o Marido delas. O Único que permaneceu, Aquele que se importou, que entendeu, que não mudou; o Único que estará sempre a seu lado,

não importando o quão velhas ou fora de forma elas se tornem. Ele é Aquele que estará sempre por perto até o último dia de suas vidas.

Essas mulheres são as que estão mais perto de Deus, pois Ele é tudo o que elas têm. E por causa disso, elas se tornaram as colunas da Igreja do Senhor Jesus Cristo. Sua força excede as expectativas, apesar de tudo o que aconteceu com elas. Assim, não vivem mais pelas emoções, mas pela fé, mostrando sua justiça diante de Deus, pois "o justo viverá pela sua fé" (Habacuque 2:4).

Nos momentos de turbulência, desespero e abandono, elas não procuram a

piedade e o consolo de ninguém, mas procuram servir a Deus. Possuem um objetivo único na vida que é o de servir ao Senhor, que também passou por tribulações, problemas e abandono por elas.

Abandonadas por seus maridos, elas são exemplos de fé no Senhor Jesus Cristo, mostrando a Ele e a todos que sua fé não depende de nenhum "acordo", mas é viva, não importa o que aconteça.

"Porque o teu Criador é o teu marido; o SENHOR dos Exércitos é o Seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; Ele é chamado o Deus de toda a terra. Porque o SENHOR te chamou como a mulher

desamparada e de espírito abatido; como a mulher da mocidade, que fora repudiada, diz o teu Deus. Por breve momento te deixei, mas com grandes misericórdias torno a acolher-te; num ímpeto de indignação, escondi de ti a Minha face por um momento; mas com misericórdia eterna Me compadeço de ti, diz o SENHOR, o teu Redentor.

Porque isto é para Mim como as águas de Noé; pois jurei que as águas de Noé não mais inundariam a terra, e assim jurei que não mais Me iraria contra ti, nem te repreenderia. Porque os montes se retirarão, e os outeiros serão removidos; mas a Minha misericórdia não se apartará de ti, e a aliança da

Minha paz não será removida, diz o SENHOR, que Se compadece de ti.

Ó tu, aflita, arrojada com a tormenta e desconsolada! Eis que Eu assentarei as tuas pedras com argamassa colorida e te fundarei sobre safiras. Farei os teus baluartes de rubis, as tuas portas, de carbúnculos e toda a tua muralha, de pedras preciosas.

Todos os teus filhos serão ensinados do SENHOR; e será grande a paz de teus filhos. Serás estabelecida em justiça, longe da opressão, porque já não temerás, e também do espanto, porque não chegará a ti.

Eis que poderão suscitar contendas, mas

não procederá de Mim; quem conspira contra ti cairá diante de ti. Eis que Eu criei o ferreiro, que assopra as brasas no fogo e que produz a arma para o seu devido fim; também criei o assolador, para destruir.

Toda arma forjada contra ti não prosperará; toda língua que ousar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do SENHOR e o seu direito que de Mim procede, diz o SENHOR." (Isaías 54:5-17)

Você é uma cristã cansada?

Dias chuvosos vêm e vão, às vezes, até nos acostumamos com eles – mas não quando se tornam intermináveis e tudo à nossa volta parece cinza e triste. Sentimos vontade de dormir e só acordar depois de um mês, para dar tempo suficiente de tudo acabar. De vez em quando esse pensamento vem à nossa mente – especialmente em um certo período do mês, quando somos 75% pura emoção.

Mas assim que a tempestade passa, nos perguntamos por que fizemos um drama tão grande por isso, em primeiro lugar. Por que o desejo de desaparecer da face da Terra era tão constante? Por que fazemos um drama tão grande por coisas tão pequenas que encontramos aqui e ali?

O nosso Senhor sabia disso quando disse: *"Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve"* (Mateus 11:29,30). Ele sabia o quão dramáticas podemos nos tornar às vezes, especialmente quando tudo

parece estar contra nós. Ainda assim, sua infinita paciência em tomar nosso fardo em Suas mãos sempre que vamos até Ele é surpreendente.

Talvez você pense que ser cristã seja mais um fardo desnecessário nas suas costas – como se tivéssemos de ser criaturas perfeitamente santas e separadas de todas as outras pessoas do mundo. Mas nesse versículo o Senhor diz: "Meu jugo é suave e Meu fardo é leve"! Por que muitas mulheres cristãs se sentem tão sobrecarregadas, então? São muito pressionadas pela religião ou pelas igrejas. O que está acontecendo?

O nosso Senhor é gentil e humilde de coração. Ele disse que o Seu jugo é

suave e que encontraríamos descanso para a nossa alma. Se alguma vez você se sentir pressionada ou sobrecarregada por causa de algo que está acontecendo em sua vida, tudo o que você precisa fazer é deixar tudo nas mãos dEle. Ele não lhe pedirá nada que você não possa fazer. Ele é paciente e, se não tiver forças para mudar de uma só vez, Ele fortalecerá você pouco a pouco. E quando você estiver pronta para dar mais um passo em Sua direção, Ele estará de braços abertos para lhe receber.

Essa é a vida cristã que eu conheço. Tudo o mais que é dito acerca do cristianismo, as imposições e exigências

que oprimem e fazem as pessoas se sentirem como se estivessem prisioneiras ou a caminho do matadouro, são fardos desnecessários que acabam afastando as pessoas de Deus. Ele quer ajudá-la, e não afastá-la dEle! Ele quer lhe dar mais paz, e não tirar o pouco que você tem. O Seu fardo é tão leve que todas as vezes em que você estiver fraca demais para usar a sua fé, Ele não lhe julgará, em vez disso, lhe guiará pelo caminho que você deve seguir para se ver livre dessa situação.

Pense nEle como um Pai Amoroso. Alguém que está ao seu lado em qualquer circunstância. Você fez algo terrível? Mesmo assim, Ele ainda está

ao seu lado. Ele pode não concordar com o seu erro, mas lhe ajudará e sair do buraco em que você caiu. Pare de trazer sobre si tantos jugos e fardos. Lembre-se: o Seu jugo é suave e o Seu fardo é leve. Isso já não diz tudo?

Chegou um novo dia

Sabe aquele sentimento apertado dentro do seu coração, que machuca e é tão pesado que você não consegue fazer nada durante todo o dia? Você sabe, o pensamento de que agora é tarde demais para mudar e a angustiante certeza de que provavelmente você nunca vai mudar, batendo à sua porta. Sua voz interior se volta contra você, dizendo: "Agora está feito. Acabou". E você não consegue fazer mais nada o dia inteiro.

Ir para o trabalho é difícil demais, sorrir para alguém parece impossível, se levantar da cama está simplesmente fora de questão. Se pudéssemos desfazer aquilo ou deletar o passado completamente! Mas o que está feito, está feito, vai ficar marcado eternamente e você sente como se nunca mais pudesse ser a mesma pessoa. Você já tentou e falhou tantas vezes que isso a desanima de tentar novamente e enfrentar todos os julgamentos futuros. Por isso tem uma imagem negativa de si mesma: acredita que qualquer esforço será inútil e que você nunca vai mudar.

Mas a verdade é que você nunca "começou de novo" realmente. O

simples fato de dizer que vai começar tudo de novo e que as coisas serão diferentes da próxima vez não é suficiente. Algo está faltando. Só determinação também não adianta. Você pode estar determinada por um tempo, mas chegará um momento em que a sua determinação não será suficiente. Um novo começo, total e completo, precisa acontecer – algo que faça você mudar dramaticamente, algo que faça com que tudo o que passou seja apenas parte do passado e não parte de quem você é.

Quando Deus criou tudo, Ele foi muito específico sobre o dia e a noite. Ele poderia ter criado somente o dia, não poderia? O dia é muito melhor para a

todo mundo; é muito mais seguro viver à luz do dia, mas ainda assim, Ele escolheu fazer o dia e a noite separados um do outro. Há muitas razões para isso, mas uma das mais fortes para nós é o fato de que cada manhã pode ser um novo começo.

Sempre haverá um dia depois de uma longa noite. E a misericórdia de Deus se renova a cada manhã – consegue imaginar isso? Consegue entender a novidade de vida que você pode ter com Deus?

Enquanto as pessoas não lhe dão nem ao menos uma segunda chance, Deus lhe dá uma terceira chance! Isso mesmo, não importa o que você tem feito, o que você

tem sido e o que você tem dito. Ele não é como as pessoas que vivem relembrando o que você fez de errado – ao contrário, Ele entende por que você fez o que fez, por que você era daquele jeito e entende até o porquê de você ter dito o que disse – e tudo o que Ele quer de você é que deixe seu passado para trás e comece uma nova vida com Ele. Não é assim tão difícil – pense nisso, é como se apagasse um capítulo inteiro do seu livro e escrevesse um novo, partindo do zero. Você tentou começar de novo, mudar e fazer as coisas de forma diferente, mas nunca deu certo porque você estava fazendo tudo sozinha, na força do seu braço – e mesmo com toda a determinação que tem dentro de você,

é quase impossível perdoar a si mesma. Mas Deus perdoa você. Ele não quer mais ouvir sobre isso. Ele quer planejar seu futuro, para que sigam juntos na nova estrada. O primeiro passo é querer. O segundo, dar a ele o sinal verde. Você não está mais sozinha.

Amizade partida

Amizade é uma necessidade na vida de todo homem e de toda mulher. Começa assim que você nasce, quando sente o calor da sua doce mãe lhe segurando tão apertado que você não quer mais soltá-la. Continua quando você cresce um pouquinho e aprende a fazer o seu pai dar risada. E então, quando já cresceu o bastante para ir para a escola, você conhece esta outra garotinha da sua idade que parece ser tudo o que você sempre quis ser. Quando se torna adulta,

você se casa com o homem dos seus sonhos, que se torna o seu melhor amigo.

Infelizmente, todas essas cenas fazem parte do mundo ideal, mas nem sempre são realidade. Amigos vêm e vão, amizades começam e terminam... Os melhores amigos, às vezes, são separados pela distância – e na maioria das vezes, nós é que permitimos essa separação. Uma fofoca que ouviu, um mal-entendido, uma atitude não pensada ou uma expectativa tão alta que ninguém seria capaz de alcançar.

Sabemos o quanto a amizade é importante para nós, mas quando coisinhas como estas se infiltram entre nós e uma amiga, rapidamente

esquecemos de sua importância em nossa vida e fazemos a escolha mais comum: a distância.

Você já ouviu falar em distância curando feridas? A ferida no coração não pode ser curada com a distância ou com o tempo, porque é algo interno e memórias não desaparecem assim tão facilmente. “O tempo cura todas as feridas” – você sabe o que isso realmente significa? Isso não significa que se você se distanciar da pessoa que lhe machucou, suas feridas serão curadas, porque se fosse assim, de onde viriam as mágoas?

O verdadeiro significado é: quando o

tempo passa e a pessoa conclui que é bobagem se agarrar a lembranças ruins a respeito de outra pessoa, ela é finalmente curada. A mágoa não prejudica a mais ninguém além de você. Quando guarda coisas ruins dentro de si, elas lhe acompanham aonde quer que você vá, como um peso desnecessário pendurado no seu pescoço. Pense um pouquinho: por que carregar isso se você pode simplesmente colocar no chão e ir em frente? Eu tive duas amigas muito próximas que se distanciaram por causa das circunstâncias à nossa volta e, na época, eu me machuquei muito. Toda vez que eu ouvia seus nomes, me lembrava do quanto elas haviam me decepcionado e não me interessava em

saber notícias. Eu já tinha perdoado no meu coração, mas decidi que não queria me machucar daquela maneira novamente e por isso me distanciei.

Até que Deus me disse que era inútil fazer com elas o que elas estavam fazendo comigo, pois eu estaria tão errada quanto elas. Por que eu permitiria que os outros me influenciassem a fazer coisas que não faço normalmente, só para me proteger? Quantas vezes, querendo nos proteger, acabamos fazendo a mesma coisa errada que a outra pessoa fez, nos afastando, mudando o nosso comportamento e até olhando de uma maneira diferente?

No meu coração, sempre quis ser uma

boa amiga. Por que agora eu seria o oposto do que sempre quis ser? É assim que acontecem os rompimentos: nós deixamos que se rompam. Se continuarmos a ser boas amigas, a amizade não se romperá e, ainda por cima, terminaremos sendo as responsáveis por ensinar a lição.

Palavras mortíferas

As palavras parecem eternas. No instante em que você as pronuncia em voz alta, está literalmente escrevendo cada uma delas no coração de alguém. Às vezes, esse alguém vai viver a vida inteira em cima dessas palavras.

O que você disse hoje para a pessoa que você ama? Que tipo de palavras gravou no coração e na mente dessa pessoa até agora? Eu sei que às vezes é difícil se

controlar, especialmente naqueles momentos de raiva, mas será que vale a pena destruir a autoestima de alguém por causa de algo tão pequeno?

Deus tolera o nosso coração teimoso dia após dia e mesmo assim, não nos destrói com palavras; pelo contrário, Ele sempre nos diz coisas boas: como podemos começar de novo (Isaías 43:18,19), que Ele nunca se esquecerá de nós (Isaías 49:15), que sempre estará conosco (Mateus 28:20), que o Seu amor é incondicional (Romanos 8:35), que somos a menina dos Seus olhos (Zacarias 2:8), que nossos nomes estão gravados na palma de Suas mãos (Isaías 49:16).

Além de termos que lutar contra os problemas e dúvidas que o diabo lança na nossa mente, ainda temos que tolerar mais palavras, mais dúvida e mais mal-entendidos que acabam nos matando bem devagarinho. Muitos desistiram da vida por não suportarem mais; maridos saíram de casa; esposas voltaram para a casa dos pais; filhos se entregaram às drogas e ao álcool, tudo por causa de palavras que jamais deveriam ter sido ditas.

Essas palavras que insistem em sair da boca de determinadas pessoas são piores do que um assassinato. Quando você morre, não há traumas ou lembranças para carregar.

As palavras, porém, matam por dentro e você tem de travar uma verdadeira luta para permanecer viva por fora. Você tem que viver a vida inteira com todas aquelas palavras na sua mente. Esse é um peso que ninguém deveria ser obrigada a carregar. As palavras podem ser como tiros na alma. Perdi a conta das vezes em que conversei com mulheres que tinham tudo para serem bem sucedidas, mas não eram por causa e algo que alguém disse ou por terem sido rotuladas por alguém. Podem ser as mulheres mais bonitas do mundo, mas ainda assim, só conseguem enxergar uma mulher horrível quando se olham no espelho.

Uma das melhores maneiras de evitar colocar esse fardo sobre outras pessoas é nunca falar quando você estiver brava ou fervilhando de emoções. É quase impossível filtrar as palavras que saem da nossa boca nessas circunstâncias. Deixe as coisas se acalmarem; talvez seja melhor falar no dia seguinte ou no decorrer da semana. Se ainda assim você não se sentir segura para tocar no assunto, não fale! Os filhos também são um caso delicado, pois temos a responsabilidade de ensinar e corrigir. Mas lembre-se, as suas palavras têm mais poder do que as palavras de qualquer outra pessoa. Eles são capazes de tolerar o comportamento abusivo de colegas de escola, mas jamais

suportarão palavras destrutivas da própria mãe!

Vamos ouvir mais e falar menos, pois “o que guarda a boca conserva a sua alma, mas o que muito abre os lábios a si mesmo se arruína” (Provérbios 13:3).

Voltando para o seu lugar

É frustante ouvir sobre os constantes atos de terrorismo entre os países árabes e Israel. É ainda mais frustrante saber que essa inimizade começou nos tempos de Abraão. Sara não quis esperar pela provisão de Deus para ter o seu próprio filho, então, como muitas de nós, pensou em um plano para ter o que queria de uma forma mais rápida e fácil. Ela propôs à sua serva Agar que ficasse grávida de Abraão em seu lugar, depois,

adotaria a criança e criaria como se fosse sua. Agar concordou e Abraão também.

Entretanto, assim que Agar se viu grávida de seu senhor, começou a pensar nas vantagens que teria, afinal de contas, a criança de seu senhor era dela também. Agar, então, passou a desprezar Sara, não se lembrando de que só estava grávida de Abraão por causa dela. É como aquele provérbio bíblico que diz: "Sob três coisas estremece a terra, sim, sob quatro não pode subsistir: sob o servo quando se torna rei; sob o insensato quando anda farto de pão; sob a mulher desdenhada quando se casa; sob a serva quando se torna herdeira da

sua senhora" (Provérbios 30:21-23).

Sara, não gostando do seu comportamento ingrato e do seu desrespeito, passou a ser grossa com Agar. Muito orgulhosa e sensível, ela fugiu. O Anjo do Senhor a encontrou no deserto, depois de observá-la todo aquele tempo, lhe perguntou de onde vinha e para onde estava indo. É claro que ela não sabia a resposta para a Sua pergunta, então disse que estava fugindo de Sara, sua senhora. O Anjo simplesmente disse à ela: "Volta para a tua senhora e humilha-te sob tuas mãos (...) Multiplicarei sobremodo a tua descendência, de maneira que, por numerosa, não será contada" (Gênesis

16:9,10). Em outras palavras: “Volte para o seu lugar, como uma serva, e Eu lhe abençoarei.”

Muitos problemas vêm deste tipo de comportamento. As pessoas não sabem o seu lugar na sociedade, no casamento, nos relacionamentos, no seu trabalho, e por aí vai. Agar era serva de um casal abençoado, mas mesmo assim, se esqueceu de se colocar no seu lugar como serva e tentou adquirir à força uma posição que não lhe pertencia. Foi aí que ela gerou todos os problemas dos quais ouvimos falar até hoje. Se Agar tivesse feito o que o Anjo disse e se submetido à sua senhora, Ismael teria crescido como um homem de Deus e,

certamente, não teria concebido um povo cheio de mágoa contra a geração do seu próprio irmão! Se ao menos Ismael tivesse sido criado por Abraão e Sara...

A mulher sábia conhece o seu lugar, seja em casa ou na igreja. Ela sabe o que é esperado dela e, assim, se porta como uma excelente serva para o seu Mestre, Seu Senhor e Seu Salvador. Ela O servirá através do seu marido, dos seus filhos, dos seus pais, do cuidado com a casa e com o trabalho, através dos outros e também do seu próprio corpo. Quando conhecemos o nosso lugar, com o tempo tudo se encaixa em seu devido lugar – o Próprio Deus faz questão

disso! Qual é o seu lugar?

Conclusões apressadas

Eu não sei por que fazemos isso, mas foi provado que está em nossa natureza o tirarmos conclusões de certas coisas e pessoas sem as provas necessárias. Olhamos para alguém e rapidamente julgamos aquela pessoa por suas roupas, pela cor de sua pele, por sua maneira de andar e muitas outras coisas que captamos com apenas uma passada de olhos em sua direção.

E somos difíceis de agradar... Se o cabelo não está bem arrumado, pensamos que ela é descuidada, mas se o cabelo está bem arrumado, pensamos que é metida; se ela sorri para todos, pensamos que está exagerando; se ela não sorri para ninguém, achamos que ela é muito esnobe! E nossas regras não param por aí...

Tenho vergonha de dizer que já estive dos dois lados. Já fui julgada e já julguei. Quando julguei e depois descobri que estava totalmente errada a respeito da pessoa, me senti a pior amiga que alguém poderia ter. Meus pensamentos sobre aquela pessoa eram maus, raivosos e maliciosos e quando eu

penso nisso me sinto muito envergonhada, especialmente porque depois descobri que ela era uma mulher maravilhosa.

Na época em que tirei essas conclusões, achava que ela era vazia e que estava tentando ser alguém que ela "obviamente" não era. Alguns anos depois, eu a conheci melhor e percebi que havia julgado de maneira errada. Ela não sabia disso, mas Deus sabia e Ele viu como meus olhos estavam impuros para com ela. Se eu pudesse voltar atrás, jamais teria deixado aqueles pensamentos inúteis minarem a minha mente.

Mas também já me vi numa situação em

que fui julgada – várias vezes, na verdade. E senti o quanto era injusto. Queria provar que as pessoas estavam erradas, queria dizer algo, mas como poderia? Uma vez, eu quis tanto provar que as pessoas estavam erradas a meu respeito, que não descansaria enquanto não o fizesse. Comecei a fazer de tudo para que vissem que eu não era o que pensavam. Mas nada do que fiz ou falei mudou a opinião delas.

Até que cresci espiritualmente e percebi que não deveria perder o meu tempo e minha vida tentando provar para as pessoas que elas estavam erradas a meu respeito. Eu nunca poderia agradar a todo mundo, nem chegar perto das

expectativas de todos; afinal de contas, eu sou humana. Às vezes as pessoas se esquecem de que nós, humanos, estamos sujeitos a errar.

Nunca seremos boas o suficiente para as pessoas e não há problema algum nisso, pois não precisamos ser suficientemente boas para elas. Deus nos escolheu dessa maneira, cheias de erros e defeitos; Ele conhecia todas as nossas fraquezas e, ainda assim, nos escolheu dentre tantas mulheres no mundo que são mais estudadas, mais bem-sucedidas e muito mais em tudo.

Pode alguém querer mais do que ser selecionada entre milhares e milhares de mulheres para fazer a diferença por

causa da sua fé?

Você – sim...você, leitora, foi escolhida por Deus para ser uma mulher incrível neste mundo, apesar de tudo o que você já foi ou fez. Não perca esse prêmio tentando impressionar pessoas que não vão fazer nenhuma diferença na sua vida. Em vez disso, impressione o Único que merece! Dê a Ele o seu melhor e o seu tudo e você verá Sua justiça em sua vida.

Quem sou eu?

Esta é a questão. Mas como alguém pode viver plenamente com essa pergunta na cabeça o tempo todo? É um desperdício ver mulheres com um enorme potencial sempre se perguntando isso, sem saber quem realmente são e quem elas deveriam ser. Elas vivem nesse mundo de fantasia onde os sonhos só acontecem enquanto estão dormindo ou sonhando acordadas. Para elas, viver é quase como carregar um fardo.

O mundo tira proveito dessa situação

oferecendo muitas alternativas para fugir da realidade. “Aqui, assista a essa novela e veja como outras pessoas também têm problemas” (quando novelas são dirigidas pela imaginação de alguém e sempre terminam da maneira que as pessoas gostariam que terminassem); ou “Tire umas férias e vá para o Caribe” (você e eu sabemos que apesar de viagens serem relaxantes por um tempo, elas não resolvem o problema. Você terá de voltar para casa em algum momento. E então?); ou “Por que não passar por uma transformação em seu look e se tornar uma mulher totalmente diferente hoje?” (Mas como pode uma “transformação” externa mudar o que lhe desagrada do lado de

dentro?).

É fato: nada nesse mundo pode preencher o vazio que toda pessoa tem dentro de si. Nenhum dinheiro ou poder, nenhuma posição ou pessoa pode completar você. Sempre vai existir uma pergunta, lá no fundo: “Por que eu nasci?” ou “Por que eu estou aqui?”.

Saia do seu mundo e veja além daquilo que está à sua volta. Veja a grandeza dos céus, o milagre de um bebê recémnascido, a imensidão do mar, a surpreendente capacidade dos animais de cuidarem de si mesmos, a infalível agenda da natureza... Como isso tudo seria possível se Alguém não tivesse desenhado assim? Como alguém pode

pensar que uma molécula aleatória um dia tenha gerado tudo o que vemos hoje? Você precisa ter mais fé para crer nisso do que para crer no óbvio – que existe um Deus!

Enquanto você tentar viver a sua vida sem entender o motivo pelo qual foi criada, nunca será feliz. Não importa o quão rica ou famosa se torne, se tem família ou não, a felicidade só é possível quando a pessoa encontra a resposta a esta pergunta que é comum a todos os humanos.

Antes de ter um encontro com o meu Criador, eu tinha muitas dúvidas. Queria saber por que eu estava aqui e como

tudo o que via tinha começado. Sabia que a resposta estava na minha frente, mas simplesmente não conseguia enxergar. Sabia que existia um Deus (afinal de contas, havia sido ensinada sobre Ele durante toda a minha vida), mas ainda não O conhecia pessoalmente. Muitas pessoas enfrentam o mesmo problema em todo o mundo hoje.

As pessoas ouvem e aprendem sobre Deus, mas ainda assim não encontram resposta para tantas perguntas. Saber sobre Ele não é suficiente, porque isso não preenche o vazio que existe dentro de nós. Somente quando conheci a Deus pessoalmente é que esse vazio foi preenchido e nunca mais fui a mesma.

Naquele momento eu encontrei a felicidade. Tive certeza de quem eu era e soube para onde estava indo. Descobri de onde eu vim e por que vim. Tudo passou a fazer sentido para mim e eu me senti completa.

Quem você é? Conheça a Deus pessoalmente e você nunca mais se fará esta pergunta.

Espelho, espelho meu...

Você acorda pela manhã e a primeira coisa que faz é se olhar no espelho. Às vezes para se lembrar do próprio rosto, às vezes para descobrir o que aquela pessoa no espelho quer da vida... Sem maquiagem, cabelo todo despenteado, cansada, com bolsas embaixo dos olhos e um enorme ponto de interrogação pairando sobre a cabeça. Você se pergunta se a sua aparência tem alguma coisa a ver com o rumo que seu

casamento tem tomado ou com o fato de você não conseguir atrair o homem certo.

Então, aqueles comentários grosseiros que um certo rapaz fez ou as brincadeiras de mau gosto dos amigos começam a bombardear a sua mente: "Será que é mesmo verdade?", "Será que eu não sou boa o suficiente?", "O que há de errado comigo?" – você se pergunta, sem noção.

Por que haveria algo de errado com você? Você já parou para pensar que seu espelho pode estar lhe refletindo assim por uma razão completamente diferente? As pessoas costumam dizer que a beleza interior é o que importa,

mas por que há tantas mulheres extremamente gentis e de bom caráter que vivem tão tristes e insatisfeitas? O que seu espelho está tentando lhe dizer?

A beleza interior não é suficiente para fazer uma mulher se olhar no espelho e amar o que vê. Nem a aparência é suficiente, pois há muitas mulheres extremamente bonitas que também odeiam o que veem no espelho. Muitas se envolvem com drogas ou qualquer coisa que as faça esquecer a vida sem sentido que levam.

Você pode até ter uma família adorável, um marido que lhe ame, uma bela casa e um emprego perfeito – ainda assim, nada

disso será o bastante, e o espelho ainda continuará tentando lhe dizer algo.

Na verdade, temos que ir à fonte, ao início de tudo, para que possamos descobrir o porquê de tanta insatisfação. Um dia, há milhares de anos, a primeira mulher foi criada. Eva morava no paraíso e tinha de tudo; se sentia feliz e realizada em todos os sentidos. O plano de Deus era que ela se multiplicasse, dando à luz muitas outras mulheres que seriam tão felizes quanto ela, mas Eva decidiu andar sozinha, segundo o seu coração, e, assim, abandonou o seu Criador, o seu Pai e Melhor Amigo.

Desde então, nós, mulheres, temos nascido sem ter a menor noção do

quanto somos especiais. E por quê? Porque não entendemos que só seremos realizadas quando buscarmos o Verdadeiro Namorado, Melhor Amigo, Pai, Marido e Tesouro do Coração! Damos voltas e perdemos tanto tempo em busca do "Sr. Perfeito" quando, na verdade, a única maneira de o encontrarmos é por meio da fé. Esposas oram e lutam para que seus maridos se tornem isso ou aquilo, mas qualquer mudança só pode acontecer através do relacionamento com Deus.

O Salmo 90:17 diz: "Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus...". É exatamente isso o que o seu espelho tem tentado lhe dizer todas as vezes que

você se olha nele e pergunta o que mais pode ser feito para que possa se tornar bela. Você precisa de Deus – mas não como se Ele fosse qualquer um desses deuses que há no mundo. Você precisa dEle mais do que precisa de um marido, de um namorado, de um amigo, de um filho... Mais até do que a sua própria vida! Ter a presença de Deus não é apenas crer nEle, mas ter um relacionamento profundo e verdadeiro com Ele. Quando isso acontecer, você saberá, pois todas as vezes em que se olhar no espelho, estará feliz – mesmo quando não houver nada e nem ninguém em quem se agarrar.

Então, respondendo à sua pergunta: Não

há nada de errado com você. Você só precisa conhecer o seu Criador e, assim, terá tudo o que precisa para se sentir feliz e realizada!

Camaleoas

É típico de menina querer se parecer com aquelas que são mais populares. Vestir o que elas vestem, ter as amigas que elas têm e até falar como elas falam. Algumas chegam ao cúmulo de serem mal-educadas, como as outras são – e, geralmente, os pais são os primeiros a sofrer com esse tipo de comportamento. Ainda bem que elas crescem, amadurecem e assumem suas verdadeiras identidades. Passam a se vestir do jeito que gostam e fazem

amizade com pessoas que lhes fazem sentir bem.

Um belo dia, elas têm um encontro com Deus e tudo começa a mudar. Tudo o que desejam é agradar e servir a Ele. Algumas praticamente moram na igreja, sempre ativas em grupos e demais atividades. Nem passam muito tempo com a família.

Contudo – sim, aí vamos nós de novo – as coisas começam a mudar e mais uma vez elas começam a olhar ao redor e a se comportar exatamente como as outras mulheres. Elas olham para as esposas dos pastores e, imediatamente, decidem que é hora de voltar aos velhos tempos: é hora de se parecerem com alguém. E é

assim que surgem as atrizes de Deus. Mas, eu pergunto: por quê? Por que tentar ser alguém que você não é? Por que ser igual a todo mundo?

De repente, elas perdem a personalidade e se tornam pessoas completamente diferentes. Algumas chegam a pensar que só amadureceram; mas a verdade é que não estão sendo elas mesmas.

Quando você se torna cristã, você deixa de sentir, pensar e fazer aquilo que é errado. Só isso! Você não muda de personalidade; muito pelo contrário, a sua personalidade floresce. Você se torna ainda mais você! A sua mente passa a entender as coisas que realmente

importam e você amadurece com o passar do tempo.

O processo é semelhante ao de um diamante. Quando encontrado na natureza, tem uma aparência rude, feia; parece até uma pedra comum. Porém, quando é limpo e lapidado, se torna o que chamam de "o melhor amigo de uma mulher"! Lindo, brilhante, resplandecente – uma joia única. É exatamente isso o que Deus faz conosco.

Antes de termos um encontro com Ele, somos confusas, não sabemos exatamente para onde ir ou o que fazer da nossa vida. Somos como as demais pessoas à nossa volta, completamente perdidas e incapazes de assumir o

controle da própria vida. Nos sentimos como se estivéssemos num jogo cujas regras não conhecemos – e perdemos sempre!

Somente no dia do nosso novo nascimento é que começamos a ver as coisas de um modo diferente. Somos limpas, lapidadas e polidas de tal maneira que todas as coisas erradas que fizemos no passado não importam mais. Evoluímos para uma beleza verdadeira, que vem de dentro para fora, diferentes de todas as outras deste mundo – santas, exclusivas!

Sejamos nós mesmas, diferentes, únicas e especiais à nossa maneira. Não

sigamos a multidão, tentando ser como fulana ou beltrana, mas sejamos o melhor que podemos ser. Seja você baixinha e gordinha ou tenha você um corpo de modelo – não importa a sua aparência, se orgulhe de ser quem você é. Sabe por quê? Porque o seu Senhor a escolheu exatamente assim. Ei! Será que isso não significa nada para você?

Método de autoajuda

Há momentos em que nos sentimos inseguras sobre as nossas vidas; tudo parece estar contra nós, drenando toda a nossa força. Nos sentimos sozinhas e somos mal interpretadas até mesmo pelas pessoas mais próximas. Nessas horas, o pensamento de desaparecer é o que mais nos atrai. Começamos a perguntar o porquê, mas a resposta não vem. Então, nos perguntamos por que a fé que usamos tão poderosamente ontem

não está por perto para nos ajudar a vencer as adversidades de hoje.

Quando oramos, nossas palavras parecem ser muito simples para expressar o que sentimos e a única coisa que conseguimos fazer é gemer, esperando que Deus compreenda os nossos sentimentos mais profundos. As pessoas tentam entender, mas não dá para explicar e se tentamos, nos sentimos bobas por fazer isso, porque é impossível descrever nossos sentimentos com palavras.

Toda mulher passa por esses momentos difíceis. Você pode ser cheia do Espírito Santo, mas se você é humana (e eu espero que seja), uma hora ou outra

passará por esses momentos de angústia. Isto nos traz à memória um trecho de Eclesiastes: “Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete (...) Melhor é a mágoa do que o riso, porque com a tristeza do rosto se faz melhor o coração” (Eclesiastes 7:2,3).

Só quando nos sentimos tristes e sozinhas é que damos a Deus a chance de agir em nós. Ninguém fica com o coração alegre enquanto se arrepende de algo errado que cometeu. Pelo contrário, no momento em que estamos nos arrependendo, lamentamos pelo que fizemos e nos sentimos envergonhadas – isso faz com que tomemos a decisão de nunca mais cometer o mesmo erro.

Nessas horas de angústia, ter pena de si mesma e se isolar pelos cantos na esperança de que tudo passe não adiantará de nada. Em vez disso, devemos usar o método de autoajuda que tem provado ser o mais eficaz ao longo dos séculos: a oração.

A oração é a habilidade de se comunicar com o Único que realmente pode nos ajudar nas horas difíceis. Ela funcionou e ainda funciona na vida de milhões de pessoas em todo o mundo – inclusive na minha. Quando oro, gosto de pensar que sou uma menininha falando com meu pai. Não tenho que parecer madura, mas falo o que sinto sem me preocupar com a pronúncia correta das palavras ou se

estou dizendo a coisa certa. Procuro ser eu mesma diante de Deus, e isto é suficiente para Ele. Sinto-me à vontade para Lhe dizer coisas que não diria a mais ninguém, pois Ele é o Único que me entende perfeitamente.

As mulheres perdem muito nesse aspecto. Geralmente, nos abrimos com nossas amigas e lhes contamos tudo o que se passa dentro de nós pensando que elas nos entendem. Mas será que entendem mesmo? A maioria dos homens que conheço acha muito difícil entender as mulheres – na verdade, acho que nem elas mesmas se entendem. Mas Deus entende. Ele nos entende porque foi Quem nos criou.

Ele nos conhece por dentro e por fora, entende o porquê de nossas atitudes e quer que saibamos que Ele pode nos ajudar, basta que conversemos com Ele de todo o nosso coração. Não se preocupe se você não sabe como orar, pois a oração não requer conhecimento algum, apenas sinceridade e fé.

Se você está orando com sinceridade e acredita que Deus está lhe ouvindo, isso já é o bastante – Ele certamente está ao seu lado. Se você está passando por momentos difíceis, Ele está ainda mais perto de você. Deus está perto daquelas pessoas cujos corações se encontram partidos, pois é nesse momento que elas O buscam mais. Como lemos no

versículo acima, "...com a tristeza do rosto se faz melhor o coração."

Durante essa experiência maravilhosa de falar com o nosso Criador, dá vontade de congelar o tempo e ficar em Sua presença para sempre... É interessante como nos esquecemos rápido dessa sensação quando estamos ocupadas e a tentação de simplesmente "pensar" uma oração apressada vem à nossa mente. Achamos que não podemos parar para conversar com Deus pelo fato de ter um milhão de coisas para fazer e lugares onde ir; simplesmente não há tempo suficiente para orar. Assim, somos levadas a momentos de lutas e tribulações e, rapidamente, achamos

tempo para orar.

Lamentável, mas quando estamos alegres tendemos a nos distanciar de Deus. Rapidamente nos esquecemos de Sua presença e passamos a dedicar o nosso tempo a coisas que não nos trazem benefício algum. Somos teimosas, mas, ainda assim, Deus nos entende e está pronto para nos dar uma mão amiga quando nos voltamos para Ele.

A oração vence a depressão, os pensamentos de suicídio, a insegurança, o vazio da alma e as decepções; conforta na perda de um ente querido; neutraliza a raiva, a ansiedade, o estresse...a lista continua, se eu continuar a descrever, teremos páginas e

mais páginas de vantagens. Você conhece algum outro método de autoajuda mais eficaz do que esse?

Toda a beleza do mundo

Muitas mulheres gostariam de ser tão bonitas quanto as celebridades que sempre vemos em filmes e revistas. Todas elas parecem ter o rosto, a pele e o corpo perfeitos, já reparou? Suas vidas são repletas de glamour – viagens ao redor do mundo, festas que nunca acabam, sendo admiradas por todos e tendo dinheiro para comprar o que bem quiserem.

Mas essa aparente "beleza" que vemos nelas é apenas parte da personagem que elas criaram para consumo externo. Seria injustiça de nossa parte falar de suas vidas privadas, pois não as conhecemos pessoalmente, mas podemos claramente constatar (levando em consideração a quantidade de relacionamentos fracassados, tentativas de suicídio, dependência de álcool e drogas, etc.) que suas vidas estão bem longe de serem perfeitas. Na verdade, a beleza que ostentam é apenas externa e com o passar do tempo, se acaba. Em breve, as celebridades de hoje serão substituídas por novas estrelas. Se queremos ter toda a beleza deste mundo, precisamos parar de procurar no lugar

errado.

Qual é o segredo?

Bem, é obvio que devemos cuidar da nossa aparência, mas a nossa principal preocupação deve ser obter e manter a beleza que só Deus pode dar. Uma mulher de Deus é muito bonita. Ela não precisa de maquiagem ou cremes especiais para realçar sua beleza – sua presença já é o suficiente. Seu sorriso sincero faz com que as pessoas queiram conhecer o seu "segredo". Ela um tom suave quando fala, quase angelical.

Suas roupas não são extravagantes ou brilhantes, mas ainda assim, a sua presença ilumina qualquer ambiente.

Pode não ser famosa, mas as pessoas que a conhecem desejam ser como ela. Pode ser jovem e não ter muita experiência, mas suas atitudes revelam seu cuidado e amor. Seus filhos querem crescer e ser ou se casar com alguém como ela. Seu marido tem orgulho de tê-la como esposa e adora a sua companhia. Suas amigas estão sempre querendo saber o que a faz ser tão diferente.

A resposta é: ela encontrou o Autor da beleza. Quando uma mulher encontra Deus, ela se torna como Ele e, através dela, toda a sua família e amigos podem ser abençoados. Ela passa a ser luz e, aonde quer que vá, dissipa toda a

escuridão. Isto a torna a mulher mais bonita do mundo.

Se queremos nos tornar mulheres de Deus e ter um encontro com Ele, primeiro precisamos remover todas as coisas que podem impedi-Lo de habitar em nós. Deus é Perfeito, Santo, Puro, Bom e muito mais.

Para que possamos encontrá-Lo, temos que remover tudo o que é contrário à Sua natureza, como: pensamentos impuros, inveja, ciúme, mentiras, conversas maliciosas, fofocas, más intenções e tudo o mais que pode sujar nossa consciência.

Somente quando todas essas coisas são

removidas é que estamos prontas para conhecer a Deus. O passado e todas as coisas ruins que aconteceram em nossas vidas serão completamente apagados, como se nunca tivessem existido – e nós nos tornaremos mulheres totalmente novas.

Essa é a experiência mais maravilhosa que alguém pode desejar ter. O encontro com Deus nos faz levantar a cada manhã com vontade de viver. Decepções e problemas não nos desanimam, pois a força que temos dentro de nós nos conduz a acontecimentos melhores. Sabemos que sempre algo novo e melhor está para acontecer e que qualquer problema que surgir, aparecerá apenas

para ser resolvido. Todo dia é um novo dia e nada nunca mais nos colocará para baixo.

Não importa o seu passado, o que você fez de errado ou a sua religião. Deus quer torná-la bonita de dentro para fora.

Grata

Infelizmente, muitas pessoas vêm até Jesus praticamente engatinhando e depois de serem limpas, alimentadas, vestidas e ensinadas a respeito de uma maneira melhor de se viver, rapidamente esquecem de onde vieram e começam a reclamar, dizendo que a vida não está como esperavam que estivesse.

É exatamente por isso que as promessas de Deus para suas vidas parecem se atrasar tanto. Na verdade, Deus quer continuar a derramar bênçãos sobre nós,

mas como o poderá fazer se estamos sempre reclamando, perdendo as esperanças, duvidando e querendo desistir?

É muito fácil se esquecer das coisas que conquistamos até agora; no entanto, jamais nos esquecemos das coisas que queremos conquistar. A mulher que não cuida das bênçãos que recebe, com certeza terá dificuldades de ver mais bênçãos em seu caminho.

Por que não ser grata pelo amor que você conquistou quando encontrou o Senhor Jesus? Você consegue se lembrar de alguém que lhe amou tanto quanto Ele? Por que não ser grata pela paz que sente quando põe a cabeça no

travesseiro? Ou será que você já se esqueceu daquelas noites em claro?

Será que alguma vez você já se sentiu tão feliz e esfuziante como quando está na presença de Deus? Ou já teve tanta certeza de para onde vai? Simplesmente olhe à sua volta e veja quanta coisa já mudou em sua vida, agradeça por essas mudanças e cuide delas, pois não teriam acontecido se você não tivesse conhecido o Senhor Jesus!

Toda vez que você se sentir desanimada por causa de algo que viu ou ouviu, lembre-se de que Deus está ao seu lado. Ele sabe de tudo o que acontece em sua vida e vai cuidar de você. Apenas seja

grata a Ele e não desanime nunca. Seja grata, valorizando tudo aquilo que recebeu.

Um dos mais preciosos ensinamentos que recebi do meu pai foi que a minha fé é a coisa mais importante que tenho e que nunca devo permitir que nada, nem ninguém, a tire de mim. Eu sei que existem situações na vida que nos deixam confusas e até fracas na fé, mas sabe de uma coisa? São justamente esses os momentos em que Deus está mais perto de nós!

Às vezes, a melhor coisa a fazer quando você está se sentindo assim é falar com Deus e ir para cama antes da hora, deixando, assim, que o dia acabe mais

cedo. No dia seguinte, acordará com a mente e o espírito renovados.

Valorize o seu marido, se você tem um – muitas mulheres dariam tudo para ter alguém a seu lado neste exato momento. Valorize seu filho – em breve ele crescerá, sairá de debaixo de suas asas e você morrerá de saudades. Valorize sua família – eles podem ser cheios de defeitos, mas no fundo, amam você e só não sabem encontrar uma maneira melhor de expressar esse amor. Seja grata por tudo o que tem recebido.

Valorize os momentos em que você vai à igreja – muitas pessoas gostariam de ter uma em suas cidades. Valorize seu

trabalho – seja excelente em tudo o que fizer e em breve você será valorizada lá também. Valorize seu lar – dedique um pouco de seu tempo a ele; não o trate como um hotel, pois é seu cantinho neste mundo. Valorize sua vida – ela foi comprada por um preço muito alto: a vida de nosso Senhor Jesus.

O erro de Eva

Muitas vezes falhamos em nossos testes como mãe, esposa e até como amiga e não sabemos por quê. Sem encontrar resposta, culpamos tudo e todos e, às vezes, até Deus. Mas que tal olharmos agora para o exemplo das mulheres de Deus? Por que elas nos inspiram? Qual é o segredo dessas mulheres que encontramos em toda a Bíblia e em nosso dia a dia? O que elas têm de especial que faz com que sejam tão valorizadas e honradas?

Você sabia que a mulher tem o poder de colocar o homem lá no alto, bem como o de lançá-lo no poço mais profundo? Que poder é esse?

Quando consideramos Eva, temos um exemplo clássico desse poder em ação. Ela influenciou o seu marido de tal forma, que ele foi capaz de desobedecer o Próprio Criador. Sua atitude fez com que o pecado entrasse no mundo. Desde então, existem mulheres e mulheres – as que inspiram e as que trazem vergonha.

Vamos meditar na vida de Eva e descobrir, de uma vez por todas, o que nos faz capaz de causar tanto problema. Eva foi a última criação de Deus. Ela deve ter sido belíssima. Assim que se

deu conta de que existia, encontrou um paraíso além da imaginação e um homem perfeito que a adorava.

Eva era mais feliz do que qualquer mulher poderia desejar ser, pois não tinha memórias ruins, não tinha passado, nunca havia derramado lágrimas de decepção, não tinha doenças ou dores; enfim, não lhe faltava nada. Tudo o que ela fazia na vida era vivê-la inteiramente ao lado de seu marido.

Um dia, enquanto Eva passeava sozinha, a serpente sutilmente se aproximou e tentou induzi-la a acreditar em uma mentira. No começo, Eva rejeitou o que a serpente lhe dizia e permaneceu firme

no que sabia ser o certo; mas quando a serpente lhe ofereceu a habilidade de desvendar o que até então lhe era desconhecido, Eva rapidamente aceitou a sugestão e comeu do fruto da árvore proibida.

Eva confiou na serpente não porque ela fosse má ou porque quisesse ir contra Deus, mas unicamente porque era uma mulher simples e ingênua que acreditava que aquela era uma oportunidade de se desenvolver. E com sua ingenuidade, induziu seu marido a fazer o mesmo, achando que estava lhe fazendo um favor. E foi assim com Eva – por causa de um simples, porém terrível mal-entendido, ela trouxe o mal para a sua

vida, para a vida de seu marido, para a vida de seus filhos e para todas nós.

A Bíblia diz: “O simples dá crédito a toda palavra, mas o prudente atenta para os seus passos” (Provérbios 14:15). Em outras palavras, a mulher pode ser de Deus, mas, se ela for ingênua, poderá ser usada pelo diabo assim como as pessoas que pertencem a ele. Através de suas palavras e atitudes, ela pode causar separação em sua própria família, traumas em seus filhos, desgosto para o seu marido e más lembranças para todos os seus amigos. Deus diz: “Até quando, ó néscios, amareis a necedade?” (Provérbios 1:22).

Sabedoria é saber como falar e lidar

com aqueles que estão perto de nós. Ela é encontrada quando a buscamos de todo o coração, como prometido por Deus no livro de Provérbios. Muitas mulheres pensam que já sabem tudo e é por isso que nunca alcançam a sabedoria. Somente aquelas que realmente sentem necessidade de tê-la, irão encontrá-la.

Se, humildemente, você pedir a Deus sabedoria e buscá-la de todo o seu coração, estando preparada para mudar o seu jeito de ser, sem se importar com o seu passado ou a sua cultura, Deus alegremente lhe concederá a Sua sabedoria. Desta forma, você também será uma mulher que inspira e é honrada por todos aqueles que têm o privilégio

de conhecê-la.

A habilidade que temos de mudar a vida de um homem é revelada com clareza pelo apóstolo Pedro quando ele diz: "Mulheres, sede vós, igualmente submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa, ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor" (1 Pedro 3:1,2). Você consegue agora imaginar o poder que a mulher tem? É interessante observar que Deus não menciona essa habilidade no homem. Nós mulheres podemos até ser os "vasos mais frágeis", mas, com certeza, somos

vasos de importância vital!

Inconveniente... Eu?

Era uma vez uma mulher que, por alguma razão, era evitada por todos que a conheciam. Havia noites em que chorava sozinha até dormir, perguntando a si mesma o que haveria de errado com ela. Sempre ouvia falar do quanto era bom ter amigas, mas nunca teve uma sequer. Um dia, finalmente tomou coragem e perguntou a outra mulher o que achava dela. E foi então que lhe foi dito muito cuidadosamente que ela tinha

um problema: suas atitudes eram inconvenientes.

Atitudes inconvenientes também incluem palavras e comportamento que machucam e afastam as pessoas. Você pode até ter um bom motivo para estar chateada, mas uma atitude errada tira a sua razão e faz com que você se torne o problema. Na maioria da vezes, as pessoas que não sabem controlar as suas atitudes não se dão conta disso, pois pensam que o que elas dizem ou fazem quando estão com raiva é necessário para expor seu ponto de vista.

A questão é que você nunca vai conseguir expor um ponto de vista racionalmente perdendo a calma. As

pessoas simplesmente não conseguem ver seu ponto de vista – elas não conseguem ouvir o que você está dizendo, conseguem apenas ver como você está dizendo e enxergar seu modo de agir. Dependendo de como você diz as coisas, suas palavras sequer são compreendidas. Quando perde a calma com alguém, você passa a ser a errada e, em vez da outra pessoa olhar para os próprios erros, ela somente conseguirá enxergar os erros que você cometer.

Além disso, você se torna desagradável não apenas para aqueles que a conhecem, como também para aqueles que até já perderam o interesse em conhecê-la devido aos maus

comentários que ouviram. Isso acontece porque as pessoas nunca conseguem prever qual será a sua reação, elas vivem com medo de apertar um botãozinho errado e ver tudo ir pelos ares. Nunca sabem quando será seguro ficar por perto. É quase como se você pudesse se transformar no Incrível Hulk a qualquer momento!

Se isso já é feio em um homem, é ainda pior em uma mulher, que deveria ser uma criatura amável e gentil. Mulheres que discutem no caixa do banco ou com vendedores de lojas, são vistas como clientes problemáticas. Quando perdemos o controle, perdemos nossa beleza num piscar de olhos e nos

tornamos o próprio problema.

Tenho certeza de que você concordará comigo ao se lembrar do dia em que testemunhou uma mulher perdendo a calma e iniciando uma tremenda confusão em público. É simplesmente uma vergonha, ainda mais para as que se dizem cristãs.

Uma pessoa tem problemas de comportamento quando constantemente repreende as outras aos gritos ou com ameaças. O fato é que, se você não gostou do que viu ou ouviu, isso não lhe dá o direito de repreender os outros da mesma maneira, não é mesmo? Em vez disso, conte até dez – ou até mesmo cem – e deixe aquele momento passar. Você

sempre poderá lidar com a situação no dia seguinte, quando estiver mais calma e já souber que atitude deve tomar.

Mulheres com problemas de comportamento têm dificuldades de encontrar amigas, pois é muito complicado conviver com elas. Em vez de conseguirem o resultado que desejam, isto é, serem acolhidas e respeitadas, elas conseguem o inverso. Não há nada de errado em exigir nossos direitos, mas jamais devemos usá-los como pretexto para desrespeitar os outros.

A Bíblia diz, em Provérbios 27:15, que: "O gotejar contínuo no dia de grande

chuva e a mulher rixosa são semelhantes.”

A mulher com problemas de comportamento está sendo comparada a um dos barulhos mais irritantes do mundo: o gotejar contínuo. Imagine uma torneirinha estragada pingando...pingando...pingando... Quem pode tolerar isso?

Farta de si mesma

Às vezes, a única maneira de mudar uma situação é ficar farta dela. O que não faltam são mensagens sobre o poder de dar um basta nos problemas, mas sempre me pergunto por que tantas mulheres não entendem o espírito dessas mensagens.

Há coisas em nossa vida que tendemos a deixar de lado, esperando que desapareçam sozinhas. Mas em vez disso, elas fincam suas raízes cada vez mais fundo a cada ano que passa, até que pensemos: “São profundas demais para

serem arrancadas. Melhor deixar como estão".

A atitude de: "Eu sou desse jeito e as pessoas têm que se acostumar comigo dessa maneira." pode se tornar um fardo para as outras pessoas e levantar uma forte barreira para bloquear novas amizades.

Eu costumava pensar dessa forma até o dia em que aprendi que poderia ser quem eu quisesse e fazer o que eu quisesse. Primeiro, lutei muito, fiquei muito envergonhada por fazer coisas que ninguém jamais havia me visto fazer, mas continuei com determinação. Com o tempo, foram se tornando cada vez mais fáceis e eu já não precisava mais me

esforçar tanto.

Há um momento na vida de todo mundo em que é necessário ceder em alguns pontos e mudar em outros. É nessa hora que dizemos BASTA para uma determinada situação e saímos de nossos padrões para liberar o "Poder do 'BASTA!'" dentro de nós. Eu fiz isso e deu certo!

Deus sempre está nos dando oportunidades para mudar, mas cabe a nós aceitá-las. É como uma planta em um vaso, que necessita ser podada – se não a podarmos, ela crescerá demais e o vaso logo não conseguirá suportar, ela ficará muito fraca e acabará morrendo.

Precisamos ser “podadas” de tempos em tempos. Há coisas em nós que só estão ocupando espaço, coisas que não nos deixam crescer e nos tornar mulheres melhores, coisas que nos impedem de fazer a diferença entre nossos amigos, parentes e familiares.

A poda, em si, dói. No caso das plantas, faz com que pareçam feias e sem vida. No nosso caso, nos faz sentir envergonhadas e humilhadas, mas depois de um tempo, assim como a planta que fica mais bonita e cheia de vida, nos tornamos mulheres melhores, cujo exemplo inspira outras mulheres.

Deus quer que sejamos como esse lindo vaso de plantas, decorando este mundo,

lindamente, exalando um perfume agradável, inspirando muitas outras mulheres e fazendo grande diferença neste mundo estranho e louco. Ele quer que sejamos úteis, mas cabe a nós aceitar ou não.

Geralmente escondemos as plantas murchas em um quartinho dos fundos ou até mesmo as jogamos fora. Mas as bonitas estão sempre expostas nos melhores cômodos. Não é assim que acontece conosco também? As mulheres que estão sempre desistindo e causando problemas são deixadas de lado, sozinhas. Mas é extremamente agradável estar entre mulheres que estão sempre mudando para melhor!

Use o “Poder do ‘BASTA!’” dentro de você e mude. Deixe que a mulher de Deus que existe dentro de você viva por longo tempo e livremente. Não se trata de quem você é ou de quem você gostaria de ser, mas do tipo de mulher que Deus quer que você seja.

Raquel & Lia

Lia é raramente mencionada quando se fala das mulheres da Bíblia, mas, ainda assim, é digna de admiração. Ela foi rejeitada, humilhada e sofreu com a solidão, mas em vez de se voltar contra Deus, ela voltou-se para Ele, tornando-se uma mulher de Deus. Apesar de falar mais sobre Raquel, sua irmã, que aparece primeiro na Bíblia, a história de Lia tem início quando seu pai, com a intenção de enganar Jacó, a dá em casamento no lugar de sua irmã.

Ela era a rejeitada em sua casa e agora, pela primeira vez, teria a oportunidade de ser respeitada como esposa de Jacó. No entanto, sua alegria durou apenas uma noite, pois voltou a ser rejeitada e humilhada quando Jacó demonstrou total decepção ao descobrir que não havia se casado com Raquel.

Raquel, sua irmã mais nova, a quem o coração de Jacó pertencia, apareceu novamente, casando-se com ele e deixando Lia como concubina. Foi aí então que Lia começou a ter seu relacionamento com Deus, a quem ela deve ter conhecido através do testemunho vivo de Jacó. Ao contrário de sua irmã, ela se aproximou mais de

Deus.

Deus viu a situação de Lia e começou a abençoá-la dando-lhe filhos. Raquel, por outro lado, tinha uma boa aparência e o amor de Jacó, mas não tinha a mesma fé e, obviamente, não era abençoada por Deus. Quando ela viu que não estava dando filhos a Jacó, passou a invejar sua irmã e disse ao marido: “Dá-me filhos senão morrerei.” A ira de Jacó se tornou contra Raquel, e ele disse: “Acaso, estou eu em lugar de Deus, que ao teu ventre impediu frutificar?” (Gênesis 30:2).

Apesar do fato de não poder ter filhos, Raquel tinha muitas razões para ser feliz. Porém, sua inveja a cegou de tal

maneira que ela não conseguia ver que sua irmã estava finalmente tendo um alívio em sua vida tão difícil. Tudo em que Raquel conseguia pensar era que sua irmã estava passando à sua frente e que seu mundinho perfeito estava se tornando pequeno demais para as duas.

Raquel passou a usar suas servas para dormir com Jacó, e nomeava cada um de seus filhos de acordo com seu rancor. Um dos nomes, em particular, revelou com exatidão o sentimento que nutria contra sua irmã: “Disse Raquel: Com grandes lutas tenho competido com minha irmã e logrei prevalecer; chamou-lhe, pois, Naftali” (Gênesis 30:8).

É interessante notar o quanto uma era diferente da outra. Enquanto Lia estava grata por Deus tê-la abençoado com filhos, Raquel não conseguia sentir outra coisa a não ser inveja, o que fez questão de revelar ao nomear “seus filhos”.

Raquel tinha a aparência, a popularidade e o amor de Jacó, mas não era uma mulher de Deus. Ela se apoiou em tudo isso para ser a esposa perfeita para Jacó, mas ela não era e nem se sentia completa. Lia, por sua vez, não tinha boa aparência, foi desprezada a maior parte de sua vida, foi considerada um engano por Jacó, mas ainda assim era uma mulher de Deus, que teve o Próprio Senhor Jesus como seu

Descendente.

A mulher de Deus pode passar por momentos muito difíceis, mas sempre manterá a sua integridade. Ela fica feliz quando outras pessoas são abençoadas e acredita que Deus a abençoará no tempo certo. Em nenhum momento Lia demonstrou ter ódio de Raquel – o mesmo não podemos dizer de Raquel em relação a Lia!

Raquel não tinha a mesma fé de Jacó, afinal de contas, ela já tinha o coração dele. Por isso vemos tanta diferença entre ela e sua irmã. Raquel vivia para "marcar pontos", sempre olhando para os outros e os invejando – não importando se havia pouco para se

invejar.

Esse tipo de mulher olha para as outras dos pés à cabeça e às vezes, até as julga por ser isso ou aquilo, mas a realidade é que sua vida é controlada pela inveja e ela não consegue suportar a presença de uma mulher de Deus. Ela pode fazer orações e jejuns, mas acaba se tornando amaldiçoada e incompleta por causa dos seus maus olhos. “Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins” (Tiago 3:16).

Um dia, as mulheres que ela rejeita serão honradas pelo Senhor Jesus, não importando o seu passado, sua aparência

ou sua falta de popularidade.

Lutas perdidas

"Eu não consigo! Por mais que eu tente, não consigo praticar a Palavra de Deus. E o pior é que, quanto mais eu tento, menos pratico!" – murmurou um moça do Grupo Jovem depois de ouvir uma mensagem forte em uma reunião. Ela estava realmente muito triste, mas, ao mesmo tempo, defensiva. Era como se Deus estivesse exagerando ao requerer de nós a prática de Sua Palavra.

O problema é que, quando uma pessoa não teme a Deus, torna-se muito difícil

para ela praticar o que Ele diz.

É como um relacionamento entre pais e filhos. A criança normalmente não precisa aprender que deve respeitar e obedecer a seus pais. Ela acaba aprendendo isso por conta de toda a disciplina que recebe na infância. Ela obedece a eles porque, no fundo, entende que seus pais sabem mais do que ela, é natural que os tema.

Uma funcionária que teme o seu chefe sempre fará o que ele disser, mesmo que não esteja com vontade. Ela o obedece e respeita como chefe, pois sabe que ele tem autoridade para demiti-la se ela não o respeitar.

Muitas “cristãs”, no entanto, não respeitam a Deus. Pensam que Deus é só amor, que jamais Se aborrece e que está sempre pronto a perdoar, mesmo que o tenha de fazer a cada minuto da vida daquela criatura. Então, essas autoproclamadas “cristãs” vivem em sua zona de conforto, de acordo com suas próprias vontades, sem dar a mínima para o que Ele diz.

É claro que elas vão à igreja – elas até gostam – pois agindo assim, aliviam um pouco o peso da consciência, mas apenas o corpo vai à igreja, e não o espírito. A mente fica em casa, no trabalho, nas crianças, nos familiares, na partida de futebol, nas novelas, etc. Suas

vidas são completamente diferentes daquilo que fingem ser.

Aos domingos, colocam suas melhores roupas para impressionar as outras mulheres na igreja. Sentam-se no lugar mais conveniente para que, tão logo a reunião acabe, possam sair imediatamente. Na verdade, mal podem esperar que a reunião chegue ao fim, pois permanecer ali é um fardo para elas. Procuram até chegar atrasadas, afinal de contas, a primeira parte da reunião não lhes interessa muito.

Essas "cristãs" não respeitam a Deus. Elas levam as coisas de Deus tão levianamente como se a salvação fosse uma piada. Suas bocas estão sempre se

movendo, geralmente falando mal dos outros. Os seus olhos estão sempre julgando e invejando as pessoas. Suas mentes estão sempre cheias de maus pensamentos. Seus pés caminham a passos largos para se unirem às más companhias e suas mãos são nada mais nada menos que instrumentos na prática do mal.

É óbvio que quando elas lerem este artigo, imediatamente se sentirão acusadas e julgadas – um sinal de que se identificaram com ele! E Deus lhes adverte: "Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo"

(Mateus 10:28).

Sorria

É deprimente andar por aí nos dias de hoje. São tantas as expressões de raiva e descaso que chegamos ao ponto de pensar se ainda é uma boa opção ter filhos. Há gente por todos os lados e, ao mesmo tempo, as pessoas são frias e indiferentes a todo mundo ao redor.

Todos falam de paz e de como o mundo deveria estar em paz. Mas como o mundo pode estar em paz se é tão difícil conquistar um sorriso de alguém que passa na rua, até mesmo de um vizinho? As pessoas veem apenas o sonho a ser realizado, mas não se dão conta do que está faltando para que esse sonho se

torne realidade.

O problema está dentro das pessoas. Não dá para ser resolvido através de acordos, conferências nem manifestações pela paz. O problema está no coração. Uma pessoa que não conhece a Deus é vazia e inútil. Muitas pessoas dizem conhecer a Deus, mas como alguém que O conhece pode ter um rosto tão triste? É impossível!

Quando conhecemos a Deus, até podemos passar por problemas, mas ainda assim, temos um sorriso no rosto. Nossos problemas são apenas externos e podem ser vencidos pela nossa fé. Mas quando uma pessoa não conhece a Deus,

os problemas começam dentro dela. Ela pode até usar a sua fé para vencê-los, mas ainda assim não estará completa. “O coração alegre aformoseia o rosto, mas com a tristeza do coração o espírito se abate.” (Provérbios 15:13)

Se você está sempre abatida e tem dificuldades para sorrir, é bem provável que ainda precise conhecer a Deus.

Ir à igreja não significa que você O conhece, mas sim que você ouve falar dEle e está tentando conhecê-Lo.

Porém, esse encontro só vai acontecer quando você reconhecer que precisa conhecê-Lo.

Esqueça dos seus problemas por um instante e pense comigo: Se todos os seus problemas fossem resolvidos, você seria feliz? Seria isso o suficiente para que a sua vida fosse completa? Você consegue se lembrar do tempo em que não tinha esses problemas? Você era realizada?

Quando conhecemos a Deus:

- Nos tornamos sábias, capazes de entender as coisas como nenhuma outra pessoa no mundo. “Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém. Pois quem conheceu a mente do Senhor, que O possa instruir? Nós, porém, temos a

mente de Cristo" (1 Coríntios 2:15,16).

- Nos tornamos Suas filhas. Você consegue se imaginar sendo filha do Altíssimo? Pensamos como Ele, agimos como Ele e até nos tornamos parecidas com Ele. Esta é a razão pela qual dar um sorriso é uma tarefa extremamente fácil para nós. As pessoas nos olham e pensam que não temos nenhum problema! "Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com Ele" (1 Coríntios 6:17).

Então, o que você está esperando? Está esperando ficar mais velha para chegar

à conclusão de que desperdiçou os melhores anos da sua vida? Está esperando resolver todos os seus problemas só para perceber que nunca se sentirá completa? Está esperando ter mais tempo para acabar entendendo que nunca terá o suficiente?

Seja sábia e conheça a Deus pessoalmente...em breve você estará sorrindo de dentro para fora!

A eterna menina egoísta

Dinheiro, roupas, joias, casa, carro e itens semelhantes são coisas que mostram o tipo de pessoa que somos. Não é a maneira de nos vestir ou o jeito de cuidar dessas coisas que faz isso, mas a importância que damos a elas. Há mulheres que se apegam a essas coisas porque durante toda a sua vida não tiveram condições de tê-las; outras, apenas pelo simples prazer de ter mais e mais. Por isso muitas acabam perdendo

tudo o que têm, vivendo sem aquilo que precisam e até mesmo passando necessidade.

Nada é suficiente para elas. A vida não é suficiente. Estão sempre desejando ter mais disto ou daquilo; se apegam ao pouco que têm e jamais pensam em compartilhar. Talvez se sintam irritadas ao ler isso, mas se realmente pararem para pensar, verão que fazem parte desse grupo. Quando foi a última vez que você deu alguma coisa para alguém? Ou quando foi a última vez que aceitou ficar sem para que outra pessoa pudesse ter em seu lugar – apenas pelo simples prazer de dar?

Eu aprendi essa lição quando ainda era

muito jovem. Minha mãe sempre fez questão de aproveitar todas as oportunidades para oferecer algo a outras pessoas. Nós não tínhamos muito, mas todo Natal, dávamos a maioria dos nossos brinquedos para crianças de comunidades carentes do Rio. Nós aprendemos bem cedo a nos desprender de nossas coisas para que, quando crescêssemos, elas não influenciassem o nosso jeito de ser.

Eu tinha apenas 8 anos de idade, mas o prazer de ver uma outra criança receber a minha melhor boneca fazia o sacrifício valer a pena. Nunca tínhamos nos visto antes e,

provavelmente, nunca iremos nos ver de novo; talvez elas nem tenham entendido o verdadeiro significado daquela nossa atitude. Na verdade, nós é que fomos abençoadas, pois quanto mais dávamos, mais Deus nos dava.

Eu acho que o problema está dentro da pessoa, quando ela não entende que quanto mais se apegar ao pouco que tem, menos terá. Está escrito e comprovado! Olhe para as pessoas que são egoístas – veja se são felizes com o que têm... Tenho certeza que não. Nada é suficiente e o que quer que elas tenham não lhes traz alegria.

Tenho diferentes tipos de amigas – umas que fazem de tudo para dar; outras, que

se contentam apenas em receber. Geralmente, dou para os dois tipos, mas lá no fundo eu sei qual delas será verdadeiramente abençoada. Elas podem não ter condição de comprar o mundo, mas têm disposição para dar o que têm, mesmo que lhes falte. Isso é o que faz a diferença de amiga para amiga; de mulher para mulher; de cristã para cristã.

Umas estão prontas para sacrificar; outras, prontas apenas para receber. Quem vai receber, no final das contas? Aquelas que sacrificaram! Não tem jeito, não existe outro caminho, não há desculpas. Se você não dá, você não recebe. Não há mais o que explicar. Por

que alguém questionaria esse fato? Agora, pergunte a si mesma quando foi a última vez que você deu ou sacrificou por alguém (esqueça de si mesma por um instante, certo?) e então, responda com sinceridade. Será que precisa de mais explicações para o fato de não estar sendo abençoada?

A garota sensível

Sensível:

1. Aquele que é facilmente afetado por qualquer coisa.
2. Aquele que facilmente se ofende ou fica magoado.
3. Aquele que é capaz de medir com precisão.

Algumas mulheres buscam homens sensíveis, outras têm orgulho de dizer que são sensíveis, outras ainda gostariam de ser mais sensíveis. Mas se

analisarmos a definição da palavra "sensível", chegaremos à conclusão de que ser sensível pode ser positivo e negativo ao mesmo tempo – o que deveria nos alertar imediatamente.

As mulheres podem ser muito sensíveis de vez em quando, seja por causa de um comentário feito, algo que não aconteceu como planejado, ou simplesmente por estarem num daqueles dias do mês em que a vida parece ser tão injusta... Não há nada de errado em ser sensível a certas coisas na vida, como por exemplo, às necessidades de nossos familiares. Na maioria das vezes eles não dizem, mas estão precisando de amor, cuidados, atenção e por aí vai. Se

não formos sensíveis às suas necessidades, acabaremos por não fazer o suficiente para ajudá-los – por mais que tentemos.

Então, às vezes existem circunstâncias na vida que requerem sensibilidade de nossa parte, especialmente de nós, mulheres. Porém, com relação aos problemas, a nossa atitude deve ser totalmente contrária. Não podemos vencer um problema agindo com sensibilidade! Problemas são situações persistentes que nos causam extremo desconforto; podem ser doenças, conflitos da adolescência, vícios, etc. Todas as vezes que lidamos com os nossos problemas com um coração

sensível, sentimos pena de nós mesmas. O nome disso é autocomiseração e é uma das piores características de uma pessoa sensível.

Queremos que os outros também se compadeçam da nossa situação. E quando isso não acontece, nos sentimos piores ainda, pois temos a sensação de que ninguém nos compreende, ninguém nos ama, não temos valor – a lista de pensamentos negativos é interminável e então, damos o próximo passo – começamos a reclamar. Exatamente como diz a Bíblia: "O gotejar contínuo no dia de grande chuva e a mulher rixosa são semelhantes" (Provérbios 27:15).

Algumas já estão num nível tão

avançado na arte de reclamar que não é de causar espanto que se sintam tão isoladas – quem pode suportar esse tipo de atitude? A autocomiseração nos cega. Não nos deixa enxergar o que está causando o problema e como lidar com ele. Ao contrário, nos faz culpar a nós mesmas e aos outros – o que evidentemente não resolve coisa nenhuma.

É triste ver quantas mulheres não entendem isso. Mulheres de todas as idades, jovens e idosas, que simplesmente não reconhecem o quanto estão erradas ao serem sensíveis quando a situação pede o oposto: insensibilidade, resistência, severidade

e coisas do tipo. Fraquezas, erros, injustiças e problemas requerem uma atitude severa, o que significa dizer que precisamos ser fortes (sem buscar compaixão dos outros) e estar sempre na fé.

Como uma pessoa pode usar a sua fé tendo pena de si mesma e sendo sensível aos seus problemas? É impossível! A mulher que sangrou por 12 anos ouviu falar dos milagres do Senhor Jesus e creu. Ela nem se importou com o fato de que teria que caminhar debaixo de sol com todas aquelas roupas à volta de sua cintura. Tudo o que ela queria era ser curada. Ela disse: “Se eu apenas Lhe tocar as vestes, ficarei curada” (Marcos

5:28).

Muitas de nós teriam ficado em casa esperando a visita de um pastor; e se isso não acontecesse, reclamariam com o bispo. Quando aquela mulher tocou as vestes do Senhor Jesus, foi imediatamente curada. Observe que ela não precisou de um atendimento especial para que isso acontecesse; não reclamou ao ser empurrada por outras pessoas que também queriam ver Jesus – na verdade, ela nem exigiu a Sua atenção! Aquela mulher usou a fé inteligente. Estava cansada de ser vítima de uma doença por 12 anos, decidiu ser insensível e assim, conseguiu usar a sua fé e ser totalmente curada. E você? Até

quando vai ficar sentindo pena de si mesma?

Ah... A neve!

Eu tinha apenas doze anos quando vi a neve pela primeira vez. Minha família e eu tiramos um monte de fotos e parecia que estávamos no paraíso. Vindos de um país onde a neve só existia em filmes, você pode imaginar como estávamos felizes da vida por pegar a neve com as nossas próprias mãos! Ainda posso me lembrar de cada detalhe e de como me senti naquele dia. Enquanto a minha família brincava e comentava sobre a neve, eu, de repente, parei e encarei

aquela brancura. Meus olhos chegaram a doer e imediatamente me lembrei daquela música que costumávamos cantar na igreja: “Alvo mais que a neve”.

Pensar que nos tornamos mais brancas que a neve todas as vezes que somos perdoadas por Deus deveria aniquilar todo e qualquer pensamento maligno sobre o nosso passado! Sofremos horrores simplesmente porque não levamos as coisas de Deus de forma tão simples quanto elas realmente são. Deus não é complicado e para ser sincera, Ele não poderia ser mais simples. Em Isaías 1:18, Ele diz: “Vinde, pois, e arrazoemos, diz o SENHOR; ainda que

os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã."

Ainda assim, as pessoas insistem em se apegar exatamente àquelas coisas que as aprisionam e trazem tanta tristeza – o seu passado. Elas não conseguem se perdoar e não acreditam que Deus, o Todo Poderoso, o possa fazer!

Já receberam tudo o que é necessário para que possam ter a vida que sempre sonharam, mas ainda assim, pensam que não são merecedoras. Preferem guardar os seus complexos a sete chaves em seus corações. E por que razão? Simplesmente porque pensam que

jamais poderão ser brancas como a neve.

Se você compra um aparelho e deseja saber como ele funciona, deve ler o seu manual de instruções, obviamente. Então vamos fazer o mesmo. Leia o restante deste artigo como se fosse um manual de instruções de como começar uma vida nova. Se você se arrependeu do seu passado, isto é, se você decidiu abandonar o seu passado porque não quer mais cometer os mesmos erros novamente e quer a ajuda de Deus para isso, siga as instruções abaixo e certifique-se de que nada seja acrescentado ou omitido:

1. Peça perdão a Deus. Você não precisa memorizar as palavras de nenhum livro; basta falar para Deus como se sente – exatamente como se sente. Também não é necessário que você escreva. Fale, e já será o suficiente.
2. Creia que Ele perdoou você. Ele prometeu e não há motivos para que Ele deixe de cumprir a promessa que fez. Não importa quantos erros você cometeu e quão perversos foram os seus atos. O perdão de Deus é incondicional; por isso, aproveite esta oportunidade!

3. Deixe o passado no passado e siga em frente pela fé. Você deve deixar o seu passado onde é o lugar dele e seguir em frente – exatamente como Deus faz. Só que desta vez, faça a coisa certa: siga em frente com Deus.

Uma vez que você tenha seguido estes três passos, começará uma nova vida. Simples assim.

A fêmea parasita

Elas podem ser mulheres muito agradáveis e, em alguns casos, um tanto amáveis. Raramente contam seus problemas para os outros, pois preferem guardá-los para si mesmas. A vida é perigosa demais para que elas arrisquem seu tempo tentando algo novo, então se prendem ao que é seguro e garantido. Embora sejam bem agradáveis, raramente fazem alguma diferença na vida das outras pessoas.

O mundo está infestado dessas mulheres

“agradáveis” simplesmente porque a maioria das pessoas não tem interesse algum em somar ou fazer qualquer diferença neste mundo. Elas ficam felizes se puderem apenas viver suas próprias vidas, o que é justo e aceitável, mas ainda assim, triste. Triste não só porque elas são apenas criaturas gastando nosso limitado suprimento de oxigênio, mas porque, na maioria dos casos, são mulheres incapazes de dar algo de si mesmas – são improdutivas!

Todas as coisas boas a que temos acesso nos dias de hoje são o resultado do trabalho de pessoas que decidiram que um dia fariam a diferença no mundo, embora soubessem que nunca seriam

capazes de realizar essas mudanças sozinhas. Elas não usaram isso como desculpa para se esquivarem de fazer algo mais, algo extraordinário, algo que ninguém esperava – e que, mais tarde, faria toda a diferença! "Ninguém, depois de acender uma candeia, a cobre com um vaso ou a põe debaixo de uma cama; pelo contrário, coloca-a sobre um velador, a fim de que os que entram vejam a luz." (Lucas 8:16)

Por que mulheres que tiveram um encontro com Deus e receberam o Seu Espírito e Sua direção seriam menos do que isso? Se temos a luz dentro de nós, não devemos iluminar tudo e todos à nossa volta? Não é razoável pensar que

devemos brilhar neste mundo? Por que, então, é tão difícil ver isso acontecer? Por que tão poucas mulheres fazem, de fato, a diferença neste mundo?

Tudo cai sobre os ombros daquelas que realmente estão lá trabalhando para fazer a diferença. Elas acabam tendo que fazer tudo e mais alguma coisa (você sabe, aquela parte que deveria ter sido dividida entre as outras). É como meu pai sempre diz, são pouquíssimas pessoas empurrando um caminhão cheio de gente em cima! Parasitas, pessoas que vivem para aproveitar o trabalho árduo e o esforço dos outros. Amáveis, muito agradáveis, boas pessoas... Que não fazem nenhuma diferença no mundo!

Funcionárias que trabalham apenas pelo salário no fim do mês, colegas de trabalho que fazem somente o que lhes é mandado, filhas que só se preocupam com o próprio futuro, mães que vivem em função dos filhos, esposas cuja única preocupação é estar casada e feliz, obreiras que amam o fato de terem um uniforme para usar e de ocuparem uma posição na igreja, esposas de pastores que são meras peças de decoração – esses são apenas alguns dos muitos exemplos de fêmeas parasitas.

E você? É uma parasita também? Antes de responder a essa pergunta, procure se lembrar de quantas vezes você fez a diferença neste mundo. Não conte as

vezes em que lhe pediram, pois essas não valem. Parasitas precisam de alguém que lhes mande fazer a diferença... Elas precisam que lhes mandem fazer.

A mulher que faz a diferença nunca precisa de alguém que lhe diga o que fazer, pois todo o seu ser está sempre à procura do que mais ela pode fazer e onde mais pode ajudar. Ela é um sinal de Deus neste mundo.

Mulher estrangeira

Uma certa mulher ouviu falar do Senhor Jesus e dos milagres que Ele estava realizando por todo lugar onde passava. O que ela ouviu fez com que tivesse certeza de que Ele era Aquele que colocaria um ponto final no sofrimento de sua filha. Ela começou então a seguir o Senhor Jesus, clamando por sua menina.

Os discípulos já estavam se cansando da

insistência daquela mulher. O Senhor Jesus, sabendo que ela O seguia apenas em busca de um milagre, a ignorou por um tempo. Mesmo assim, ela não parou de pedir ajuda e, com certeza, deve ter incomodado muita gente à sua volta.

Sabendo que aquela mulher estrangeira não ia parar de importuná-Lo, o Senhor Jesus se voltou para ela e disse: “Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.” Certamente, muitos devem ter pensado que depois daquele fora ela desistiria...

Mas ela respondeu: “Sim, Senhor, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos.” O Senhor Jesus ficou surpreso

com a resposta que ouviu daquela mulher, pois a sua reação ao que Ele lhe havia dito foi completamente oposta ao que qualquer pessoa poderia esperar. Então Ele disse: “Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres” (Mateus 15:22-28).

Uma das características mais marcantes da fé daquela mulher é algo chamado humildade. Ela foi capaz de se colocar no seu devido lugar, não se importando consigo mesma e nem com o seu orgulho, mesmo tendo levado um fora do Senhor Jesus na frente de todo mundo. A fé daquela mulher é o tipo de fé que falta em muitas mulheres cristãs nos dias de hoje.

É o tipo de fé que não esmorece por causa de pequenos mal-entendidos ou escândalos aqui e ali. Afinal de contas, ela sabe que só terá valor se o seu Senhor estiver em sua vida. Se estivessem no lugar daquela estrangeira, muitas mulheres de hoje teriam saído furiosas com Jesus. “Imagina, que horror, ele me chamou de cachorrinho!” Outras teriam começado a discutir imediatamente “Como é que é? Quem o senhor chamou de cachorrinho aqui? Que absurdo! Isso é jeito de tratar as pessoas?” Outras, ainda, teriam decidido nunca mais ouvir falar dEle.

Que tipo de mulher é você? O que seria capaz de lhe irritar a ponto de

abandonar a Deus? Se existe algo, então você não é digna de tê-Lo. Ele não precisa de nós, mas nós precisamos dEle – desesperadamente. Ele não comete erro algum – nós é que erramos. Aquela mulher sabia que não merecia nada do Senhor Todo-Poderoso e por esse motivo, ela se humilhou e reconheceu a sua condição diante dEle.

Alguns podem até achar que o Senhor Jesus foi um pouco rude, mas se você pensar bem, verá que Ele estava certo. Ela não era convertida e provavelmente estava ali só para obter uma bênção, mas o mais bonito da história foi ela ter reconhecido que não era merecedora, e isso é o que falta em muitas de nós.

As grandes maravilhas de Deus só podem vir sobre aquelas de coração humilde. Pequenos milagres aqui e ali até podem ser alcançados através de uma simples fé nEle, mas grandes milagres só podem ser experimentados quando nossa fé é igual à daquela mulher: uma fé que nos faz saber exatamente o nosso lugar diante de Deus.

A máscara

Há um mal que de vez em quando se torna evidente em algumas mulheres. Elas parecem ser tão legais e têm um comportamento tão amigável que, às vezes, você até se sente inferior a elas pelo modo como tratam as pessoas à sua volta. Mas, para sua surpresa, elas acabam se revelando pessoas completamente diferentes e é difícil entender o porquê de tanto fingimento.

Algumas pessoas dizem determinadas coisas só para agradar. Elas se

comportam dessa ou daquela maneira só para esconder quem realmente são. Mas por quê? Por que se esconder atrás de alguém que não existe? Ser você mesma não é o suficiente para as outras pessoas? Se não for, então ninguém jamais será bom o suficiente, pois ao que me consta, ainda somos seres humanos, sujeitos a erros e falhas.

Como podemos realmente conhecer alguém, se tudo o que as pessoas mostram é seu lado bom (ou o que gostariam de ser) e mascaram seu verdadeiro "eu"? Como alguém pode amar uma pessoa que não é real? Como uma amizade ou relacionamento pode sobreviver dessa maneira?

Na verdade, fingir ser uma pessoa que você não é acaba sendo uma tarefa muito mais difícil. Você tem que dar suporte às mentiras ditas e mudar de máscara todo o tempo – isso é um trabalho duro. Mas cedo ou tarde, você acaba tendo que enfrentar as pessoas que enganou, lhes dizer a verdade, pensar em desculpas para não ficar mal... Então, elas perdem completamente a confiança em você e o encanto se quebra, com toda aquela vergonha e humilhação que vem no pacote quando a mentirosa é descoberta.

Ninguém jamais conseguiu ser bem-sucedida tentando ser o que não era, uma hora ou outra, a pessoa acaba mostrando

o que realmente é e será vista como uma enganadora pelo resto da vida. Na verdade, as pessoas não querem nem saber das desculpas que você dá – tudo o que importa para elas é que você mentiu, você não era o que parecia ser. E quem engana perde a oportunidade de ser querida como amiga, esposa ou namorada.

Viu? Fingir não é nada fácil! Mas se você for você mesma, as pessoas vão amá-la pelo que você é, mesmo com todos os seus erros e falhas – e isso é amor de verdade. Elas nunca vão exigir algo que você não tem para dar, pois a conhecem. Agindo assim, viverá em paz consigo mesma e nunca mais terá que

perder tempo com máscaras e desculpas esfarrapadas para justificar as suas falhas.

Se você é exatamente a pessoa que é por dentro, tem muito mais chance de encontrar um amor verdadeiro, uma amizade verdadeira, um relacionamento verdadeiro e, acima de tudo, de encontrar Deus – que, a propósito, lhe conhece por dentro e por fora e nunca vai aceitar máscaras ou farsas. Não faz sentido, não é? Você conhece a pessoa e essa pessoa tenta mostrar a você que ela é outra pessoa – é um absurdo! É exatamente assim que Deus Se sente ao ver pessoas que agem com hipocrisia – e provavelmente seja essa a razão de

muitos religiosos no mundo inteiro nunca chegarem a conhecer a Deus pessoalmente.

O segredo

Uma moça que estava na igreja há muitos anos veio conversar comigo um dia desses. Seus olhos revelavam uma tristeza que eu não conseguia entender, afinal de contas, ela era a mulher mais ativa na igreja, sempre se dispondo a servir, não importava a hora, o lugar ou a pessoa. Sempre admirei sua fidelidade e boa reputação diante dos outros, mas agora havia alguma coisa estranha nela. Assim que se abriu para mim, revelou um segredo muito profundo: nunca tinha

realmente conhecido o Senhor a quem serviu a vida inteira.

Infelizmente, há muitas pessoas fiéis na igreja que estão na mesma situação. Elas viram o poder de Deus em suas vidas, experimentaram algumas promessas de Deus, mas ainda não O conheceram pessoalmente. Como uma pessoa pode servir ou agradar a alguém que não conhece? A verdade é que não pode! Ela tenta durante um tempo, porém, cedo ou tarde, fica fraca na fé e se sente cansada de fazer o bem sem nenhum retorno. Seu espírito fica seco e vazio, sua mente fica cheia de pontos de interrogação, o seu trabalho para Deus se torna cansativo e então ela se pergunta se Ele está

realmente ao seu redor.

Deus está sempre ao redor, sem dúvida alguma; o problema é que somente aquelas que realmente O conhecem podem vê-Lo. Elas têm a garantia que Ele dá de que está com elas. Por isso, não temem, não desistem e não se desesperam quando a situação fica difícil. Os problemas sempre virão – isso é um fato – mas superá-los é garantido apenas aos que conheceram a Deus pessoalmente, como diz a Bíblia: "Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé" (1 João 5:4).

E agora? Você acabou de descobrir que a razão por trás de todas as suas lutas

espirituais é a falta do novo nascimento e você quer nascer de novo. Mas como? Quais são os requisitos para alguém nascer de Deus ou ter um encontro com Ele?

A resposta para essas perguntas é: fé. A fé é o único caminho para se chegar a Deus e a única maneira de se conquistar algum favor dEle. É tão simples quanto parece, mas as pessoas complicam muito e justamente nesse primeiro passo. Elas parecem acreditar que precisam ser de um certo jeito; que nunca deveriam ter feito algo ou que deveriam ter feito algo no passado e agora já estão condenadas a nunca nascer de Deus.

Uma coisa é certa: você não tem que ser perfeita para nascer de Deus. Ninguém é perfeito e Deus não é injusto para exigir de nós algo que não podemos dar. Porém, você tem que deixar de fazer aquilo que é errado diante de Deus. Há fraquezas, dúvidas e maus pensamentos que você ainda possui e que são extremamente destrutivos para sua fé. Talvez um simples mau pensamento sobre si mesma seja o que lhe impede de encontrar a Deus. Porque com os maus pensamentos, a fé não pode funcionar, e se sua fé não funciona, você não consegue chegar a Ele.

Então, pare de questionar Deus ou as coisas de Deus. Pare de complicar os

assuntos e deixar sua fé de lado. Ter fé é acreditar em algo que você não pode ver… Isso é tudo! Se você acreditar, irá nascer de Deus.

Verdadeira prioridade

Existe uma enorme falha nas mulheres cristãs dos dias de hoje. Elas vivem cada dia como se não houvesse amanhã, visando seus próprios interesses e buscando ter uma vida melhor com tudo que as promessas de Deus podem dar. Lutam e se esforçam para ter um trabalho melhor, um marido, uma família, um negócio e uma cura, mas a única parte de suas vidas que dura para sempre nunca lhes parece

suficientemente importante para valer um esforço extra: sua vida espiritual.

Não é errado lutar por bênçãos, afinal de contas, o Senhor Jesus nos deu o direito de ser saudáveis, felizes e realizadas. Entretanto, essas não devem ser as prioridades de alguém que conhece a diferença entre as coisas que são eternas e as coisas que são, de certa forma, temporárias.

De que adianta uma mulher finalmente achar um marido se não tiver estrutura interior para manter seu casamento forte? De que adianta uma pessoa fisicamente doente ser curada e continuar espiritualmente doente? Como o marido pode voltar para casa se o que

ele vai encontrar será aquela mesma mulher que ele suportou por dez anos? Como pode um familiar querer conhecer o Senhor Jesus se a única pessoa que ele poderia tomar como exemplo vive uma vida completamente vazia?

Nossa vida espiritual determina tudo em nossas vidas. Se eu sou nascida de Deus, vou vencer em tudo que eu fizer. Mas se não sou nascida de Deus, eu vou lutar para conquistar e nunca vou estar satisfeita, porque aquilo que mais preciso para manter todas as bênçãos que conquisto, eu não tenho: Deus dentro de mim. Quem ainda não nasceu de Deus e ouve falar sobre novo nascimento o tempo todo, provavelmente ainda não

nasceu de novo por não fazer disso uma prioridade. A mulher inteligente sabe como estabelecer prioridades em sua vida. A definição de "priorizar" é: "ordenar as coisas de acordo com sua importância ou urgência; considerar algo como mais importante ou urgente".

Qual é a coisa mais importante que uma mulher pode ter? Não é a sua própria vida? Então, esta deve ser a sua prioridade – antes mesmo do seu casamento, dos filhos, do trabalho, da família e até da sua saúde! Não faz sentido priorizar qualquer outra coisa se você não tem força interior – uma vida espiritual. Maridos partem, filhos decepcionam, empregos são perdidos,

dinheiro é gasto, saúde está sempre correndo riscos e sonhos sempre existirão, mas nosso espírito viverá eternamente, seja em paz ou em tormento. Não seria esse o futuro do qual deveríamos cuidar?

O mundo muitas vezes nos faz cegas para a realidade da vida. Ele oferece todos os tipos de entretenimento e prazeres além das nossas necessidades e nos sentimos sufocadas por causa de sua cores fortes e suas atrações. É tudo ilusão! Todo filme a que você assiste, toda música que você ouve, todo artista que você aplaude – por trás das câmeras e da maquiagem pesada, existe uma alma que está perdida, um espírito vazio

completamente ignorante a respeito do significado da vida. O que você prefere: ter uma vida de sucesso por alguns anos ou ter uma vida realizada e feliz por toda a eternidade? Você decide!

As bodas do Rei

Havia um rei que estava ansioso para celebrar o casamento do seu filho, mas se decepcionou com a quantidade de cancelamentos dos convidados VIPs, que desprezaram o convite. Então, ele decidiu convidar todo mundo entre os pobres e plebeus de seu reino – todos, sem exceção. Assim, uma multidão compareceu à sua festa. Mas para a surpresa do rei, um dos convidados não estava vestido de acordo...

O mínimo que aquele pobre plebeu

poderia fazer para participar daquela festa tão importante era se vestir de maneira apropriada para o evento! Era simplesmente demais para o rei suportar aquele insulto, então imediatamente deu ordens aos seus guardas para que o lançassem na rua, onde haveria "choro e ranger de dentes" (Mateus 22.1-13).

O Senhor Jesus contou esta parábola para ilustrar o Reino de Deus. Ele veio para aqueles que eram dEle, mas eles O rejeitaram. Por isso, Ele estendeu o Seu convite a todos nós gentios, pobres, necessitados, abandonados e sofredores. Nós, então, aceitamos o Seu convite de todo o coração – afinal, não tínhamos nada a perder, e muito a ganhar.

Infelizmente, algumas ainda pensam que o Reino de Deus já está garantido, acreditando que é possível viver sem a interferência dEle. Então, não se "vestem" de maneira apropriada para a Sua vinda. Vivem a vida de acordo com o que é apropriado para o mundo moderno. Sempre preocupadas em se divertir o máximo possível e em não assumir nenhum compromisso. Só se importam consigo mesmas e com aquilo que seus corações desejam.

Completamente despreocupadas com nossa apresentação diante de Deus, deixamos a vida nos levar. Pouco a pouco, luta após luta, insistimos em não aprender a lição. Queremos fazer tudo

sozinhas. Não estamos nem aí para o fato de que Deus não quer que sigamos nosso coração, afinal de contas, ainda somos jovens e livres para fazer o que quisermos fazer. Independentes de nossos pais e de qualquer coisa ou qualquer um no mundo, só nos preocupamos em assumir responsabilidades quando a diversão deixa de ser uma necessidade em nossa vida.

Tão indignas e teimosas! Como Deus pode lidar com pessoas assim? Pessoas que sabem muito bem o que é certo e o que é errado e, ainda assim, insistem em fazer o que é errado.

Até agora Ele tem tentado ensinar, tem

tentado nos alcançar, mas mesmo depois de tudo o que Ele disse e fez por nós, o mundo ainda parece atraente e tentador demais para ser abandonado. Só o que Lhe resta fazer é remover a indigna do meio de seu povo – e é neste momento que Deus deixa a pessoa sozinha. Depois de tentar dia após dia, ano após ano, sem ver um pingo de mudança de mentalidade, Ele simplesmente desiste desse tipo de "cristã".

Agora, pense comigo: Esse tipo de convidada é mesmo muito abusada por pensar que pode entrar e aproveitar de toda a riqueza das promessas de Deus e não fazer nem um mínimo sacrifício para se encaixar! Não é de se espantar que

elas só vejam pequenas bênçãos aqui e ali. As maiores e mais gratificantes bênçãos só podem ser alcançadas por aquelas que realmente se comprometem a se encaixar no Reino de Deus. São as que se certificam de que estão vestidas de maneira apropriada para estarem na presença do Rei.

Atitudes erradas, coração mau

Voltando no tempo, quando Abraão recebeu a promessa de Deus de que teria um filho e seria o pai de uma grande nação, Sara, sua esposa, seguiu com Abraão na esperança de que essa promessa se tornaria realidade num futuro bem próximo. Mas conforme o tempo foi passando e seu corpo apenas envelhecia e não mostrava sinal nenhum de gravidez, Sara começou a procurar formas de fazer aquela promessa de

Deus se cumprir de um jeito ou de outro.

Ela concluiu que a "única maneira" de a promessa se cumprir seria uma de suas servas mais fiéis, Agar, engravidasse em seu lugar. Tudo isso fazia sentido para Sara, que provavelmente se perguntou por que não havia pensado nisso antes. Ela então instigou Abraão a dormir com sua serva – e foi exatamente o que ele fez.

Não demorou muito para que Sara percebesse o grande erro que havia cometido. Agar, que era tão amável e humilde, agora se vangloriava de tudo o que estava acontecendo, desprezando Sara como a "outra" mulher estéril de Abraão. Após tanta humilhação e

desapontamento, Sara decidiu ser dura com aquela que ela tinha escolhido para ser a mãe de "seu filho", levando Agar a fugir com raiva.

Por fim, a serva retornou e teve seu menino, Ismael, nascido de Abraão. Mas imagine o clima entre essas duas mulheres depois disso. Ismael provavelmente cresceu com muitas razões dadas por sua mãe para evitar Sara, o que, consequentemente, jogou todos os planos dela pela janela.

Assim como Sara, muitas mulheres hoje em dia conhecem as promessas de Deus para sua vida e ainda assim não conseguem evitar de seguir suas

emoções por causa de uma coisa chamada “tempo”. Sua fé é guiada pela esperança do coração de que haja uma maneira de se conseguir a promessa sem ter de, necessariamente, confiar em Deus. Elas começam a usar o coração em vez da fé inteligente. A fé inteligente diz que Deus está no controle de tudo e que, por isso, cumprirá Sua promessa, pois Ele não é homem para que prometa e não cumpra – Ele é Deus!

Sara não apenas criou um problema que ela não tinha, mas ainda levou seu marido a ser infiel a ela pela primeira vez – o que foi o pior de tudo. Abraão tinha sido o único dentre tantos homens na face da Terra que não havia tomado

outra esposa para si, o que foi uma das razões de ele ter sido tão especial para Deus. Se Abraão podia ser fiel a uma mulher estéril, provavelmente seria fiel a Ele.

Se Sara ao menos tivesse pensado no que estava fazendo... Como Deus poderia cumprir uma promessa fazendo a vida de todo mundo virar uma bagunça? Por que Deus faria Abraão pecar a fim de cumprir Sua promessa? Por que Deus faria uma grande nação de Abraão por meio de uma serva? Não faz sentido. Aliás, quando não usamos a fé inteligente, as coisas não fazem sentido mesmo.

Nosso coração quer, não importa o que

aconteça, e faremos qualquer coisa para conseguir. “Esqueça Deus e suas promessas, o tempo é precioso demais para esperar e confiar” – pensamos. E, como se estivéssemos fazendo a coisa certa desde o início, começamos a culpar Deus, dizendo que Ele não faz as coisas da maneira correta. Sara culpava Abraão pelas atitudes de Agar contra ela. Em sua cabeça, todo mundo era o problema, menos ela.

Aí está a história de uma mulher que teve de aprender da maneira mais difícil a diferença entre a fé do coração e a fé do espírito.

O inimigo do seu íntimo

Ele brinca conosco como num jogo. É difícil admitir, mas é verdade. Essa parte de nós que tem tanto amor para dar, também nos dá muitos problemas e desespero. O coração é a pior parte do ser humano. Não se importa com as consequências, só se importa com seu próprio desejo. O coração tem sido a luta de muitos homens e mulheres de Deus.

Enquanto a inteligência conclui que o melhor é ficar longe dos desejos do coração, o coração nos impulsiona cada vez mais em direção ao seu desejo, nos deixando confusas e ansiosas ao mesmo tempo. Não conseguimos dormir bem à noite imaginando como poderíamos realizar o desejo do coração sem ferir outras pessoas.

Uma mulher pode ver claramente que é errado aceitar tudo o que seu coração lhe pede tão ansiosamente e, mesmo assim, não conseguir dizer não, pois ele bate forte toda vez que ela pensa nisso. Sua mente procura maneiras de parar de pensar nisso, mas ainda assim, não há outra saída a não ser se render aos

apelos.

Casamentos e relacionamentos terminam assim e se não fosse o bastante, nosso próprio relacionamento com Deus termina desse jeito, quando a pessoa escolhe andar pelo caminho do coração. É um mal muito além de nosso entendimento. Tudo o que ele quer é contra o bom senso e contra Deus. As pessoas tentam se justificar dizendo que elas são fracas ou que os outros não entendem ou que elas só se apaixonaram por alguém – mas são apenas desculpas que sua inteligência criou para que elas pudessem ter o que o coração deseja, sem o fardo da culpa pesando na consciência.

Você e eu temos de reconhecer este fato: nosso coração é mau. Isso não significa que sejamos más; somos apenas humanas e temos que viver pela fé. A fé vai contra as emoções do coração. Ela nos torna imunes às vontades de nossos próprios corações. No dia a dia, quando o coração pede algo errado, nossa fé manda ele calar a boca.

Somente aquelas que vivem pela fé permanecerão na fé quando seu último dia chegar. Aquelas que vivem por seus próprios corações não permanecerão por muito tempo, pois seu coração, extremamente mau, as levará a lugares aos quais se arrependerão de terem ido e se lamentarão pelo resto de suas vidas

– lugares onde a presença de Deus não será mais encontrada.

Esse não é apenas um discurso sábio ou palavras de um livro. Essas palavras vieram de experiências trágicas que testemunhei de vítimas que um dia fizeram tudo o que podiam para viver uma vida cristã. Seus próprios corações as enganaram terrivelmente e hoje elas não estão mais na fé. Embora possam tentar voltar para ao que um dia fez delas as pessoas mais felizes do mundo, elas simplesmente não têm forças – o coração as condena constantemente, como um juiz perverso.

A Palavra do Único que sabe até mesmo quantos fios de cabelo temos em nossa

cabeça, diz: “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá? Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, Eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações” (Jeremias 17:9,10).

O coração humano destrói mais vidas que o próprio diabo.

Segura e vulnerável

Tente andar pela casa no escuro e veja se você não esbarra em uma porção de coisas no caminho. Experimente escolher algo sem ver. Tente, com seus olhos fechados o tempo inteiro. Você sabe que não funciona, não é? Vai acabar tropeçando e se machucando ou ficando com hematomas, vai fazer a escolha errada e até cair por ter perdido o equilíbrio. É exatamente isso o que acontece quando insistimos em viver

cheias de segredos.

Segredos amarram você. Quanto mais tempo eles existirem, piores se tornam. E, como se não fosse o bastante, eles permanecem agarrados à sua consciência e não importa o quanto você ore e peça a Deus para lhe perdoar, eles nunca lhe abandonam. E sabe por quê? Porque estão escondidos na escuridão e Deus não trabalha na escuridão.

Quanto mais você se agarrar a essas coisas que ninguém vê ou ouve, mais estará em trevas e a influência delas sobre você aumenta a cada minuto. Sozinha, com todos esses segredos bem seguros dentro de si, você está extremamente vulnerável a eles. Embora

pense que Deus vai arrancá-los de sua consciência, Ele não vai. Não que Ele não queira, mas é que Ele não pode. Estão presos dentro de você e apenas você pode se livrar deles.

Livrar-se desses segredos requer muita coragem e é por isso que muitas pessoas escolhem mantê-los bem seguros e guardados na escuridão, onde ninguém pode julgá-las ou criticá-las. Falta coragem para sair da escuridão e se limpar, e elas esperam que Deus o faça por elas em segredo – me desculpe, mas Deus não trabalha assim.

“Pois todo aquele que pratica o mal, aborrece a luz e não se chega para a luz,

a fim de não serem arguidas as suas obras. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus." (João 3:20,21)

Ainda que você não tenha motivos para se orgulhar de determinadas atitudes que toma, por ser uma pessoa de Deus, você é transparente, não tem nada para esconder – nem mesmo os próprios erros ou fraquezas. Quem de nós é perfeita? Quem não tem um passado de que se envergonhar? Quem nunca fez algo que tenha causado algum tipo de constrangimento? Todas nós temos falhas! Mas quando você se purifica, aqueles terríveis erros morrem no

mesmo instante. A exposição é dolorosa, mas rápida. Por outro lado, quando você evita a dor, pensando que jamais terá de lidar com os erros novamente, eles a incomodam dia sim, dia não. Toda vez que você ora, seus segredos lhe acusam. E como a Palavra de Deus sempre se cumpre, eles virão à tona quando você menos esperar...

"Nada há oculto, que não haja de manifestar-se, nem escondido, que não venha a ser conhecido e revelado." (Lucas 8:17)

E quando tudo vem à tona e seu segredo é revelado, nunca acaba rapidamente. Por que passar por tudo isso? Por que se agarrar a segredos que, cedo ou tarde,

serão revelados? Seus segredos não estão seguros, ao contrário, eles estão preparando uma grande armadilha para que você caia no dia em que forem revelados. Não dê a eles esse prazer de vê-la cair. Apresente-se limpa não apenas diante de Deus, mas acima de tudo, diante das pessoas envolvidas.

De salto alto

Você não consegue resistir àquele maravilhoso par de sapatos. Embora saiba que provavelmente só irá usá-los uma ou duas vezes no ano, ainda assim, entra na loja e os experimenta – mas a sensação não é igual à de compra-los! Então você se olha no espelho com aqueles sapatos e... UAU! Está simplesmente linda. Seria loucura não levar, até porque, se você não levar agora, provavelmente nunca mais vai vê-los de novo e irá se arrepender. Não

importa se eles machucam ou se parecem ter sido feitos apenas para decorar a loja, você os leva de qualquer maneira – completamente desconfortáveis e extremamente caros.

Mulheres chegam a esse ponto só para se sentirem bonitas. Faz parte da nossa natureza sacrificar para alcançar a beleza. Pense em todas as dietas em que você teve que passar fome; as vezes em que gastou um dia inteirinho da sua preciosa semana no cabeleireiro; sem esquecer da nossa rotina diária de beleza – praticamente um outro trabalho, simplesmente para estar bonitas.

Sou completamente a favor de que as mulheres se cuidem, afinal de contas,

manter a melhor aparência é dever e privilégio da mulher. Entretanto, se somos capazes de sacrificar tanto pelo nosso corpo e pela nossa aparência, quanto mais não deveríamos sacrificar por nosso interior?

Quando você está bem interiormente, seu exterior brilha e é mais provável que lhe traga alegria e satisfação. Infelizmente, o contrário também é verdade. Há mulheres que têm muita beleza para mostrar, mas por causa de um semblante triste, conversas inúteis e um coração perturbado, perdem toda a beleza em que tanto investiram.

Esse é o tipo de mulher que não tem

coisa nenhuma a acrescentar à vida de ninguém. Toda sua existência gira em torno dela mesma, por isso seu mundo é minúsculo, limitado, e sua conversa é inadequada. O único benefício que podem trazer a alguém é uma dica sobre maquiagem, cabelo e roupas que, ainda assim, é uma coisa temporária.

Uma vez que envelhecem, tudo se acaba. É claro que podem ajudar instituições de caridade aqui e ali, mas sejamos sinceras: até traficantes e ladrões podem fazer caridade! Se todos os sacrifícios que as mulheres fazem pela sua beleza elas fizessem por sua vida espiritual, se tornariam joias nesse mundo – preciosas e únicas!

Quando uma mulher tem caráter, é fiel, leal, submissa, discreta, respeitável, amorosa e trabalhadora, ela já é bonita – toda a maquiagem e o salto alto que ela gosta de usar só complementam a sua beleza. Por outro lado, quando a mulher não tem caráter, ela pode ter toda a beleza física que uma mulher é capaz de ter e, ainda assim, será apenas uma mulher qualquer, boa para um casamento curto, descartável nas amizades e um excelente assunto para fofocas.

"Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada." (Provérbios 31:30)

Se você pode sacrificar seu querido pé e um orçamento limitado para ficar linda

naquele salto alto, por que não sacrificar sua vida para ser de Deus e assim, ser linda em todo o resto? Medite no livro que lhe dá um entendimento profundo da vida, que eu citei aqui. Fale com o Guia dos guias diariamente – quão privilegiadas somos por termos acesso direto à Fonte! Pratique o que você sabe que é certo, mantendo o seu coração limpo e livre de qualquer mau sentimento. É assim que a mulher de Deus se produz todos os dias.

Em boa forma

Dieta hoje, dieta amanhã... E a luta continua firme e forte! Por que é tão difícil ter um corpo perfeito? Essa é uma pergunta que atormenta muitas mulheres em todo o mundo. Se pudéssemos citar alguma coisa que todas as mulheres têm em comum, seria isso! Até aquelas que não têm problema com peso se preocupam e vivem brigando com a balança.

O problema com esse tipo de preocupação é que desvia nossa atenção do que é realmente importante a nosso

respeito. Nossa aparência externa reflete o que temos por dentro – o que está em nosso coração. É inútil cuidar do que está do lado de fora se o coração não vai bem, não é?

A Bíblia compara o nosso coração a uma fonte. A água dessa fonte pode ser doce ou amarga – só depende de nós. O apóstolo Tiago disse: "Acaso, pode a fonte jorrar do mesmo lugar o que é doce e o que é amargoso?" (Tiago 3:11). Sabemos que isso não é possível, mas muitas de nós estão tentando fazer uma coisa dessas acontecer. Se você se pega dizendo palavras amargas, pensando mal dos outros e assim por diante, o que isso diz a seu respeito?

Você é uma fonte de água doce ou de água amarga?

Mulheres que ignoram completamente a sua condição espiritual e se concentram apenas na parte de suas vidas que um dia vai envelhecer e morrer, estão correndo atrás do vento. É o espírito que permanece por toda a eternidade, por isso não deve ser desprezado ou colocado em segundo plano – embora seja o que muitas têm feito. Elas gastam uma fortuna em cabelo, maquiagem, roupas e tratamentos de beleza para melhorar a aparência, mas quando chega a hora de investir um pouco do dinheiro que recebem na salvação de outras pessoas, elas simplesmente não têm um

centavo.

Se cuidassem do que há dentro delas, o seu exterior se beneficiaria e elas se tornariam as mulheres que sempre sonharam ser. As belas mulheres que vemos na televisão passam metade do dia em salões de beleza para que possam aparecer perfeitas no vídeo – é só isso. Com tantos produtos disponíveis no mercado, qualquer mulher pode parecer bonita, mas poucas podem realmente SER bonitas – bonitas para a família, bonitas para os seus clientes, bonitas para os que se encontram perdidos e, finalmente, bonitas para Deus.

Não há problema em cuidar de si

mesma; na verdade, é o que devemos fazer todos os dias. Porém, nunca deixe isso ser uma prioridade para você. Lembre-se de que se o interior não estiver bem, o exterior também não estará. Portanto, cuide do seu coração, se livre de toda mágoa e de todo ressentimento que você tem alimentado. Remova aqueles maus pensamentos e sentimentos ruins a respeito dos outros, mesmo que sejam contra alguém que lhe magoou, não importa; afinal de contas, a mágoa e o ódio prejudicam só uma pessoa – aquela que os guarda.

A partir de agora, cuide para estar em boa forma espiritualmente. Mantenha o seu coração limpo e esteja pronta para

amadurecer como mulher de Deus. Tenho certeza que você vai gostar do que vai ver no espelho.

Fechada por tempo interminado

Você já parou pra pensar em como pequenos estabelecimentos conseguem sobreviver quando estão sempre "fechados para isso", "fechados para aquilo"? Pequenos restaurantes que fecham para o almoço, pequenas lojas que fecham para um breve intervalo, e por aí vai... Alguns abrem tarde, fecham cedo e isso os faz pouco confiáveis. Bem, se você nunca pensou a respeito,

não está perdendo nada; isso não tem nada a ver com você...ou será que tem?

Bem, se você está aplicando o mesmo princípio à sua vida, então está caminhando para um colapso – ou eu deveria dizer – indo à falência... Falência de amor, alegria, paz, etc. Algumas pessoas aplicam esse princípio de "se fechar" em muitas áreas de sua vida e isso acaba lhes custando um alto preço.

É muito difícil conviver e trabalhar com uma pessoa fechada. Não há nenhum problema em ser séria ou não ficar tagarelando o tempo inteiro, mas quando você é séria demais e nunca tem tempo para conversar nem um pouquinho com

as pessoas à sua volta, então isso é um problema... você se torna um quebra-cabeça difícil de resolver. As pessoas não farão ideia de como lidar com você.

Muitos homens têm sérios problemas com esposas fechadas. Eles nunca sabem o que elas estão pensando ou querendo. Sabem apenas que suas esposas não estão felizes e se eles pudessem adivinhar o que está acontecendo, seriam capazes de fazer qualquer coisa para mudar essa situação.

Talvez uma péssima experiência fez com que você se fechasse, numa tentativa de se preservar e nunca mais passar pela

mesma situação. Mas será que essa é realmente a maneira correta de se evitar experiências ruins? Já passou pela sua mente que, por causa desse seu comportamento, você pode estar perdendo amizades e relacionamentos muito bons? Proteger-se das pessoas à sua volta não lhe impedirá de ter problemas, mas sim de ter amizades e, quem sabe, fazer a diferença na vida de alguém.

Uma mulher fechada é como um ponto de interrogação. Você nunca sabe como ela está, o que ela sente, o que está pensando, o que ela quer, etc. Ela é misteriosa e, embora isso pareça divertido, acaba se tornando irritante

com o passar do tempo.

Conheci mulheres que eram tão fechadas em seus problemas que quando alguém descobriu e tentou ajudá-las, já era tarde demais. Aconteceram outros casos de mulheres que se agarraram a mágoas por toda a vida porque simplesmente não se dispuseram a arrancar esse ressentimento do peito, conversando com a pessoa que lhes machucou (tenha em mente que na maioria das vezes, as pessoas nem se dão conta de que lhe magoaram).

A mulher de Deus sabe que quanto mais ela se fechar, mais difícil será para ela descobrir qual é o seu lugar, dizer as palavras adequadas e se comportar de

maneira apropriada. Ela é sábia e, por isso, é aberta – o que a faz ser diferente das demais. Ela não tem medo do que as pessoas pensam dela; não esconde o que é e quase sempre comete erros diante de outras pessoas; afinal de contas, ela é um livro aberto.

E não há como não gostar de uma pessoa que é como um livro aberto! Ela nunca vai guardar nada contra você, pois se não gostar de alguma coisa que você falou, vai sempre lhe dizer. Você nunca vai encontrar esqueletos em seu armário.

Como agir pela fé

"Use a sua fé!"

"Como assim, usar a minha fé? Eu tenho sido cristã toda a minha vida e eu tenho tido fé em Deus por séculos, como essa pode ser a chave para lidar com meus problemas?"

Pessoas do mundo inteiro estão sempre sendo lembradas por seus líderes espirituais de como elas deveriam usar a fé para ver o poder de Deus em suas vidas, mas infelizmente muitas delas têm

tido dificuldades em entender como usar sua fé no dia a dia. Então, as coisas ficam meio complicadas.

A fé é comum a todos. Nem todos têm as mesmas coisas, sentem da mesma forma ou têm a mesma aparência, mas todos têm fé. Nós já nascemos com fé e esse é um dos presentes mais bonitos que Deus nos deu. É a ferramenta de que Ele sabia que iríamos precisar e por isso até mesmo aqueles que são teimosos o suficiente para achar que não precisam de Deus, podem, por meio de sua fé, conhecê-Lo um dia. Ela é comum a todos, mas não é usada por todos.

As pessoas são mais inclinadas a usar suas emoções, o que é outra coisa que é

comum a todos nós e, mesmo assim, não é tão eficaz para obter sucesso. Nossas emoções são sempre instáveis, dependem das circunstâncias à nossa volta e sempre nos levam a tomar as decisões erradas na hora errada e no lugar errado. A fé, por outro lado, é constante. Não importa o que esteja acontecendo ao nosso redor; nossa fé é imbatível.

Poucas pessoas entendem isso e essa é a razão de muitas ainda não terem visto o poder de Deus em suas vidas. A fé delas está adormecida enquanto suas emoções estão sempre comandando o show. Portanto, se o marido grita, ela se SENTE triste, para baixo; e, por ela se

SENTIR triste, seu dia (ou mesmo a sua semana inteira) cai para o mesmo estado – depressivo e insuportável. Então, só para piorar, seus filhos começam a ter problemas na escola e – lá vamos nós – seu mundo está de cabeça para baixo novamente.

Agora, se a ferramenta usada nessa situação fosse a única que realmente funciona, isto é, se ela tivesse usado sua fé em vez de suas emoções, assim que seu marido gritasse aquelas palavras duras, ela teria ido a outro cômodo e desabafado com Deus (o Único que pode ajudar de verdade) e receberia Sua orientação para lidar com o fato. Depois daqueles momentos com Deus, ela

estaria firme e na fé, pronta para o próximo desafio, que poderia ser com seus filhos. Seu mundo não viraria de cabeça para baixo, pelo contrário, ela assumiria o controle de sua vida pela fé. Seu dia inteiro ou sua semana toda não seriam arruinados e, consequentemente, sua família se beneficiaria muito.

É por isso que a Palavra de Deus diz que a mulher sábia edifica a sua casa. Leia Provérbios 14:1, que começa dizendo isso e depois continua, dizendo que a mulher tola a destrói com suas próprias mãos – isso é profundo! Quantas esposas estão destruindo suas famílias por se deixarem levar por suas emoções? Por uma mísera emoção, que

é tão forte e tão boba ao mesmo tempo. Depois que tudo acaba, quando tudo está perdido, elas se perguntam onde foi que erraram e como deveriam ter lidado com aquela situação.

Agora você sabe, não é?

Dando o sinal errado

Já faz um tempo que ela tem ido à igreja e as mudanças são evidentes. Seus objetivos, seus amigos e suas atividades mudaram também. Aparentemente, ela está indo bem, mas alguma coisa a está impedindo de crescer espiritualmente e ela não consegue identificar o que é. Sai para evangelizar, nunca perde os cultos de quarta e de domingo, mas ainda parece que não importa quanto faça para Deus, nunca é chamada por Ele.

É nesse estado que muitas mulheres na igreja estão quando começam a fazer a Obra de Deus. Elas viram muitas mudanças em sua vida e presumem que mudaram e que estão prontas para fazer mais para Deus. No entanto, ter visto mudanças não significa necessariamente que você esteja pronta.

Antes de ter um encontro com o Senhor Jesus, eu também queria fazer a Obra de Deus. Já podia me ver casada com um homem de Deus e ganhando almas, mas meu objetivo, na verdade, era ter uma vida como a que meus pais tinham. Apesar de eu sempre dizer que queria salvar almas, a verdade era que o que eu realmente queria era ser casada com um

homem de Deus. Em outras palavras, eu queria fazer a Obra de Deus apenas para que eu pudesse estar casada com um pastor, com um homem fiel.

Eu amava as almas, mas não o suficiente para sacrificar tanto por elas. Meu coração e meus pensamentos estavam em ter uma vida feliz – não era à toa que ficava o tempo todo sonhando acordada. Eu pensava que já conhecia a Deus, pois conhecia a Bíblia, vivia uma vida que mostrava que eu era cristã e basicamente não tinha problemas maiores, mas na verdade, eu não O conhecia e nem tinha a menor ideia do que era fazer a Obra de Deus até o dia em que realmente nasci dEle.

Meus olhos se abriram e eu comecei a ter um entendimento completamente diferente sobre Deus, Sua Obra e sobre a vida. Eu me tornei alguém inteiramente diferente. Meu coração mudou de um coração focado em mim para um coração focado nos outros. Deus deve ter me notado porque não demorou muito para que eu me tornasse obreira na igreja e começasse a fazer a Obra de Deus em tempo integral.

Algumas mulheres querem ter o Espírito Santo para trabalhar como obreiras na igreja, outras querem se casar com um pastor para serem conhecidas como “a esposa do pastor”. Mas por quê? Por que você quer tanto o que você tem

buscado? Se existe algum egoísmo nisso que você quer, então você está dando a Deus o sinal errado e aí está a razão de não ter recebido ainda o que tem buscado.

O Espírito Santo só pode vir sobre aquelas que serão úteis em Suas Mãos para o Reino de Deus, como Suas testemunhas aqui na Terra. Ele não vem sobre pessoas que apenas querem dizer que têm o Espírito Santo ou que mal podem esperar para vestir um uniforme na igreja. A mesma coisa se aplica à Obra de Deus. Se o seu desejo de fazer a Obra de Deus não é totalmente para ganhar almas pelo resto de sua vida, não importa onde ou como (estando casada

ou não), então pode esquecer. Pode até acontecer de se casar com um pastor, mas você não estará fazendo a Obra de Deus – apenas terá um emprego. E é aí que está a diferença entre esposas de pastores e esposas de pastores, entre obreiras e obreiras.

O que é uma mulher de Deus?

“Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada.” (Provérbios 31:30)

Uma vez, uma jovem, membro da nossa igreja, me pediu para definir uma “mulher de Deus”. Eu disse: “Uma mulher de Deus é uma mulher que conhece a Deus pessoalmente e vive de

acordo com a vontade dEle, o que, muitas vezes, requer muito sacrifício". Após ouvir essa resposta simples, ela balançou a cabeça e me olhou como se dissesse "Obrigada por nada".

Há muitas mulheres na Igreja, ainda mais do que homens, e sempre me pergunto por que elas não são tão usadas por Deus quanto os homens. E a única explicação que encontrei até agora é que nós, mulheres, somos seres extremamente emocionais, muito mais do que os homens. Prova disso é nossa paixão por romance, filmes românticos, músicas românticas, atitudes românticas histórias românticas e qualquer coisa romântica.

Choramos por quase tudo o que toca nossa alma, mesmo ao ouvir um belo testemunho de alguém que teve a vida transformada pelo poder de Deus. Vemos tudo através de nossos olhos emocionais, que nos fazem praticamente derreter. Só Deus sabe quantos problemas tivemos, seja no casamento ou nos demais relacionamentos, por sermos tão emocionais.

Com todos esses sentimentos se agitando dentro de nós 24 horas por dia, dificilmente conseguimos usar nossa fé. E isso explica por que há tantas mulheres na igreja hoje que não fazem a menor diferença no reino de Deus. Elas se autodenominam "mulheres de Deus",

mas quando comparadas com os homens de Deus, há um imenso contraste.

O segredo está na resposta que eu dei àquela moça: “uma mulher de Deus é uma mulher que conhece a Deus pessoalmente”. Muitas não O conhecem ainda. Elas baseiam sua conversão e mesmo seu “novo nascimento” nas emoções que sentiram durante uma oração. As mesmas emoções que as fizeram chorar em filmes tristes vieram até elas enquanto o tecladista tocava um lindo fundo musical instrumental. E desde aquele dia, elas se convenceram de que nasceram de Deus. Como podem ser mulheres de Deus se nem mesmo O conheceram?

Se você quer ser uma verdadeira mulher de Deus, primeiro precisa conhecer a Deus – ponto final. Mesmo que tente mudar seus caminhos para viver uma vida mais correta, isso não fará de você uma mulher de Deus. Você DEVE conhecê-Lo. Para isso, precisa deixar de lado suas emoções e sentimentos e buscar a Ele com fé. E fé nada tem a ver com emoção, é uma certeza, bem consciente, de que Deus existe. E a Bíblia afirma que aquele que o busca, O encontra.

Use o raciocínio: Se Deus não pode mentir e disse que aquele que O buscasse de todo o coração O encontraria, logo, quem O buscar de

todo o coração, O encontrará. Então você nascerá de novo, será uma nova criatura e se tornará uma verdadeira mulher de Deus. A partir daí, causará um grande impacto no reino de Deus e nas vidas de todos os que estão ao seu redor, todos os dias da sua vida.

O verdadeiro amor

Ele a toma em seus braços e a beija como se não houvesse amanhã, enquanto ela, um pouco trêmula, deseja que esse momento nunca chegue ao fim... Não é esse o sonho da maioria das mulheres? Obviamente, muitas pessoas dizem que isso só acontece em filmes e novelas, mas lá no fundo, todas elas desejam ser tocadas pelo amor pelo menos uma vez na vida. Algumas buscam por isso em todos os relacionamentos em que entram

– e até o encontram, mas logo o perdem novamente.

Eu vi o verdadeiro amor pela primeira vez no casamento dos meus pais. Eles viviam como se estivessem sempre em lua de mel. Um não conseguia ficar longe do outro, especialmente meu pai que, embora fosse um homem forte, parecia incompleto todas as vezes que se via sem a sua outra metade. Após mais de quatro décadas juntos, eles ainda são completamente apaixonados e é cada vez mais difícil para eles ficarem longe um do outro. Eu via isso ainda muito nova e desejava de todo o coração viver um amor assim.

Acho que é seguro dizer que o

verdadeiro amor não se encontra em cada esquina ou em todo relacionamento – não porque as pessoas não o queiram, mas porque elas não fazem a menor ideia do que ele é. As pessoas pensam que o amor consiste em receber, conquistar, preencher-se e beneficiar-se dele, enquanto o verdadeiro amor é exatamente o oposto.

O verdadeiro amor consiste em dar sem esperar algo em troca. Ele é paciente e nunca busca os seus próprios interesses. Muitas jovens fazem qualquer coisa só para poder dizer: “Eu tenho um namorado”. Muitas mulheres chegam ao ponto de se envolver em relacionamentos que não têm futuro

algum só para que possam ter um homem com quem passar as noites.

Mulheres solteiras engravidam só para realizarem o desejo de serem mães. Infelizmente, esse é o único tipo de amor que muitas pessoas conhecem: O amor que só quer para si, que pede, exige, tira proveito, recebe e que mais complica do que resolve. Elas não pensam em mais ninguém a não ser em si mesmas.

Quando Deus deu o Seu Filho, Ele não fez isso para assumir o controle das pessoas, mas Ele o fez simplesmente para beneficiá-las, para que pudessem ser salvas. Isso é o amor verdadeiro, aquele que dá, mesmo podendo não ser correspondido. É incondicional, não

importando quão terríveis as coisas se tornem. É real – e não, esse amor nunca acaba.

Uma maneira simples de explicar: “Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem” (Mateus 5:44). Somente o verdadeiro amor pode colocar em prática uma atitude tão bonita num mundo onde as pessoas se odeiam por qualquer coisa.

É por isso que apenas aquelas que conhecem o verdadeiro amor podem conhecer a Deus. Pessoas vêm até Deus por tantos motivos e pensam que O amam, mas no fundo elas têm seus

próprios interesses e acham que Ele tem a "obrigação" de cumprir o que prometeu na vida delas.

Por que é tão difícil entender o verdadeiro amor? Por que ele não é mais popular e mais acessível a todas? Simplesmente porque não é fácil, pouquíssimas pessoas estão dispostas a pagar o preço da renúncia e do sacrifício pelos outros. Elas servem a si mesmas e por isso não podem – e nunca irão – encontrar o verdadeiro amor.

A minha primeira experiência com o verdadeiro amor foi quando conheci o meu Senhor e, desde então, o amor verdadeiro tem sempre estado comigo. Eu não tenho palavras para descrevê-lo

porque somente quando o encontra você consegue realmente entender o amor – e – ainda mais – consegue dar esse amor.

Um brilho especial

A partir do momento em que ela entra pela porta, o lugar é imediatamente iluminado e o seu brilho é visível a todas as pessoas. Ninguém consegue explicar o que há de tão especial em sua maneira de falar e sorrir. É inevitável que, quando os olhos dela se encontrem com os seus, um sorriso se desenhe em seu rosto – não necessariamente porque lhe conhece, mas porque esse é o jeito de ser dela, é o seu brilho.

Você se sente especial ao conversar com ela. É como se você fosse muito importante, ainda que você saiba que é como qualquer outra pessoa. E quando ela está triste, é quase impossível notar, a menos que vocês sejam muito próximas – e isso porque ama ser uma pessoa feliz e nunca vai demonstrar algo que, para ela, é um mero detalhe.

Ela é também muito segura de si mesma e de tudo o que faz. Não é de se admirar que outras mulheres tentem ser como ela. Não é sua beleza ou popularidade o que as atrai, mas esse brilho, que parece estar sempre ali, resplandecendo para todo mundo ver.

Você já encontrou alguém assim? Não é

um privilégio conhecê-la? Você gostaria de ser mais próxima dela, gostaria de conhecê-la melhor, gostaria que ela fosse sua mentora, você gostaria de ser ela. O que ela tem de tão especial? O que é esse brilho, que não é algo que se encontra em qualquer um e é tão raro de se obter?

É o Espírito Santo. Uma pessoa que é cheia do Espírito de Deus tem esse brilho natural dentro dela. Ele é frutífero – e dá um fruto de que todos gostam. O fruto do Espírito Santo é "amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio" (Gálatas 5:22,23).

Esse é o brilho que a mulher de Deus tem. Nem toda mulher o possui, nem toda mulher vê a necessidade de ter, nem toda mulher o busca, é por isso que é tão especial e raro de se encontrar. Eu conheço mulheres com esse brilho e posso afirmar que elas se destacam de todas as outras.

Seu amor para com Deus e para com tudo o que Ele criou é fácil de ser notado, pois ela vive para mostrar esse amor. Sua alegria é natural e nunca forçada. Em momentos difíceis, sua paz traz conforto às pessoas. Sua paciência com aqueles que são mais fracos revela seu instinto materno espiritual.

Sua benignidade para com os outros,

independentemente da cor ou nacionalidade, é muito admirada. Sua bondade em servir a todos e a qualquer um que se encontre em seu caminho mostra que ela é uma serva. Sua fidelidade para com as responsabilidades que recebe demonstra seu espírito excelente. Sua mansidão ao falar e ao lidar com os outros atrai as pessoas para perto. E por último, mas não menos importante, seu domínio próprio quando as coisas saem do controle, revela a sua maturidade espiritual.

Muitas mulheres dizem que têm o Espírito Santo, mas como isso pode ser verdade se estão sempre tristes,

chateadas, confusas, ansiosas, mal humoradas e são cruéis, infiéis e rudes? É bem claro para mim que aquelas que têm o Espírito Santo dão o Seu fruto. Como pode ser diferente?

Há mulheres que são capazes de colocar as outras pessoas cada vez mais para baixo ao invés de levantá-las. Há mulheres que nos envergonham quando dizem que são cristãs. Nunca ficam felizes pelos outros e se recusam a ajudar aqueles que não pertencem à sua família. Qualquer responsabilidade que lhes for dada certamente será feita de qualquer jeito, pois elas são egocêntricas demais para fazer qualquer coisa que não seja para elas próprias.

Você quer ter esse brilho especial? Então, busque o Espírito Santo – e só tenha a certeza de que O recebeu quando Seu fruto estiver claramente visível na sua vida.

Tirando a máscara

Há músicas e poemas sobre isso, mas ainda assim é difícil conhecer a verdadeira face de alguém hoje em dia. As pessoas crescem aprendendo maneiras de esconder sua verdadeira personalidade, seja por autoproteção ou para ganhar respeito.

Abrimos as revistas e jornais e vemos pessoas sorrindo para as câmeras como se fossem as mais felizes do mundo, mas isso não poderia estar mais distante da verdade. Essas são as mesmas pessoas

que não conseguem dormir à noite, ou não conseguem sequer ter um relacionamento duradouro. Elas ficam bêbadas de tempos em tempos para esquecer seus problemas ou são condenadas por abuso de drogas ou por roubo. Mais tarde, algumas terminam cometendo suicídio.

Uma das coisas que Deus mais deseja encontrar em nós é um coração sincero. Só conhecemos a Deus quando nos abrimos para Ele. Não é que Ele não nos conheça; pelo contrário, pois sabe até mesmo quantos fios de cabelo existem na nossa cabeça, mas é que, quando nos abrimos, automaticamente nos esvaziamos de tudo aquilo que tem nos

servido de máscara – e é aí que abrimos o nosso coração para conhecê-Lo.

Muitas pessoas têm dificuldade de entender o que significa abrir o coração para Deus. Elas ouvem essa expressão todas as vezes que vêm à igreja e algumas podem pensar que é apenas um clichê que os pastores usam. Mas não é. Como já dissemos antes, uma pessoa só pode conhecer a Deus ao se abrir para Ele.

Enquanto uma mulher se agarrar à sua máscara – em outras palavras, ao orgulho – Deus não poderá ajudá-la. Ela pode orar, jejuar, mas ainda assim, Deus não será alcançado. Ele conhece cada um de nós por dentro e por fora, até

mais do que nós mesmos nos conhecemos, então por que esconder quem realmente somos?

Por que colocar uma máscara e fingir que podemos fazer alguma coisa sem Ele? Por que cavar ainda mais fundo quando chegamos no fundo do poço? Será que ainda não sofremos o bastante? A verdade é que não ser sincera com Deus, é ser tola diante dEle!

Há pessoas que ainda preferem manter a aparência de felicidade. Não importa o que aconteça no casamento, na vida financeira ou espiritual, ou mesmo em seus momentos mais sombrios, tudo o que importa é que os outros pensem que

elas são felizes e vivem uma vida perfeita – mas quem vive uma vida perfeita? Até mesmo cristãs, nascidas de Deus, cheias do Espírito Santo enfrentam problemas de tempos em tempos, para que possam exercitar sua fé. "A soberba do homem o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra." (Provérbios 29:23)

A nossa verdadeira face é visível aos olhos de Deus e às vezes até aos olhos daqueles que Lhe pertencem. Somente uma tola tentaria esconder quem ela realmente é. Por isso, seja você mesma e deixe Deus lhe moldar. Use maquiagem no rosto, mas não uma máscara em sua vida!

Relacionamento que funciona

Honestamente, será que você pode dizer que é muito próxima de uma pessoa com quem você quase não conversa? Você pode gostar dessa pessoa e até mesmo ter um carinho especial por ela, mas não a conhece tão bem quanto conhece alguém que está sempre perto de você. Um relacionamento exige comunicação. Nenhum relacionamento sobrevive baseado apenas no que uma pessoa

representa para a outra.

Um casal precisa ter um tempo sozinho para conversar, assim também os filhos e assim também os melhores amigos. Qualquer um que signifique algo para nós exige um tempo para conversar. Essa conversa não precisa ser necessariamente sobre o relacionamento, mas ainda assim é extremamente importante para manter aquele relacionamento.

Com Deus não é diferente. Muitas de nós falam com orgulho de sua fé em Deus, mas não têm um relacionamento com Ele. São as cristãs ocupadas. As 24 horas do dia são preenchidas com tudo, menos com as coisas de Deus. Embora

frequentem a igreja apenas algumas horas por semana, pensam que já fazem o suficiente para manter o título de cristãs.

Será que você poderia ter algum tipo de relacionamento com seu marido se vocês conversassem apenas duas vezes por semana? Eu creio que não. Aliás, se isso é o que tem acontecido, tenho certeza que esses poucos momentos que vocês têm juntos são recheados de brigas e desentendimentos! Se o seu relacionamento com Deus está baseado em uma crença e nada mais, isso só significa que esse relacionamento não tem a menor chance.

Como em qualquer outro caso, precisamos nos comunicar com Deus para que que exista um relacionamento com Ele. Ele não está preocupado se você se autodenomina cristã ou não, porque não é isso que faz de você uma cristã, você só é uma cristã de verdade quando conhece Deus pessoalmente e o seu relacionamento com Ele é real.

A mulher de oração tem grande valor diante de Deus porque Ele sabe que ela separa um tempo para falar com Ele, embora tenha tantas coisas para fazer e esteja sempre muito ocupada. Se você é mãe, vai saber que alguma coisa está errada se o seu filho parar de se comunicar com você. O mesmo acontece

em relação a Deus. Você pode até ter um cargo importante na igreja, mas se não conversa com Deus tanto quanto conversa com as pessoas à sua volta, o seu relacionamento com Ele é pobre e deficiente.

Para ilustrar isso, o Senhor Jesus disse: "Muitos, naquele dia, hão de dizer-Me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em Teu nome, e em Teu nome não expelimos demônios, e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: Nunca vos conheci. Apartai-vos de Mim, os que praticais a iniquidade" (Mateus 7:22,23).

Alguns de nós leem este versículo e não

percebem o quanto ele é sério. O nosso Senhor está afirmando que muitos cristãos vão para o inferno! E se Ele mencionou aqueles que O serviram, imagine o que acontecerá com aqueles que não O serviram!

Sejamos sábias, paremos de fingir um relacionamento que deveria significar muito mais do que religião em nossa vida. Separe tempo todos os dias (de preferência um momento que você sabe que ninguém vai interromper) para falar com Deus. Você vai logo perceber o quão forte e completa estará, amiga íntima do Único que pode satisfazer todas as suas necessidades.

Vai amar o vinho novo!

Você já viu frutas frescas misturadas com frutas velhas? É uma cena simplesmente inadmissível em supermercados. Não apenas porque desvaloriza as frutas, mas acima de tudo porque as frutas velhas apodrecem mais rapidamente e estragam as frescas – isso também serve para legumes e verduras e é uma regra básica de toda dona de casa na cozinha.

Pense no que o Senhor Jesus disse: "Ninguém põe vinho novo em odres velhos; do contrário o vinho romperá os odres; e tanto se perde o vinho, como os odres. Mas põe-se vinho novo em odres novos" (Marcos 2:22).

É exatamente isso o que acontece com as mulheres que buscam o novo nascimento, mas ainda vivem a vida velha. Uma pessoa não pode ser nova e velha ao mesmo tempo, mas muitas ignoram essa realidade e insistem em buscar o novo nascimento enquanto vivem a vida velha cheia de mágoas, maus pensamentos, mentiras, amargura e fingimento. Como se pode esperar uma vida nova nessas circunstâncias?

Talvez você se pergunte por que está demorando tanto para nascer de Deus. Nunca perde uma reunião de domingo pela manhã e se esforça para estar na igreja todas as quartasfeiras após o trabalho, mas o milagre do novo nascimento que tanto busca parece nunca acontecer. Algumas pessoas tentam tomar posse desse milagre à força, achando que estão fazendo isso "pela fé". Sem realmente terem a certeza do encontro com Deus, presumem que o tiveram e pronto! Afinal de contas, têm buscado há tanto tempo...

Por que Deus faria com que fosse tão difícil nascer dEle? Na verdade, Ele não dificulta nem um pouco, pois é algoUma

pessoa nasce de novo quando muda de dentro para for que Ele quer mais do que a gente, afinal de contas, somente as pessoas nascidas dEle podem ser chamadas de filhas de Deus. Então, uma conclusão lógica que explica esse atraso é que o problema está no seu coração. Será que Ele tem tido total acesso ao seu coração para que possa realizar essa operação tão delicada?

O que fazer, então? Como alcançar o novo nascimento com essa vida velha ou com tanta bagagem do passado? Simples: seja um odre novo!

Mude. Pare de se agarrar a essas mágoas, dizer essas mentiras, ser amarga com as pessoas à sua volta,

pensando coisas sem sentido e ruins a respeito dos outros, julgando e criticando os outros, fingindo ser alguém que você não é, e quaisquer outros fatores que têm acorrentado você à sua velha vida. Faça isso e estará se colocando no caminho certo para se tornar uma nova pessoa. Uma vez que Deus notar sua determinação em se tornar uma nova pessoa, não importa quão difícil seja, Ele vai fazer o que você não pode fazer e o novo nascimento acontecerá.

Quando você é uma nova pessoa, você é completamente nova, de dentro para fora. Não se trata de uma versão melhorada da velha criatura – isso

apenas acontece quando a pessoa não é realmente nascida de Deus, mas presume que é. Quando é nascida de Deus, você tem o Seu DNA, o que significa que você é como Ele. Isso mesmo, você se parece com Deus! Você tem Sua natureza e nada e ninguém pode derrotá-la. É aí que "Mil cairão ao teu lado, e dez mil à tua direita; porém tu não serás atingido" (Salmos 91:7).

E acima de tudo, depois do novo nascimento, não haverá mais lugar para inseguranças ou baixa autoestima. Sabe por quê? Porque Deus não tem nada disso, e você também não terá, pois será como Ele. Por que continuaria se preocupando com essas coisas, não é

mesmo?

A rainha perversa

Às vezes as pessoas pensam que é um exagero dizer que a mulher pode tanto levantar um homem como também derrubá-lo. A Palavra de Deus dá vários exemplos desses dois tipos de mulher, mas existe uma que, embora não seja muito conhecida, fez coisas horríveis em Israel. Esta mulher, chamada Atalia, pertencia à família real (leia 2 Crônicas 22). Ela era neta de um dos reis de Israel cujo reinado foi um fracasso. Mais tarde, veio a se casar com outro

rei de Israel e teve um filho chamado Acazias, que se tornou rei após a morte do pai.

Assim como seu pai e sua mãe, Acazias não temia a Deus e fez o que era mau durante o seu reinado, como resultado, morreu ainda muito jovem. Atalia, por sua vez, não estava disposta a perder a sua popularidade. Todo o luxo que tinha em seu palácio era bom demais para simplesmente abandonar tudo, por isso decidiu matar todos os herdeiros reais e assumir o trono. Sim, isso mesmo – matar crianças inocentes em troca de mais poder! Era como se aquela mulher tivesse enlouquecido. Ela nem se preocupou com as consequências de

seus atos, que certamente fariam com que ela ficasse muito mal diante de todo o povo de Israel e diante de Deus.

Tenho certeza que Atalia nunca imaginou que um dia chegaria ao ponto de matar para manter o seu reinado. Isso é o que acontece com as mulheres que não sabem quem elas realmente são. Elas são capazes de qualquer coisa, e isso é perigoso. Atalia não teve uma infância difícil ou algo do tipo; afinal de contas, ela nasceu na família real e tinha tudo. Teve a melhor educação e o melhor de tudo no reino, mas isso não foi suficiente para fazer dela uma boa pessoa.

O fato é que uma mulher que não sabe

quem realmente é, não sabe do que é capaz. É impossível saber como vai reagir às diferentes situações de sua vida e isso pode ser assustador. É quase como se você tivesse de pisar em ovos quando está perto. Os sentimentos dela a respeito de você nunca são realmente conhecidos. Um dia ela gosta muito de você; no outro dia, lhe odeia demais. Quem é essa mulher afinal? Nem ela mesmo sabe quem é, por isso, não se surpreenda com nada.

Só devemos esperar algo bom de uma mulher que é segura de si mesma – e esta qualidade somente a mulher de Deus tem. Há muitas mulheres no mundo que afirmam conhecer a si mesmas muito

bem, mas isso não é verdade. Se elas se conhecessem mesmo, saberiam que a melhor coisa que poderiam fazer em suas vidas era conhecer a Deus. Elas continuam tentando viver sem Ele e nunca são preenchidas.

A mulher de Deus sabe quem ela é. Ela sabe o que o futuro lhe reserva – ela não é vidente, mas sua fé é o que a mantém calma para os dias que virão. Nada e ninguém pode tirar essa convicção de dentro dela porque essa certeza vem do Alto.

Se você deseja ter esta mesma convicção, basta ir até a Fonte de tudo – o seu Criador. Em troca, Ele fará de você a pessoa que Ele quer que você

seja, que Ele planejou desde o princípio.

O dia em que nasci

Era uma linda manhã de domingo. Eu estava sentada na primeira fileira da igreja e achava que tinha tudo. Estava na igreja desde a infância, sabia todas as histórias da Bíblia e tinha todo o conhecimento do que era certo e do que era errado. Ali estava eu, uma adolescente que não usava drogas, não andava com más companhias, não ia a festas ou discotecas, não bebia, não tinha namorado e não mentia.

O bispo, que, a propósito, era meu pai, falou sobre a parábola do joio e, de repente, meu coração começou a bater mais forte. Não sabia por que, mas comecei a ter a impressão de que eu era o joio e não o trigo. Eu não conseguia entender; afinal, eu era praticamente uma "santa"! O que estaria me fazendo sentir como se não fosse trigo, ou seja, como se não fosse, de verdade, filha de Deus?

Foi quando o bispo pediu para que viessem à frente aqueles que reconheceram a sua condição espiritual e queriam ter um verdadeiro encontro com Deus. Todo tipo de pensamento veio à minha mente naquele instante. Se eu fosse diante do altar, minha família e

meus amigos me veriam e descobririam que eu tinha sido uma impostora. Eu estava muito envergonhada, por isso pensei em ficar e fazer a minha oração ali mesmo onde estava. Entretanto, algo me dizia que eu deveria quebrar o meu orgulho para que pudesse conhecer a Deus. Tinha de renunciar a minha imagem perante os outros; esse era o preço que eu tinha de pagar.

Então, fui lá na frente. Senti os olhos da igreja inteira olhando para mim, mas estava determinada a deixar toda aquela imagem de "santa" para trás e ser quem eu realmente era diante de Deus. Aquele foi o último minuto da minha vida velha. Tinha 15 anos de idade quando tive o

meu verdadeiro encontro com o Senhor Jesus Cristo.

Eu não era cheia de pecados, mas era uma pecadora. Eu não estava no erro, mas eu era errada. Toda a minha vida ouvi a respeito de Alguém que eu nunca havia conhecido até aquele dia. Foi o dia mais feliz da minha vida. Não pude segurar as lágrimas e, quando a oração terminou, queria abraçar todo mundo ao meu redor, subir numa montanha bem alta e falar do Senhor Jesus para o mundo inteiro. Eu simplesmente não conseguia parar de sorrir; era como se tivesse voltado a ser criança.

Depois daquele dia, percebi o quanto costumava ser vazia, o quanto era

medrosa e insegura. Eu tinha tantos pensamentos maus e meus planos para o futuro eram tão fúteis e duvidosos! Para ser sincera, não conseguia entender o que era a igreja, quem era o Espírito Santo, quem era Deus. Eu sabia que era o caminho certo, mas não sabia por quê.

Eu me tornei uma nova Cristiane. Tudo fez sentido; tudo se tornou claro e simples depois daquele dia. Eu não tinha mais medo de falar do Senhor Jesus porque agora realmente O conhecia! Eu me transformei em uma nova pessoa – a mulher que sou hoje.

Quando olho para trás, para antes de nascer, tenho a sensação de que vivia a

vida vazia de outra pessoa. É quase impossível explicar a mudança que aconteceu dentro de mim. Somente quando você realmente nasce de Deus consegue entender.

Algumas pessoas têm dificuldade de entender a razão de ainda não terem nascido de Deus. Não há segredos. Simplesmente renuncie o seu orgulho e reconheça a necessidade. Então Deus poderá fazer o resto.

A inesquecível

Nem todo mundo faz a diferença. Existem aquelas pessoas que serão conhecidas como sendo “legais” e aquelas de quem você nunca esquecerá. Essas pessoas são “as inesquecíveis”, aquelas cujas vidas significaram algo para você. Não são qualquer uma – elas fizeram a diferença.

É muito mais simples viver a própria vida intensamente e deixar que os outros se virem com as deles, cada um

cuidando de sua própria vida. Entretanto, a mulher que quer fazer a diferença no mundo não se sente bem se concentrando apenas em sua própria vida, ela sabe que, para fazer a diferença, terá que deixar a sua vida um pouco de lado e alcançar outras pessoas.

É por isso que não são muitos nomes que nos vêm à cabeça quando pensamos nas pessoas que fizeram a diferença para nós. Elas são únicas, são extraordinárias, fizeram algo que ninguém jamais fez – e foram diferentes.

Não é fácil ser única e fazer coisas que as pessoas em geral não ousariam fazer. É preciso enfrentar obstáculos, como mal-entendidos, críticas, falsas

acusações e muito mais. Isso acontece porque toda vez que você faz algo fora do comum, automaticamente se destaca e isso a coloca sob os holofotes. De repente, todos os olhos estão sobre você, tentando lhe entender ou achar a razão pela qual você está atraindo tanta atenção para si.

As pessoas não segurarão suas línguas, elas lhe criticarão e julgarão quando virem quão bem você está se saindo em tudo o que faz e o quanto elas, secretamente, desejariam estar no seu lugar.

O minuto em que você sai da sua zona de conforto e começa a fazer a

diferença, é também o minuto em que você começa a ser mal interpretada. Faz parte do processo. Apenas aquelas que querem andar uma milha a mais e se sacrificar é que realmente podem fazer a diferença e ser inesquecíveis.

Na época do apartheid, muitos sul-africanos se sentiram revoltados e indignados com o sistema de discriminação, mas poucos foram aqueles que fizeram algo a respeito. Eles provavelmente foram mal interpretados e criticados até mesmo pelos seus entes queridos, mas hoje, seus nomes estão na história. As pessoas do mundo inteiro conhecem Nelson Mandela, que foi facilmente eleito

presidente depois da era do apartheid. Por quê? Porque ele se sobressaiu e andou a milha extra, não se importando com o que as pessoas pensavam ou quais seriam as consequências de suas ações. Ele é um dos inesquecíveis do nosso tempo.

Você não precisa ser presa ou espancada para fazer a diferença. Se for honesta com uma amiga e apontar algumas coisas que estão claramente erradas e que provavelmente a machucarão mais tarde, você estará fazendo a diferença na vida dela. Talvez ela não a entenda, talvez pense mal de você, mas nada melhor do que o tempo para revelar a verdade e fazer com que

as pessoas percebam o quão inesquecível você realmente é. Você foi uma verdadeira amiga, alguém que se importou o bastante para dizer a verdade sem se preocupar com sua própria imagem ou ego.

Algumas pessoas acham que é muito estressante fazer a diferença na vida de uma pessoa e que as suas orações já farão isso. Eu, por outro lado agradeço a Deus por ter tido verdadeiras amigas que não somente oraram por mim, mas foram corajosas o bastante para me ajudar a enxergar coisas que eu não estava conseguindo enxergar. Eu nunca me esquecerei delas – elas vão estar para sempre em meu coração. “Melhor é

a repreensão franca do que o amor encoberto.” (Provérbios 27:5)

Seu bem maior

"Você viu como ela olhou para mim?" "Nunca mais vou falar com ele!" "Eu posso buscar a Deus em casa, afinal de contas Ele não está em todo lugar?"

Sem perceber o que realmente importa, muitas pessoas jogam pelo ralo um de seus bens mais preciosos: A fé. Pequenas coisas aqui e ali são suficientes para comprometer a sua fé, fazendo com que uma pessoa pareça uma concha vazia – bonita, porém inútil.

Tanto potencial e um futuro brilhante pela frente, mas ela simplesmente não suporta certas coisinhas, como se fizessem uma grande diferença em sua vida.

Por que nos preocupamos com bobagens? Creio que seja por não percebermos o quanto a nossa fé é importante. Pensamos que pequenas coisas não podem danificá-la, enquanto, na verdade, essas coisinhas se espalham rapidamente no nosso coração, causando um câncer espiritual difícil de ser detectado. Pessoas que são afetadas por essa doença não podem ser curadas – não porque não exista cura para isso, mas porque elas não percebem que têm

um problema. Para elas, o problema está nas outras pessoas e elas são as "pobres vítimas".

A fé é o bem mais importante que alguém pode ter. Sem ela, estamos fadadas à ruína, não importa o quanto sejamos ricas. A fé é o único caminho para se chegar a Deus. Minha querida amiga, cuide da sua fé. Não a despreze por causa do que alguém fez ou falou; não a perca por ter consciência de sua condição diante de Deus. Ninguém merece coisa alguma de Deus e, se não fosse pela fé que Ele nos deu, estaríamos todas mortas espiritualmente.

Guardar sua fé é coisa mais inteligente que você pode fazer por si mesma. Não

se deixe contaminar por fofocas, maus olhos, mal-entendidos, conversas maliciosas, dúvidas e tantos outros inimigos da fé. É inútil frequentar uma igreja e viver uma "vida cristã" se esta fé está longe de ser encontrada em seu coração. Alguns já a perderam há muito tempo, não é de se espantar que suas vidas mostrem o oposto do que Deus prometeu em Sua Palavra.

Onde está sua fé agora? Como ela está? Não seja tola de pensar que aqueles "pecadinhos" cometidos aqui e ali podem ser desconsiderados... Ou você não sabe que são as raposinhas que destroem a vinha? Leia Cantares 2:15. Pense nisso. Será que realmente vale a

pena ficar com raiva ou amargurada por causa do jeito que alguém olhou para você? Ou da maneira que ele falou com você? Uma pessoa só pode se considerar espiritualmente madura quando ela se torna cega para os erros dos outros, para que sua fé não se contamine.

Uma vez alguém perguntou: “Por que eu não vejo as promessas de Deus em minha vida?”. Apesar de ser uma pergunta bem pessoal, a resposta certamente tem a ver com o tipo de fé que a pessoa tem vivido. Existe a fé 100% e existe aquela fé falsa que muitas cristãs vivem hoje em dia.

A fé que é mantida intacta, em outras

palavras, que não é afetada pelas diversas circunstâncias neste mundo, é a que nos leva à vitória. Todo o resto é inútil.

Fim de jogo

Ninguém gosta de perder. Embora algumas pessoas até digam que jogaram apenas por prazer, na verdade elas sabem que teria sido bem melhor se tivessem ganhado a partida – seja qual for o jogo. As pessoas jogam porque querem vencer; é simples assim. Eu só queria saber por que algumas pessoas não seguem essa "regrinha" tão óbvia em sua própria vida.

Elas trabalham duro, passam tempo

precioso com aqueles a quem elas amam, enfim, fazem de tudo para viverem uma vida agradável e correta, para no final do dia dizerem: “Bem, eu fiz o meu melhor, então posso ficar feliz com a vidinha insignificante que tenho”. Mas o que é isso? Por que você dá tanto e recebe tão pouco? Será que você nunca se cansa? Eu me cansaria.

Alguém vai dizer: “Mas esta é a minha fé. Eu não tenho fé para conquistar”. Que tipo de fé é essa? A fé nos foi dada para que pudéssemos conquistar não apenas a vida eterna, mas também uma vida que leve outras pessoas a terem a vida eterna. Ou você pensa que conseguirá ser uma testemunha de Deus

vivendo uma vida de péssima qualidade?

As pessoas que não gostam da igreja ou do cristianismo costumam dizer que os cristãos são fracos, o que é um comentário ultrajante, mas à luz do que vemos na vida de muitos cristãos, só podemos ficar de boca fechada. No entanto, se é humilhante para nós, imagine como é para Deus? Quão envergonhado Ele não Se sente quando um de Seus filhos se contenta em viver uma vida miserável?

Se você é mãe, sabe o quanto é constrangedor ver seu filho vestindo roupas velhas e rasgadas enquanto todas as outras crianças ao redor estão com

roupas novinhas. Você sente como se fosse você que estivesse vestindo aquelas roupas velhas. Na verdade, se sente mais envergonhada do que a própria criança!

Não basta ser boa — você não vai dar testemunho do Senhor Jesus só sendo boa. Você quer falar dEle? Quer fazer a Sua Obra? Então, o que tem para mostrar às pessoas? Qualquer um pode falar de Deus, mas nem todos podem mostrá-Lo. Além do mais, se você não consegue conquistar bênçãos materiais, como conseguirá conquistar as bênçãos eternas?

Você já se perguntou por que Deus nos

criou? Não foi para sermos Seus brinquedinhos ou para que Ele Se divertisse com as nossas lutas diárias. Deus nos criou para Lhe trazer glória: Filhos que teriam livre arbítrio para escolher viver suas vidas para Ele. Ele só é glorificado quando isso se torna realidade. Seu louvor e adoração só significarão alguma coisa para Deus se forem reais em sua vida. Como você pode adorar a Deus se vive um inferno dentro de casa? Ou quando está deprimida dia sim, dia não? Ou quando não tem dinheiro nem para comprar o pão de cada dia?

Para resumir: você tem que viver para conquistar, viver a sua vida ao máximo,

antes que ela chegue ao fim. Se fizer isso, seus filhos vão querer seguir os seus passos, suas amigas vão ver a diferença em você e seus inimigos vão cair por terra só de olhar para a sua vida. Você se sentirá realizada. E o mais importante de tudo: estará cumprindo sua razão de existir — glorificar a Deus com a sua vida.

Fim do jogo!

Precisando de colírio?

Enquanto aquela bela jovem se dirigia ao altar para dar o seu testemunho, um olhar súbito, inesperado, veio de trás de onde ela estava sentada. O olhar a fez corar e olhar para baixo enquanto se aproximava do pastor. Aquele par de olhos, a encarando de cima a baixo, estava quase dizendo a ela para se sentar e ficar quieta. E de onde vinha aquele olhar? De outra jovem frustrada.

Você já tentou trabalhar em alguma coisa olhando para o trabalho de outra pessoa? É impossível terminar qualquer coisa enquanto não estiver se concentrando em seu próprio trabalho. Nunca vai ver algum resultado. A mesma coisa acontece na vida e, infelizmente, é aí que muitas mulheres falham. Muitas não conseguem desgrudar os olhos da vida de outras mulheres – o jeito que se vestem, o jeito que andam, o que elas fazem na vida, quem é o marido delas, quanto elas pesam, qual é a cor do cabelo delas – e a lista é infinita. Mulheres são fascinadas por outras mulheres. Não é de se espantar que revistas femininas vendam tão bem!

O problema é que enquanto uma mulher está tão preocupada com a vida da vizinha, ela não está olhando para si mesma. Aquelas que não estão olhando para o que os outros fazem ou deixam de fazer geralmente são as que vão adiante – e são invejadas por aquelas que nunca conseguem seguir em frente na vida.

Em Mateus 6:22,23 e 7:1-5, o Senhor Jesus fala sobre esse assunto:

"São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!"

“Não jugueis, para que não sejais julgados. Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também. Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio? Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro do olho de teu irmão.”

Quando começamos a olhar para a vida de outras pessoas é inevitável que as julguemos. Nós as julgamos porque isso

é o que acontece quando os nossos olhos estão focados em qualquer coisa que não seja a vontade de Deus e nós mesmas. Essa pode ser a razão por que sua bênção parece emperrada – você trabalha, sacrifica, faz tudo que lhe ensinam (quase tudo, considerando o que dissemos acima), e simplesmente não consegue alcançar. Continua dizendo a si mesma que Deus sabe o tempo certo para as coisas, e você está absolutamente certa – você não está pronta para essa bênção ainda! Se não consegue tirar os olhos da vida das outras pessoas, especialmente daquelas que são da mesma fé, como poderá enxergar o que está bem na sua frente?

Apontar o dedo não vai resolver nada e julgar, menos ainda. Um dos maiores defeitos das mulheres é o desejo incontrolável de falar mal de outras mulheres, especialmente se forem bem sucedidas e mais bonitas. Nenhum homem suporta isso, pois esse comportamento revela o quanto esse tipo de mulher é insegura e inconveniente.

Se nem os homens suportam... imagine o que Deus pensa a respeito!

Beleza sem sentido

Tente imaginar um porco brincando na lama com um anel de ouro no focinho. Não combina, né? Mas é exatamente assim que a Bíblia descreve a mulher que não tem discrição (leia Provérbios 11:22). Duro ler isso, mas é verdade. A discrição é definida no dicionário como a qualidade de quem é reservado, comedido e não revela segredos dos outros. Em outras palavras, a

capacidade de discernir o bem do mal, tanto em palavras quanto em atitudes.

Algumas mulheres não percebem o quão importante é a discrição para sua própria imagem. Tentam mostrar muita bondade e gentileza, mas quando chega a hora de serem discretas, não conseguem. Facilmente fazem fofocas sobre as pessoas, criticam os outros e falam sobre assuntos particulares com quem não tem nada a ver com eles, fazem piadas com pessoas erradas, na hora errada e com as palavras erradas.

Outras sofrem para se manter em seu devido lugar. Não percebem o quanto é horrível para uma mulher gritar ou falar alto com os outros, flertar com homens

comprometidos e ser rude em público com pessoas queridas. Não vamos esquecer daquelas que são indiscretas na maneira de se vestir, como se os seus corpos fossem um centro de diversões para todos os homens.

Essas mulheres são bonitas, mas por causa da maneira de falar e de suas atitudes, sua beleza se torna simplesmente inútil. É como quando você fica sabendo um escândalo envolvendo uma pessoa muito famosa. Toda vez que você vê ou ouve falar dessa pessoa, logo se lembra do escândalo em que ela se envolveu no passado. E a imagem dela em sua mente se estilhaça. Devido à sua indiscrição,

sua beleza não é mais apreciada.

Ser discreta também significa evitar se envolver em problemas. Pense nisso. Vamos usar os exemplos que já foram dados:

1. Fofocas e críticas – Significa que você tem poucas amigas e que as amigas que tem provavelmente não confiam em você. Quando alguém faz fofoca de alguém para você, certamente faz fofoca de você para os outros.
2. Compartilhar assuntos particulares – Também significa que ninguém pode confiar a você nenhuma

informação importante e confidencial e que sua família é frequentemente a vítima de seus comentários desnecessários.

3. Piadas desnecessárias – Simplesmente fazem você parecer boba e pessoas bobas não são agradáveis de se conviver.
4. Gritar e falar alto com os outros – Significa que você está jogando toda a sua feminilidade pelo ralo e que é uma pessoa muito difícil de se lidar.
5. Flertar com homens comprometidos – Realmente

precisamos mencionar quais tipos de problemas você estará trazendo sobre si mesma aqui?

6. Ser rude com as pessoas mais queridas – Se você é rude com aqueles que são mais próximos de você, imagine com quem não é!
7. Indiscrição na maneira de se vestir – Pode significar que você precisa desesperadamente de atenção. Algumas mulheres já foram estupradas ou abusadas sexualmente por causa da maneira de se vestir (embora nada justifique esse tipo de

crime, é uma realidade).

Vamos ser belas com bom senso. Afinal, ser comparada a um focinho de porco é algo de que nenhuma mulher deveria se orgulhar!

Ela compreende

Alguém disse algo que você não gostou e aquele comentário ou aquela fofoca fica pulando dentro do seu coração, fazendo com que seja difícil esquecer e perdoar. Você está extremamente decepcionada com alguém que você estimava muito, por ter feito algo que lhe machucou profundamente. Outro dia mesmo, você ouviu alguém que nem lhe conhece direito, falando de você pelas costas e se sentiu completamente injustiçada – e a lista de como você se

magoa nunca termina. É quase como se não existisse ninguém bom lá fora e você começa a pensar se não deveria esperar o pior de todo mundo logo de uma vez.

"Ninguém é bom, senão um, que é Deus." (Lucas 18:19) A maioria sabe, mas não entende esse conceito. As pessoas pensam que isso só se aplica a estranhos ou a pessoas de mau caráter, mas não: a Bíblia é bem clara..." Ninguém é bom" – o que inclui você e eu! Ninguém é bom, exceto o Pai. Todas temos defeitos e fraquezas. Sempre existirá alguma coisa que ainda não aprendemos ou experimentamos e, por isso, erramos. Isto é um fato e aquelas

que são de Deus sabem e entendem isso.

“Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.” (João 3:5,6)

Quando a pessoa é espírito, ou seja, é nascida de Deus, entende aqueles que estão ao seu redor porque olha para as coisas de modo diferente. Naturalmente, ela pode ficar irritada e revoltada na hora, mas aquela irritação e revolta não duram muito, porque o espírito dela está no controle. No entanto, quando a pessoa é carne, ou seja, nascida da carne, ela não entende as pessoas à sua

volta. É muito difícil para ela não guardar uma mágoa no seu coração, pois suas emoções falam mais alto do que o seu espírito.

Esta é a diferença entre cristãs e cristãs. Cristãs que são nascidas do Espírito se comportam como Deus, pensam como Deus e agem como Ele. Cristãs que são nascidas da carne se comportam como qualquer outra pessoa se comportaria, pensam como sempre pensaram e agem da maneira que acham melhor. Muitas delas são cheias de mágoa, inveja, ciúme e orgulho, que são as coisas mais comuns do mundo.

Estes sentimentos maus vêm exatamente

por causa da sua inclinação a fazer coisas naturais e a viver de acordo com o desejo da alma. Elas não são más, mas fazem o mal. Elas não querem machucar ninguém, mas machucam aqueles que estão mais próximos delas.

Algumas crianças têm total aversão pelas coisas de Deus por causa do mau exemplo de suas mães "cristãs" em casa. Alguns maridos se sentem indignos de sequer pisarem os pés na igreja pois suas esposas, que são membros muito ativos, estão sempre se gabando do quanto são "santas" e anunciando o quanto seus maridos são "impuros" e "pecadores". Mulheres cheias de orgulho, pensam que estão fazendo um

favor a Deus ao serem assim.

Aquelas que são nascidas de Deus nunca fazem com que os outros se sintam pequenos, pelo contrário, elas entendem aqueles que ainda estão em trevas, e também aqueles que estão fingindo ser de Deus e não são. Elas os entendem, assim como Deus entende e é paciente com eles. Um dia essas pessoas acordarão de seu profundo sono e perceberão o quão perdidas têm estado e, finalmente, buscarão o novo nascimento.

Simplesmente amaldiçoada?

Ela correu até o pastor naquela noite escura e lhe disse o quanto estava chateada. A mulher tremia muito enquanto o exortava a ser mais amigável com as pessoas. Ela explicou que não tinha a intenção de irritá-lo ou criticá-lo, mas estava preocupada com a igreja e com sua maneira diferente de lidar com os membros, que era simplesmente inaceitável. Ela vinha sendo ativa na

igreja por anos, fiel em seus dízimos e ofertas, o que a levou a concluir que era seu dever manifestar sua insatisfação com o novo pastor.

Não é incomum ver isso acontecer um dia sim e outro também nas igrejas do mundo inteiro. Em todas elas sempre há aqueles que pensam que a igreja lhes deve alguma coisa por todo o seu esforço e fidelidade ao longo dos anos. O que me entristece é concluir que as exigências dessas pessoas mostram que tudo o que elas têm feito é para outras pessoas, enquanto Deus, a quem elas realmente devem suas vidas, não recebe absolutamente nada a não ser esse tipo de comportamento mesquinho em

relação aos outros.

Se elas ao menos se dessem conta de que pastores, esposas de pastores, obreiros e todos os que pertencem à Igreja do Senhor Jesus Cristo são meros homens e mulheres fazendo o seu melhor para servi-Lo, apesar de todas as suas fraquezas humanas! Essas pessoas foram tiradas da escuridão um dia e trazidas para a luz, não porque mereceram, mas por terem sido escolhidas. Se Deus as escolheu, quem somos nós para questionar?

No entanto, esse grupo insiste em questionar aqueles que foram escolhidos por Deus. Exatamente como Miriã questionou a autoridade de Moisés

quando ele cometeu o erro de se casar com uma mulher que não pertencia ao povo de Israel. Miriã era fiel e muito independente na sua fé, mas quando falou de Moisés pelas costas, Deus ficou furioso e imediatamente ela ficou leprosa. Leia Números 12.

“Como, pois, não temestes falar contra o Meu servo, contra Moisés?”

Não é que Moisés tivesse o direito de se casar com uma mulher estrangeira, no entanto, Deus – que foi quem o escolheu – é que deveria lidar com ele. Ninguém mais. Aliás, o que de bom pode haver em palavras de crítica e conversas inúteis?

Na verdade, só maldições podem vir desse tipo de comportamento, e isso pode ser a razão por que algumas pessoas que trabalham tanto na igreja acabam tendo de lutar contra sérios problemas em suas vidas – uma doença que surge do nada, um problema súbito no casamento, e outros problemas que nunca imaginaram que Deus pudesse permitir. Mas Ele permite.

Está escrito – e Deus fez questão de dizer isso logo no início dos tempos, quando escolheu Abraão. Ele disse: "Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem" (Gênesis 12:3).

Essa é uma promessa de Deus para

todas aquelas que O servem. No entanto, quando um servo de Deus se levanta contra outro servo de Deus, ele está deixando de servir a Deus, o que abre caminho para que as maldições entrem em sua vida. Você pode ser o membro mais fiel da igreja, mas se fala mal de alguém, sua fidelidade não presta para nada. É melhor não dar seus dízimos e ofertas, pois, de qualquer forma, Deus vai rejeitá-los. Ele disse: "Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faze a tua oferta" (Mateus 5:23,24).

Claro, você pode e deve denunciar qualquer mau comportamento dos colaboradores da igreja, é parte do seu zelo pela obra de Deus, mas a maneira correta de fazer isso é reportar diretamente à autoridade responsável pela pessoa em questão.

A mulher graciosa

Você sai em uma merecida pausa depois de um longo dia de trabalho, esperando aliviar o estresse, só para ser destratada pela vendedora de uma loja, ou pelo motorista atrás de você, ou mesmo por aquela senhora na igreja que ficou brava por você ter sentado no lugar dela. É frustrante ter de lidar com tanta grosseria hoje em dia, mas como o Senhor Jesus disse sobre o fim dos tempos: "...o amor se esfriará de quase todos" (Mateus 24:12). Este é só o

começo de tempos piores!

Amor, para muitos, é apenas uma palavra em uma música, ou algum sentimento fantasioso que algumas pessoas se matam para ter, mas para aquelas que são de Deus, ele é verdadeiro e visível a todos os que estão ao seu redor, independentemente de serem ou não cristãos. Seu amor não está condicionado ao clima ou a quão sortudas elas se sentem aquele dia – ele é incondicional, não depende das circunstâncias.

Existem milhares e milhares de mulheres nesse mundo e, entre elas, existem aquelas que são graciosas mulheres de Deus. Elas têm esse amor dentro delas

que as impulsiona a servir e agradar os outros, até mesmo quando sabem que nunca serão pagas por tudo o que fizeram. A Bíblia diz que a mulher graciosa alcança honra (Provérbios 11:16). Quem alcança alguma coisa, é porque se esforçou. Em outras palavras, essa honra não cai do céu. Quando a alcança, a mulher graciosa retém essa honra. Apesar de passar por momentos de tribulação e mal-entendidos, sua honra nunca é tocada.

Diferente de muitas que não têm o menor interesse em ser gentis com as outras pessoas, as mulheres graciosas não trazem vergonha para si mesmas, para seus maridos ou para seus filhos. Por

outro lado, mulheres sem graciosidade nunca são honradas por causa de sua mania de falar mal dos outros, de ser constantemente críticas, por causa de sua grosseria, impaciência, nervosismo e da habitual cara amarrada.

Algumas podem dizer que, devido ao seu trabalho duro e muitos sacrifícios, merecem respeito e honra de seus filhos, amigos ou parentes, mas como alguém pode respeitar uma pessoa que fala mal dos outros ou pratica o mal?

Ouço muitas mulheres falando sobre Deus e sobre a Bíblia, mas as únicas que realmente me abençoaram foram aquelas que eu vi viverem Deus e a Bíblia, de forma prática. Essas mulheres

são especiais, dignas de honra e respeito. O que importa não é o que você prega, mas o que você vive. Se você se considera uma mulher de Deus, mas ainda se permite ser grossa, fazer fofoca e não ter consideração para com os outros, você ainda não conhece o Deus a quem você diz pertencer.

Deus é amor, mas não apenas amor, Ele é o conceito real e concreto do amor – Seu amor é incondicional e nunca muda. As pessoas podem rejeitá-Lo e dizer que não acreditam nEle, e ainda assim Ele as ama. Que tipo de amor você tem dado aos outros ultimamente? Aquele que só está presente em discursos e musiquinhas melosas ou aquele amor

que dá sem esperar nada em troca? Do tipo que faz alguém ganhar o dia – e esse alguém não é necessariamente você. A mulher graciosa é cordial, educada, tem boas maneiras, é civilizada, agradável, sociável, simpática, gentil, generosa, benigna, carinhosa, benevolente, misericordiosa, compassiva, humana, caridosa e compreensiva. Esses são todos sinônimos de ser graciosa. Pense nisso. Essa pode ser a peça que faltava para a conversão do seu marido, dos seus pais, amigos, irmãos ou filhos.

PARTE 2



De solteira à vida de casada

Minha juventude

Ser jovem e cheia de vida pode ser uma armadilha. Eu me lembro de quando pensava ter todo o tempo do mundo para fazer o que quisesse com a minha vida, ser quem eu quisesse, curtir tudo o que eu quisesse e aproveitar a aventura secreta na qual pensava em embarcar no futuro. Mas toda essa força e esperança que eu achava que tinha, não estavam sempre ali. Algumas noites eu me sentia terrivelmente sozinha e em alguns dias tinha vontade de ficar trancada no quarto

até anoitecer.

Minha família achava que eu tinha tudo sob controle. Meus desejos pareciam ser os certos, mas somente Deus sabia o que se passava na minha cabeça constantemente. Ninguém sabia o quanto era difícil me livrar de todos aqueles pensamentos ruins que se instalaram na minha mente contra a minha vontade.

Ia bem na escola e não seguia a turma errada, mas na minha mente, eu seguia. Queria ser como eles, ter o que eles tinham, toda a diversão que diziam aproveitar quando saíam nas noites de sexta. No fundo, eu queria aquela vida e apesar de saber que era errado, eu pensava que tinha o direito de curtir

minha adolescência como todo mundo estava fazendo. As luzes do mundo eram extremamente atraentes aos meus olhos e eu só queria ser parte daquilo.

Só quando tive um encontro com Deus finalmente percebi que todas aquelas luzes brilhantes não eram tão brilhantes quanto pareciam. Comecei a ver o mundo com olhos diferentes: um mundo perdido. Os vídeos da MTV não eram mais tão divertidos de assistir. As atrizes maravilhosas não eram mais tão maravilhosas. A música deixou de ser o ar que eu respirava. Era como se eu estivesse vivendo em um outro mundo, um mundo louco que antes era parte de quem eu era, mas que agora era louco

demais para mim.

Meus amigos começaram a pensar que eu tinha me tornado fanática porque o que era legal para eles não era mais legal para mim, não me atraía nem um pouco. De uma hora para outra, meu Walkman não tinha mais propósito! Eu deitava na cama e dormia, não tinha mais a menor necessidade de ouvir música até altas horas da noite para tentar dormir. Eu ainda era jovem, mas era diferente da maioria dos outros jovens que eu conhecia; eles não podiam me entender, mas eu podia entendê-los. Eles me criticaram e, em troca, eu orei por eles.

Hoje, muitos anos se passaram e não sou

mais uma adolescente, mas vejo adolescentes em todos os lugares, algumas vivendo a mesma vida que eu vivi um dia – movida por música e pela última moda. Elas pensam da mesma maneira: "aproveite enquanto você é jovem e cheia de vida". Mal sabem elas que toda essa "curtição" vai trazer consequências futuras das quais vão se arrepender amargamente. Fui abençoada por ter conhecido a Deus antes de cometer um erro gigantesco na vida, mas não foi porque eu era sortuda – foi porque ouvi a Sua voz quando Ele falou comigo na primeira vez.

Deus fala – nas reuniões da igreja, às vezes em músicas e até mesmo através

das experiências de outras pessoas. Se você quiser, pode ouvir; mas se não quiser ouvir agora, esteja ciente de que um dia pode ser tarde demais.

Jovem e abençoada

Ir para a escola não foi fácil nem para mim nem para minha irmã. Estávamos em um país diferente, não falávamos a língua nativa e as crianças nos olhavam com desprezo por causa de onde vínhamos. Mal podíamos esperar para chegar em casa e estar na companhia uma da outra, além de ter nossa querida mãe para cuidar de nós.

Nossa mãe fazia tudo parecer tão fácil que quando nos lembramos daqueles dias até sentimos saudade! Desde que éramos bem pequenas, ela nos ensinava que havíamos nascido para glorificar o nosso Senhor e, por causa disso, seríamos diferentes de todas as outras pessoas. E, de fato, nós crescemos pensando assim. Enquanto todos na escola odiavam e desrespeitavam seus pais, nós amávamos e honrávamos os nossos.

Pode-se esperar ódio e desrespeito de um adolescente que não tem fé em Deus, mas nunca de um cristão. Mas ainda existem aqueles que se envolvem em todos os tipos de atividades na igreja,

demonstram muito respeito aos pastores e, ainda assim, não honram sua mãe e seu pai.

Deus foi muito claro quando disse, em Êxodo 20:12: "Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá". Podemos concluir desse trecho, que é um dos dez mandamentos, que se você não pode honrar aqueles que são seus pais de sangue, como poderia honrar a Ele, que é o seu Pai espiritual?

Muitos jovens hoje estão sofrendo com todos os tipos de problema. Eles não entendem por que estão deprimidos sem razão aparente, com raiva do mundo e de todos que estão nele. Estão morrendo

tão jovens e cheios de vida. Por quê?

Vamos pegar o versículo acima e inverter o sentido: “Desonra teu pai e tua mãe, para que se encurtem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá”. Captou?

E novamente eu digo, todas as orações e tudo o que você faz para Deus serão em vão se você não praticar o Seu mandamento mais básico. Muitas mães chegam até nós para pedir conselhos sobre como lidar com a filha adolescente que é tão ativa na igreja, mas tão inativa em casa. Elas se preocupam tanto com seus filhos e fazem todo tipo de sacrifício por eles só para

receber em troca uma cara emburrada, uma língua afiada, um completo desrespeito e um olhar de desprezo no final do dia.

Mães que oram por suas famílias merecem toda honra e respeito de seus filhos. Eles não estariam onde estão agora se não fossem suas mães, que muitas vezes perderam para que seus filhos pudessem ganhar. Elas sofreram para que seus filhos não sofressem, e choraram para que seus filhos pudessem sorrir.

Os jovens que honram de verdade seus pais serão sempre abençoados. Não importa se os seus pais vão à igreja ou não, se são bons ou maus, se são dignos

ou não – eles são seus pais e isto é o suficiente para que sejam respeitados.

Na escola, muitas meninas tiravam sarro de nós por amarmos tanto os nossos pais. Essas mesmas meninas hoje são mulheres infelizes que, provavelmente, são odiadas pelos próprios filhos. E nós? Bem, nós crescemos e nos tornamos mulheres muito felizes!

Onde foi que errei?

É a mesma velha história: o rapaz conhece uma menina, a menina se apaixona pelo rapaz e ele pede para ela dormir com ele para provar que o ama. A menina cede, com medo de perder o homem dos seus sonhos. Ela se entrega. Pouco tempo depois, ele a troca por outra. E agora ela não é mais uma menina, mas uma futura mamãe.

Por algum tempo, essa garota não quer nada com nenhum rapaz porque está magoada demais para entrar em outro relacionamento. Mas assim que aquele momento passa, ela se apaixona por outra pessoa e desta vez diz a si mesma que não vai perdê-lo. Então, acontece de novo, o mundo desaba sobre sua cabeça e ela acaba sozinha mais uma vez. Aí ela se pergunta: "O que as minhas amigas vão pensar de mim?" ou "O que a minha família vai dizer desta vez? Alguma coisa deve estar muito errada comigo!"

Enquanto se entregar a qualquer um que aparecer no seu caminho, sempre haverá algo de errado com ela, porque a área mais íntima da sua vida está à

disposição de qualquer um que bate à sua porta!

O sexo é o mais íntimo que uma pessoa pode ficar de outra e esse tipo e intimidade não deveria ser compartilhada com qualquer homem ou namorado. É o vínculo que faz duas pessoas se tornarem uma depois do casamento. Quando você tenta fazer esse vínculo com alguém que não é seu marido, vocês não vão se tornar um e, consequentemente, vão acabar se separando, pois não faz o menor sentido. Se torna algo totalmente físico e carnal.

Muitas mulheres não percebem o quanto é importante que o sexo só exista depois do casamento. Elas pensam que é um

desejo físico, forte demais para ser controlado, mas lá no fundo, o desejo que sentem não é do sexo em si, mas de ter o homem de seus sonhos a qualquer custo, e o sexo se torna uma ferramenta para elas.

Você assiste a filmes e TV hoje em dia e o sexo está em toda parte. Todo mundo faz, todo mundo fala sobre isso, todo mundo canta sobre isso, mas na verdade poucas pessoas realmente entendem a importância e o significado do sexo. Isso porque o próprio Deus o criou.

Ele criou o sexo para que o homem e a mulher pudessem se tornar um pelo resto de suas vidas, assim como Ele é um

(Pai, Filho e Espírito Santo). Essa unidade é tão maravilhosa que Ele fez com que fosse possível para nós, humanos, termos a mesma unidade ao entrar em um compromisso real chamado casamento.

A moça pode até sonhar com o seu príncipe, mas se ela não se comportar como uma princesa, como poderá encontrá-lo? Uma princesa (pelo menos antigamente) iria se guardar pelo tempo que fosse preciso, para o seu único e exclusivo futuro marido, que geralmente era escolhido por seus pais. Ela cresceria aprendendo tudo sobre como ser uma boa esposa e mãe. Quando o dia do casamento chegasse, ela se vestiria

de branco – não porque todo mundo faz, mas porque seria um símbolo de sua pureza.

O mesmo deveria acontecer com a mulher que teme a Deus. Ela deveria dedicar seu tempo a se preparar para seu futuro marido, que Deus escolheu para ela. Quando o dia do seu casamento chegar, será definitivamente especial para ela porque não só vai estar entrando em um compromisso para a vida toda, mas também se tornará um com seu príncipe, naquela mesma noite!

Sempre que você se sentir pressionada a fazer sexo com seu namorado, lembre-se: se ele está lhe pressionando, é porque não é a pessoa certa para você,

porque se fosse, ele guardaria essa ocasião especial para quando vocês se tornassem um.

Sozinha e selvagem

Deus escolheu Sansão desde o seu nascimento. Deus o santificou e o fez mais forte do que todos os outros homens de sua época. No entanto, Sansão não concordou em viver sua vida para Deus. Ele queria se divertir e ter todas as mulheres que pudesse, afinal de contas, ele era um jovem forte e bonitão. Ele começou a se divertir, como um jovem livre e selvagem que não

precisava de ninguém na vida além de sua própria força. Seu fim foi trágico e vergonhoso. Ele só conseguiu a vitória sobre seus inimigos quando, no fundo do poço, percebeu que precisava de Deus.

Quantas jovens não pensam exatamente da mesma maneira? Elas querem liberdade mas não as consequências dela. Querem se divertir, mas não estão dispostas a pagar o preço dessa diversão. São como crianças mimadas que crescem tendo tudo o que precisam e querem, mas nunca estão satisfeitas. Ela chega na adolescência pensando que agora já é adulta, mas ainda vive na casa dos pais e come da mesa dos pais. Ela quer sua independência, mas vive

dependente dos pais!

Deus escolheu Sansão e, ainda assim, não pôde fazer absolutamente nada para ajudá-lo, pois o rapaz decidiu dirigir sua própria vida. Como Pai, Deus odeia nos ver arranjando problemas, mas o que Ele pode fazer se nós escolhemos seguir os nossos próprios instintos? Por que culpar a Deus pela nossa falta de submissão a Ele?

Se você quer ser livre, então, seja livre! Livre para decidir o que quer fazer da sua vida, seja certo ou errado, só não culpe a Deus pelas consequências de seus atos. Se prefere ficar sozinha, pode muito bem viver de forma selvagem e descontrolada. Só que deve estar

preparada para assumir o resultado de suas próprias escolhas e ideias independentes. Esqueça Deus, afinal, você escolheu não depender dEle.

Agora, se você estiver pensando em pedir ajuda a Deus para alcançar alguma coisa, quero dizer, QUALQUER COISA na sua vida, esteja ciente disso: você estará se colocando como dependente de Deus e, por isso, deve deixar que Ele dirija a sua vida. Como dependente de Deus, você precisa dEle, pois sabe que não pode vencer sozinha e está cansada de tentar.

Algumas pessoas dizem: “Eu quero a minha liberdade... Quero fazer o que me

der vontade sem que ninguém fique me dizendo o que fazer e o que não fazer... Quero me divertir enquanto sou jovem e livre, então quando eu envelhecer, vou me tornar cristã...". Essas são pessoas que ainda estão cegas pela diversão temporária do mundo e frequentemente culpam a Deus por todas as tragédias que acontecem, seja em suas vidas ou em algum lugar a quilômetros de distância.

Vamos cair na real! Ou somos independentes de Deus e dependentes dos nossos pecados, ou dependentes de Deus e independentes dos nossos pecados!

"Acontecerá, naquele dia, que os

restantes de Israel e os da casa de Jacó que se tiverem salvado nunca mais se estribarão naquele que os feriu, mas, com efeito, se estribarão no SENHOR, o Santo de Israel." (Isaías 10:20)

Quando você desiste de sua própria vontade para depender completamente de Deus, você pode estar certa quanto ao seu futuro, apesar dos problemas que possam surgir, pois você sabe que Deus está no controle e que "todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito" (Romanos 8:28).

Rede ou arapuca?

Lá está ele – o computador. Olhando para você e praticamente lhe implorando para que o ligue e comece a navegar pela Internet. Ah, essa Rede... Um universo de informações. Qualquer coisa que você queira ver ou aprender, digite umas palavrinhas e pronto, está tudo ali para você. E se você estiver se sentindo sozinha, a Rede também lhe ajuda a conhecer outros solitários pelo mundo afora... Até onde isso é bom? O que as pessoas são capazes de fazer com

essa Rede?

Imagine que você está andando numa cidade desconhecida e, de repente, começa a conversar com estranhos. É exatamente isso que acontece na Internet. A Internet pode ser muito útil, mas sinceramente, tem trazido mais prejuízos do que benefícios. As pessoas hoje não conseguem viver sem ela – isso não é esquisito? Nós vivíamos muito bem sem ela pouquíssimo tempo atrás.

É mais um vício do que qualquer outra coisa. Basta ter um intervalo qualquer e já vem à sua mente: "Por que não navegar na Internet? Por que não checar as redes sociais? Por que ler a Bíblia quando posso acessar uma infinidade de

novas informações? Por que orar se posso ver e conversar com pessoas do outro lado do mundo?". Depois você se pergunta por que não consegue crescer espiritualmente e ser feliz de verdade. E como poderia? Está viciada na Internet! Viciada em conversar com completos estranhos que, na maioria das vezes, são desonestos sobre quem realmente são.

Muitas jovens e mulheres sinceras que têm o desejo de casar com um homem de Deus têm achado tempo para investir em salas de bate-papo, redes sociais e fóruns sobre os mais variados assuntos. Em que lugar do universo poderão ser escolhidas para servir a Deus se estão tão envolvidas com as coisas deste

mundo?

Uma das coisas que mais me ajudaram a me aproximar de Deus foi o fato de minha vida ser muito simples. Na época, eu achava que a minha vida não poderia ser mais chata. Não tinha amigos, namorado e nem diversão. Era só escola, casa e igreja. Passava a maior parte do tempo estudando, brincando com minha irmã e lendo a Bíblia. Às vezes, eu era criticada por não sair como outras meninas da minha idade. Cheguei a ser criticada até mesmo por uma parente próxima, que achava que estava me fazendo um favor ao me dizer aquilo. No entanto, agradeço a Deus por eu nunca ter sido popular e por ter tido

uma vida muito simples, pois isso me conduziu diretamente a Ele.

Creio que a maioria dos jovens que fazem parte dessa vida online não se dá conta do tipo de armadilha em que está se metendo. Entenda que, se o diabo conseguir mantê-la ocupada com qualquer coisa que não seja a sua vida espiritual, você nunca vai amadurecer. É exatamente por isso que às vezes você se sente tão fraca. Algumas jovens são viciadas em determinados sites que são ostensivamente errados e elas sabem disso. Por mais que tentem parar, não conseguem – já se tornou um vício. Quanto mais veem, mais querem descobrir... O círculo nunca termina.

Invista naquilo que é bom para você. Salas de bate-papo, redes sociais e comunidades online são como um buraco profundo para você cair de cabeça. Preserve a sua vida e invista em coisas que realmente podem conduzi-la à realização dos seus sonhos. Leia a sua Bíblia, ore e assuma um compromisso com Deus, que é o Único Amigo Verdadeiro. Por que procurar amor e amizade num mundo de engano e mentiras chamado "Internet"? Tenho certeza de que você vale muito mais do que isso!

Por que ela é um fracasso?

Não é que ela não tivesse sonhos – ela tinha – e para dizer a verdade, eles eram muitos. Em um certo ponto, até lutou por eles, mas por causa das distrações que a cercavam, desanimou e todos os seus sonhos escorreram pelo ralo. Hoje, ela é um fracasso – mas não admite isso, é claro. Ainda acha que é o centro do universo, com toda a beleza que tem, atraindo a atenção e os olhares de todo

mundo. Mas há momentos que só ela conhece...em que se sente vazia, triste, como se nada no mundo valesse a pena.

Esta é a vida de muitas jovens. São tão cheias de potencial e talento que qualquer pessoa pensaria que elas têm tudo para dar certo, com Deus ao lado delas. Mas na verdade, não é Deus quem está ao lado delas. A única coisa ao lado delas é o mundo e suas atrações. Tudo o que elas querem e perseguem é a diversão. O tempo delas é preenchido com tudo o que não acrescenta nada à vida espiritual: festas, filmes, música, Internet, joguinhos e namoros.

Parece duro dizer que "ela é um fracasso" agora, mas pense bem: se a

maior parte do seu tempo é preenchida com coisas inúteis, o que pode ser dito a seu respeito? Você realmente acha que está a caminho do sucesso?

Sucesso é uma conquista. E – por mais que pareça óbvio, é necessário dizer – conquistas só podem ser conquistadas, elas não caem no seu colo! Muito do que somos hoje vem do que fomos e fizemos no passado, e se fomos inúteis e só fizemos coisas inúteis, é de se esperar que tudo o que nos resta seja uma vida vazia e infeliz.

“Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; anda pelos caminhos que

satisfazem ao teu coração e agradam aos teus olhos; sabe, porém, que de todas estas coisas Deus te pedirá contas. Afasta, pois, do teu coração o desgosto e remove da tua carne a dor, porque a juventude e a primavera da vida são vaidade. Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer." (Eclesiastes 11:9,10; 12:1)

A adolescência é uma preparação para a vida adulta, como uma escola onde você pode aprender o que é bom e o que não é bom para o resto de sua vida. Se você pensa como a maioria das outras jovens, vai usar sua adolescência para se

divertir. E, mais tarde, quando for adulta, será exatamente como as outras adultas – deprimida, sozinha, com vergonha de seu passado, carregando a sensação de ter desperdiçado sua vida.

Alegre-se por ainda ser jovem e poder aprender facilmente. Agora você pode construir um bom começo, para que o meio e o fim de sua vida possam colher bons frutos; agora você pode planejar seu futuro com sabedoria e não desperdiçar tempo e energia em coisas que não vão acrescentar nada à sua vida. Alegre-se na sua juventude, invista na sua vida espiritual, prepare-se para o futuro e para quando vierem as dificuldades. Prepare-se para um

relacionamento que durará por toda a vida.

Há tanto em que investir enquanto se é jovem e tanto para se conquistar pelo resto da vida, por que desperdiçar esta oportunidade? Pense bem. Mas se ainda assim você decidir desperdiçar, lembre-se de culpar apenas a si mesma pelos seus fracassos futuros, pois foi você quem decidiu seguir a multidão – buscando o caminho mais fácil e a "diversão" temporária.

Feia, eu?

Um dia desses, eu estava no trem e não pude deixar de notar essa menina sentada na minha frente. Seu cabelo, suas unhas, assim como toda a sua roupa, eram pretos, embora sua pele fosse branca como neve e a raiz de seus cabelos revelasse sua cor clara natural. Muitas pessoas olhavam para ela também, depois desviavam o olhar, por causa do estilo rebelde que ela tinha – o que, provavelmente era a reação que esperava das pessoas. Para mim, no

entanto, ela era uma linda menina que simplesmente não sabia o quanto era bonita e cheia de potencial.

Mas não é assim que as mulheres pensam? Elas olham para si mesmas no espelho tentando saber o porquê de não serem tão bonitas quanto as outras. Elas não gostam de sua aparência, seu andar, sua voz, seu tipo de corpo, seu cabelo, sua personalidade, e a lista continua... E é assim que terminam se vestindo no estilo “não tô nem aí”.

Existe algo realmente errado nesse comportamento. Você lê sobre autoestima em livros e ouve em palestras motivacionais, mas a verdade é que o conhecimento sozinho não muda

nada. As pessoas sabem que devem amar a si mesmas para ter uma vida satisfatória, mas elas não conseguem, ainda que queiram. Isso acontece porque existe uma batalha acontecendo dentro delas, um conflito entre a verdade e a mentira.

Como alguém pode permitir que uma mentira supere a verdade? Parece ridículo, mas todas nós fazemos isso. Todas as vezes em que acreditamos no pensamento que diz que não somos boas o suficiente, acreditamos em uma mentira.

Se você questionar esse pensamento, vai perceber que ele não faz o menor

sentido. Por que não sou boa o suficiente? Por não ter feito meu trabalho tão bem quanto outra pessoa? Por que sou feia? Por causa dos meus pés? Por que sou inferior à minha amiga? Por causa da minha falta de formação acadêmica? De jeito nenhum!

A verdade é que só somos inferiores, feias e incompetentes se quisermos ser. Não somos essas coisas por causa do que temos ou deixamos de ter, do que somos ou deixamos de ser, mas por pensarmos dessa maneira a nosso respeito. Por que então acreditar numa mentira? Talvez alguém muito próximo tenha dito algo que acabou destruindo a sua autoestima, mas questione o que ele

ou ela disse. Qual é o fundamento desse comentário? É um fato ou uma palavra não pensada? Provavelmente, a segunda opção.

Se você sempre questionar essas ideias ruins sobre si mesma, logo vai perceber que era bobagem acreditar nelas, para começar. E então vai começar a se amar como merece. Basta olhar ao seu redor e verá que não há ninguém como você. Ninguém, entre milhões e bilhões de pessoas. Seu corpo pode precisar de algumas melhorias, mas só porque você não está cuidando direito dele. Assim que começar a cuidar dele, amá-lo o suficiente para investir nele, você começará a ver o quanto ele é bonito.

As pessoas só conseguem cuidar do que gostam. Se você se amar, irá cuidar bem de si. Você vai cuidar bem da sua saúde, do seu corpo, da sua aparência e até mesmo da casa em que vive. Quando se olhar no espelho e gostar do que vê, as pessoas que olharem para você também vão gostar do que virem, "porque, como imagina em sua alma, assim ele é" (Provérbios 23:7).

A mulher em você

Com o passar dos anos, o conceito de mulher – o que representamos e o que podemos fazer neste mundo – mudou tanto que até me assusta. Muitos homens passaram a olhar para as mulheres de maneira diferente, como se a única finalidade delas na vida fosse ser um objeto de uso temporário enquanto são jovens e bonitas.

Até pouco tempo, as mulheres eram olhadas com respeito e honra. Elas eram

abordadas com reverência e discrição e era uma honra para um homem se casar com uma dama. Hoje em dia, a maioria dos homens nem se importa se uma mulher está em pé no ônibus ou se está carregando milhares de sacolas. Muitos abandonam a esposa ainda grávida e precisando de ajuda, para morar com outra mulher, como se ela não tivesse mais nenhuma utilidade.

Não era o que Deus tinha em mente quando criou Eva. Ele a formou do corpo de Adão, como se dissesse: “Ela é seu corpo. Cuide dela como você cuida de seu próprio corpo. Ela foi retirada de seu lado, não de seu pé ou de sua cabeça; portanto, ela será a sua

companheira, e não o seu tapete ou seu chefe." Deus a fez compatível com o homem, pois ele necessitava de uma ajudante. Se Adão pudesse fazer tudo sozinho, Deus não teria tido o trabalho de criá-la.

A mulher que Deus criou era alguém com quem um homem viveria eternamente, que seria sua ajudante e melhor amiga. Ele a criou bonita e encantadora, uma criatura compreensiva e graciosa, que com um simples beijo se derreteria nos braços de seu homem e esqueceria qualquer mal-entendido. Um ser incrível, cuja delicadeza e calor está além de qualquer coisa que existe neste mundo – se ao menos ela conhecesse a

mulher que há dentro dela!

O problema é que as mulheres em geral não sabem quão especiais elas foram criadas, então destroem sua imagem e se degradam com tudo o que puderem para atrair um homem. Fazem qualquer coisa, o que for preciso, não importa como, só para se tornarem atraentes para os homens.

Quanto mais apertadas suas roupas forem, quanto maiores forem seus seios, quanto mais sedutoras elas parecerem, quanto menos roupas puderem usar, quanto mais alto elas puderem falar ou rir, quanto mais forem vistas com outros homens, quanto mais sexy elas se vestirem ou falarem... Elas pensam que

conseguirão ter o homem dos seus sonhos, mas não fazem ideia do quanto estão erradas! Desse jeito, ficam cada vez mais longe de encontrar um homem que as honre e respeite.

O processo que funciona é totalmente contrário ao que tem sido aplicado hoje em dia. Os homens foram criados como conquistadores e tudo o que é muito fácil de conseguir, não vale a pena ter. Quanto mais difícil for para ele ganhar uma mulher, mais ele a desejará. Quanto menos ele puder ver do corpo dela, mais ele vai imaginar o quanto ela deve ser atraente. Quanto mais reservada ela for, mais interessante ele a achará.

Pense comigo: se boa aparência e sensualidade são o bastante, por que tantas estrelas lindas, malhadas e sensuais são tão infelizes na vida amorosa? Elas têm dinheiro, boa aparência, uma carreira, popularidade, têm os contatos certos e, ainda assim, muitas delas não conseguem ter um marido permanente!

Falando em mulher, Aquele que é especialista em como ela deveria ser, sugere: “Não seja o enfeite da mulher o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranquilo, que é de

grande valor diante de Deus" (1 Pedro 3:3,4).

E "Como jóia de ouro em focinho de porco, assim é a mulher formosa que não tem discrição" (Provérbios 11:22).

Agora, é uma questão de você querer achar essa mulher em você ou não!

O templo da beleza

Mulheres são realmente bonitas, em vários aspectos. Nossa forma física é única; embora tentemos escondê-las perdendo um pouquinho aqui ali, não seríamos mulheres se não fosse por nossas curvas. Temos características exclusivas de que os homens simplesmente não se cansam – lábios macios, pele suave, mãos e pés delicados e aquele olhar de anjo.

Acredito que muitas mulheres não se dão conta do quanto somos bonitas... Ficamos bem com quase todas as cores; nosso cabelo pode estar preso ou solto, mas ainda assim chamamos atenção. E as roupas, puxa vida – nós ficamos ótimas nelas!

Basicamente, não precisamos ser nenhuma Beyoncé para sermos admiradas. Temos tudo o que é necessário e é por isso que não precisamos mostrar mais do que aquilo que é visto quando nos vestimos de maneira discreta.

Nossa beleza pode ser uma armadilha do diabo para os homens. Alguns deixam de seguir a Deus por causa desse

tipo de distração. Nossos corpos não devem ser ferramentas para destruir a consciência de um homem diante de Deus.

Nosso corpo é o templo do Espírito Santo, é o que a Bíblia diz. Nós temos de cuidar dele e usá-lo para a glória de Deus e não para Sua vergonha. Entendo que às vezes é difícil dizer o que é bom ou não é bom para vestir; afinal de contas, sempre surge uma nova moda lá fora e quando não participamos dela, nos sentimos ultrapassadas e até um pouco inferiorizadas por outras mulheres. Acredite, já passei por isso.

Às vezes, as roupas nem são justas, mas

devido aos quilinhos a mais que ganhamos naquelas áreas tradicionais, elas ficam apertadas demais. É difícil, eu sei, mas temos que pensar no que aquela simples calça jeans apertada ou baixa demais pode fazer com a imaginação de um homem. Por que permitir que a beleza dada por Deus trabalhe contra Ele?

Em vez de nos vestir provocantemente, vamos ser sábias e nos vestir para o sucesso – o tipo de sucesso que dá a Deus a glória e a nós, o respeito.

"Qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela" (Mateus 5:28).

“E, por isso, se a comida serve de escândalo a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que não venha a escandaliza-lo.” (I Coríntios 8:13) (Embora o apóstolo Paulo esteja falando de comida aqui, o princípio é o mesmo.)

Marilyn Monroes

Ela estava tendo dificuldade para descer as escadas na entrada da escola. Muitos livros para carregar, mais a saia curta e o salto alto, que dificultavam a coisa toda. Em uma fração de segundo, ela caiu e todas aquelas horas gastas em frente ao espelho pela manhã foram jogadas pela janela. A blusinha decotada quase desapareceu e a minissaia foi parar lá em cima. Por um instante, pensou que podia realmente ouvir os pensamentos de quem passava,

dizendo o quão ridícula ela estava.

Você já percebeu que as mulheres têm sido tratadas com descaso ultimamente? Elas costumavam ser elogiadas e respeitadas. O homens tiravam seus chapéus ou se levantavam à chegada de uma mulher. A ideia de trabalhos pesados estava simplesmente fora de questão para as moças.

Hoje em dia, temos que praticamente implorar para que uma alma caridosa nos dê alguma ajuda. Geralmente, temos de ficar em pé no ônibus, pois a maioria dos homens não vê nenhum motivo para ceder seu lugar. Há mulheres que são agredidas simplesmente por causa de alguma coisa que disseram, enquanto no

passado, bater em mulher era coisa rara.

Por que o valor da mulher se perdeu com o tempo? O que causou essa enorme mudança de opinião dos homens? A verdade é vergonhosa, mas é necessário falar, escrever, ensinar às filhas, explicar nas escolas, ainda que seja difícil de engolir: nós mulheres somos as culpadas de nossa própria desvalorização. Nós criamos todo este cenário.

Tudo começou com a idéia de que éramos bonitas demais para ficarmos escondidas atrás de roupas. Nossa forma e beleza faziam velhos e jovens ficarem felizes; quanto mais eles viam mais

queriam ver. Quanto menos roupa colocávamos, mais bonitas ficávamos. Os olhares e a atenção passaram a se concentrar em nós – e qual mulher não gosta disso? Isso é tudo o que sempre desejamos, a vida toda: atenção, elogios, ser consideradas bonitas e ter isso tudo.

Foi assim que Marilyn Monroe se tornou uma estrela. Ela não sabia atuar ou cantar, mas se tornou uma estrela apenas porque estava disposta a mostrar mais do que a maioria das mulheres de sua época. Os homens a adoravam, as mulheres a invejavam, a imprensa a colocou lá em cima, os cantores escreveram músicas sobre ela. Mas

ainda assim, seu fim foi triste. Ela deve ter sido a mulher mais triste de sua época, pois ofereceu tudo o que tinha e tudo o que ganhou em troca foi a sensação de ter sido usada todos os dias de sua vida.

Ela foi usada, abusada e usada novamente. Tudo o que Marilyn queria era atenção e alguém que a amasse – o que ela até conseguiu, mas a atenção que recebeu foi apenas por causa do seu corpo e o amor que ganhou era apenas pelo que ela representava.

Hoje existem milhares de Marilyn Monroes espalhadas pelo mundo, tentando tudo o que podem para se tornarem famosas e perfeitas a qualquer

preço... Mas, será que vale a pena se expor tanto assim em troca de sucesso e popularidade? A moda está realmente estimulando a nossa feminilidade ou nos levando à destruição?

A primeira impressão

Qual é a primeira coisa que você vê em outra mulher? Suas atitudes? O jeito de falar? De andar? Provavelmente, se você pensar bem, a primeira coisa que você vê em uma mulher é o modo dela se vestir – seu cabelo, suas roupas, sua maquiagem e todo conjunto. Eu sei que é raso avaliar alguém por isso, mas não é o que normalmente acontece? Antes de conhecer alguém, é a sua aparência que

vemos. Agora, eu pergunto: qual é a primeira impressão que sua aparência tem causado nas pessoas?

Você pode dizer "A beleza vem de dentro" e está absolutamente certa. Mas beleza interior não significa que sua aparência não é importante! Quando você se ama, cuida do seu corpo e da sua aparência. Isso não tem nada a ver com vaidade – que é um modo errado de lidar consigo mesma, indo ao extremo e cuidando mais da aparência do que de qualquer outra coisa na vida. A vaidade é errada, mas se amar a ponto de ter sempre o cuidado de estar bonita – seja para o seu marido ou para você mesma – isso, minha amiga, é a beleza interior

vindo para fora!

Muitas mulheres de Deus perdem a oportunidade de conquistar o homem dos seus sonhos porque acham que não é importante cuidar da aparência. Estão sempre tão ocupadas com o trabalho ou com outros assuntos na vida que não lhes sobra tempo para fazer uma maquiagem ou vestir alguma coisa especial a cada dia. Pense comigo: como ele vai gostar de você se o seu exterior não reflete o seu interior? Ele ainda não a conhece para gostar de você pelo que você é, como esperar que ele goste de você "pela fé"? Uma fé cega? Vamos usar a fé inteligente!

Algumas esposas permitem que seus

maridos se afastem olhando para outras mulheres bonitas porque pensam que depois do casamento a aparência física não é mais importante. Elas estão praticamente abrindo caminho para a infidelidade do marido! Casar é o primeiro passo – permanecer casada é o passo final e também o mais difícil, que muitas pessoas não têm conseguido alcançar. Portanto, é depois do casamento que a sua aparência deve ser ainda melhor. Seu marido é um homem, se lembre disso. E se nós, mulheres, reparamos nas belas mulheres, imagine os homens! Seu marido tem que poder pensar: "Por que eu iria querer um Fusca se eu tenho uma Mercedes em casa?". Entendeu?

Está ficando mais velha? Não deixe sua idade esconder sua beleza! Assim como a idade aumenta, deixe sua beleza aumentar também. Você não precisa de cirurgia plástica ou daquelas transformações que a gente vê na TV, tudo o que você precisa é de um pouco de criatividade e coragem para arriscar um pouco mais em seus looks. Você só vai parecer velha quando quiser. Embora as rugas apareçam, você não deve deixar de ter uma aparência agradável por causa delas.

A primeira impressão que você deixa para os outros é a sua aparência. Por que não se esforçar para melhorar, então? Sua aparência vai dizer muitas

coisas a seu respeito, como por exemplo, se você é detalhista (acessórios), divertida (usa cores vivas), se é segura de si (usa saias), jovem de espírito (roupas modernas), aventureira (novos penteados), se tem bom gosto (maquiagem), e assim por diante.

Reserve um tempo para melhorar a sua aparência e você verá como seus filhos a admirarão, seu marido só terá olhos para você, suas amigas vão querer seguir seu estilo e aquelas que não lhe conhecem ficarão imaginando o que você tem de tão especial!

Vestida para a própria ruína

Num belo sábado resolvi levar meu filho ao parque. Para minha surpresa, ali estava ela no meio de tantas crianças e famílias: uma mãe vestindo apenas um sutiã preto onde deveria ter uma blusa. Ela nem se importava que houvesse centenas de crianças brincando ao seu redor e para falar a verdade, nem as crianças se importavam! Ninguém além de mim parecia chocado!

É incrível como a maioria das crianças já sabe como é o sexo oposto; as crianças hoje em dia são diferentes, mais maduras em muitas coisas e isso é até assustador. “Onde foi parar a inocência?” – Eu me pergunto, mas aí me lembro que o bom senso deixou nossa sociedade muito antes que a inocência o fizesse. Por que as coisas ruins são aceitas e consideradas boas para todos e as coisas realmente boas são vistas como ultrapassadas e não são mais importantes?

Pense comigo. Uma das cenas mais comuns hoje em dia é ver uma mulher nua ou seminua. Elas estão em todo lugar: nas cenas de amor dos filmes, nos

parques pegando um bronzeado, nos comerciais de sabonete, nos outdoors, desfilando nas passarelas e até indo para a igreja. Sinceramente, eu não acho que elas percebam que estão nuas, pois a maioria das mulheres de hoje faz o mesmo! Para que uma mulher vista roupas decentes, ela não pode nem pensar em comprar o seu tamanho certo, pois a roupa certamente iria parecer apertada, desconfortável, vulgar e indiscreta.

Em nome da moda, da carreira e até da idade, muitas mulheres expõem suas partes mais íntimas, para todo mundo ver. As roupas agora são feitas para mostrar e não para esconder. Os tecidos

usados são os que costumávamos usar em roupas íntimas. Os vestidos cada vez mais se parecem com lingerie, feitos para usar sem nada por baixo.

Eu me lembro do tempo em que roupa íntima era... íntima! Uma das coisas que a gente procurava esconder; era uma vergonha se alguém soubesse até mesmo a cor da roupa íntima que estávamos usando. Hoje em dia, roupa íntima é para ser mostrada e exposta. E algumas são tão pequenas e insignificantes que eu nem sei para que servem. Sutiãs eram usados para proteção. Hoje em dia, são usados para decorar o decote. Dizem que quanto mais apertadas forem as calças, melhor será o visual das

mulheres. O que está acontecendo?

Homens achavam isso o máximo no começo, mas agora é comum, normal, todo mundo usa... Eles se cansaram de ver tanto do que não deveria ser visto. Muitos nem olham mais, outros tiram sarro e alguns olham com desrespeito. Parece que é tudo parte de um plano maligno para degradar as mulheres. Alguns estilos da moda têm levado as mulheres à ruína. Parece que o objetivo é diminuir seu valor diante dos homens, para que eles não queiram se comprometer com elas, apenas usá-las para seu próprio prazer. Isso gera mais famílias desestruturadas, sem pai, sem marido e sem moral.

Por que dar esse prazer a este mundo? Por que deixar o seu corpo, que é o templo do Espírito Santo, ser alvo do tipo errado de atenção? Por que ser a causa da queda de tantos homens?

Vamos nos vestir para o sucesso e não para a ruína! As mulheres são lindas em vários aspectos. Nossa silhueta é exclusiva, nossos traços são delicados e perfeitos. Nossa beleza pode ser vista sem precisar expor nossos corpos. Vamos usar o que temos para nos trazer o bem e não o mal, para levantar e não para derrubar.

Vamos nos vestir para o sucesso!

Não precisamos estar fora de moda para

nos vestir decentemente. Tudo o que precisamos é ter em mente o objetivo certo. Quando o alvo é chamar a atenção de todo o mundo, isso não nos traz sucesso e só o que conseguimos é o tipo errado de atenção.

Nosso objetivo ao nos vestir não deve ser o de atrair a atenção de todo mundo ou criar a imagem errada de quem realmente somos. Nosso objetivo deve ser o de trazer respeito e uma impressão boa e positiva. Infelizmente, nem sempre podemos contar com a moda para fazer isso por nós. Existem escolhas boas e ruins para se fazer em moda e nós temos de saber distinguir entre elas. Use sua consciência e você saberá o que vestir.

Livre, leve e solta

Hoje em dia, ser jovem e bonita é a prioridade da maioria das meninas. Depois da beleza, é claro, vêm os meninos. Elas só pensam no aqui e agora: no quanto deveriam parecer bonitas, no quanto deveriam ser populares, em quanta diversão elas têm de ter por causa da idade, com quais garotos deveriam sair e qual deles será o primeiro a lhes mostrar como é o sexo, na prática, afinal.

As escolas servem mais como veículos para conseguir isso tudo facilmente do que proteção para evitar esse tipo de comportamento. E os pais perdem o controle de suas filhas. Eles não conseguem entender o que se passa com elas. Muitas meninas chegam da escola e vão direto para o quarto, como os pais podem saber ou se dispor a ajudá-las? Se a mãe tenta conversar com a filha, a menina logo fecha a cara e diz: “Dá um tempo, mãe!”. A pobre mãe se sente uma inútil.

Eu já tive essa idade. Os pensamentos imediatistas também vinham à minha mente anos atrás, quando eu estava na escola. Há uma pressão desse tipo de

pensamento todos os dias na escola, entre os amigos e mesmo em casa. As meninas são pressionadas a pensar no aqui e agora, enquanto os meninos, apesar de também pensarem no presente, normalmente são mais pressionados a pensar no futuro.

Quando adolescente, eu era muito próxima da minha mãe e sempre era mal compreendida e criticada pelas outras meninas da escola. Eu nem ligava, pois não tinha motivo algum para ignorar ou evitar a minha mãe. Muito pelo contrário! Na verdade, foi graças a ela que superei os conflitos da adolescência. Eu ficava chocada com o jeito delas falarem de seus pais. Elas

obviamente não os respeitavam, diziam o quanto os odiavam, quanto gostariam de ter tido pais diferentes, quão nojento era ver seus pais se beijando e o quanto desejavam sair de casa.

Não fazia o menor sentido e, ainda assim, essa é uma das atitudes mais comuns das adolescentes de hoje. Isso mostra o quanto estão alheias às coisas que realmente importam. E não é incomum que seus próprios filhos mais tarde pensem da mesma maneira em relação a elas, pois o ciclo continua. Esta é a razão de tantas meninas começarem uma "família" de apenas duas pessoas (ela e a criança) tão cedo. Elas só pensam no aqui e agora.

Você é jovem e livre? Use isso a seu favor. Leve sua vida a sério, afinal de contas, não é um jogo ou uma novela – é realidade! O que você fizer hoje vai refletir em sua vida amanhã. Ame seus pais. Depois de todo o trabalho que eles tiveram para criá-la, isso é o mínimo que você pode oferecer em troca. Ame seu corpo. Não o desperdice com experiências sexuais medíocres, espere pelo dia em que você se tornará um com o homem que será seu por toda a vida. Ame seu futuro. Trabalhe por ele, estude o máximo que puder, e seja o melhor que você pode ser!

Ah... A vida amorosa!

Não é doloroso? Você quer se concentrar em outras coisas, mas o coração insiste em exigir amor, um companheiro, algum tipo de relacionamento. Você tenta preencher seu dia com atividades e trabalho, mas ainda assim, quando a noite chega, também chegam os pensamentos. De repente sua mente viaja para um lugar que talvez nem exista e lá você caminha

com o homem que a ama.

Por mais que queiramos pensar que não precisamos disso, nós precisamos – sabemos o quanto precisamos. Não é que não possamos viver sem isso, mas é como se fôssemos muito mais felizes tendo um relacionamento. Nossa vida amorosa é extremamente importante e, embora você possa ser uma mulher que tem seus próprios objetivos pessoais na vida, sabe como as coisas seriam mais fáceis se no final de um dia cansativo de trabalho você tivesse alguém lhe esperando em casa!

É fato comprovado que nós todos temos a necessidade de preencher essa área da vida, isso deve ser algo que Deus

colocou em nós desde o início dos tempos. Ele viu o quanto a vida de Adão seria bem melhor se ele tivesse uma ajudante – uma mulher. Lembre-se de que Adão tinha tudo que um homem poderia desejar: ele era rico em todos os sentidos e tinha o controle de tudo o que existia naquela época, mas ainda assim Deus viu a sua necessidade.

Deus ainda vê essa necessidade hoje e quer formar casais que vão durar por toda a vida, mas – por incrível que pareça – encontra certa resistência de nossa parte. Ele sabe o que é melhor para cada uma de nós, mas nem todas estão dispostas a aceitar o que Ele tem para oferecer. Então, saem por aí para

escolher alguém por quem “se sintam” mais atraídas, forçando a barra para entrar em um relacionamento que nunca deveria ter existido.

Jovens que têm medo de ficar sozinhas pelo resto de suas vidas se apressam para entrar em qualquer relacionamento que apareça pela frente. Mulheres maduras que já não suportam mais a solidão e a insegurança, se envolvem em relacionamentos sem compromisso que só lhes trazem mais dor de cabeça. E o ciclo continua. Quando isso vai acabar? Quando é que Deus vai intervir?

Quando elas desistirem de tentar fazer o que não lhes compete, Deus poderá encontrar a pessoa ideal para elas. E

quando você pensa a respeito, faz todo sentido: Ele é Deus

e, portanto, sabe quem é quem, por dentro e por fora, o que faz com que não exista ninguém melhor do que Ele para escolher a pessoa ideal para alguém. Ele não comete erros – nunca.

Sua vida sentimental é muito importante e você deve dedicar tempo a ela, mas não tome o lugar de Deus, querendo escolher quem é certo para você. Se você colocar essa área nas mãos dEle e usar sua fé confiando nEle, sem deixar que as dúvidas anulem sua fé, Deus vai providenciar. Ele sempre providencia. Para Deus, não importa se você é jovem,

idosa ou de meia idade. Não importa se você é viúva ou divorciada. Tudo o que importa é que você confie nEle e faça daqui para diante o que só você pode fazer: orar e usar a sua fé.

O seu melhor não é o seu tudo

Ela o amava tanto que as palavras não poderiam expressar. Então, entregou a ele o seu tudo. Tudo em sua vida girava em torno dele, o "amor da sua vida". Até o dia em que ela finalmente percebeu que não era a única que ele procurava ver todos os dias. O tempo e o esforço dele não estavam mais focados nela e o chão se abriu sob seus pés. Era como se ela tivesse caído em

um poço profundo. A escuridão era constante e tudo o que queria era a solidão. Seus amigos e parentes tentaram tirá-la do poço, mas ela insistia em continuar lá, para não precisar encarar um outro dia.

Mulheres que dão tudo de si em um relacionamento estão sempre correndo o risco de passar por essa história do parágrafo anterior. Não que relacionamentos não sejam suficientemente bons ou confiáveis, mas é que homens, filhos, parentes e amigos são humanos e humanos cometem erros. A decepção é inevitável quando você está lidando com uma pessoa, não importa quem seja. No momento em que

começa a esperar a perfeição, ou esperar muito de alguém, você imediatamente se põe em uma posição vulnerável. Uma posição onde, no fim, você vai se ferir.

É essencial que dê o melhor de si no relacionamento em que acredita, mas seu melhor nunca deve ser você mesma por inteiro, pois se alguma coisa acontecer com aquele relacionamento, você também se perderá. É necessário amar mais a si mesma do que ao seu relacionamento e ter algum tipo de autoproteção, de forma que você nunca seja derrubada quando algo ao seu redor for abaixo.

Quanto de você mesma deve ser

entregue em uma relação? Simplesmente, o seu melhor. Mas o seu melhor não é o seu tudo. O seu melhor é uma parte grande de você, mas não você por inteiro. O seu tudo só pode ser dado se você tiver certeza de que estará segura e a salvo. E dessa confiança, minha amiga, só Deus é merecedor. Sabemos que Deus nunca irá nos decepcionar. Talvez as coisas não aconteçam no momento em que queremos; entretanto, Deus tem um motivo e Ele tem o Seu tempo. Ele é o Único que merece o nosso tudo.

É triste ver tantas mulheres dando o seu tudo aos homens, aos filhos, aos pais, aos parentes e amigos, e apenas uma

parte delas para Deus. Simplesmente não entendem o quanto estão se enganando e construindo uma armadilha para elas mesmas caírem. Algumas pensam que é difícil dar seu tudo para Deus, afinal de contas, elas nunca O viram. Então eu pergunto: Quem lhe deu força para acordar pela manhã depois de ter passado a noite inteira chorando? Ou quem lhe entende quando ninguém mais entende? Ou mesmo, quem esteve ao seu lado quando a solidão parecia ser muito grande? Você pensa que passou por tudo sozinha? Pense novamente! Você ainda não O vê?

As pessoas sempre vão entristecer o seu coração – é a vida. Ou você se protege

ou sofre as consequências. As mulheres inteligentes se protegem e dão o tudo delas para o Único com quem podem realmente contar em qualquer circunstância. Poucas mulheres realmente entendem este importante conceito na vida e, curiosamente, elas são as mais procuradas.

Príncipe encantado

Desde que eu era uma menininha na casa do meu pai, sonhava em me casar com um "príncipe encantado" e formar uma família com ele. Lembro-me de um dia ter escrito num pedaço de papel todas as qualidades que eu queria que meu príncipe tivesse e, com toda a fé do meu coração, deixei aquele pedido nas mãos de Deus.

Pedi especificamente que meu primeiro namorado fosse meu marido pelo o resto da minha vida. Eu tinha apenas 10 anos e é uma pena que não tenha guardado aquele pedacinho de papel, seria legal poder lê-lo, pois hoje eu louvo a Deus não apenas por ter me respondido, mas por ter me dado ainda mais.

Conforme eu crescia, as pessoas começavam a perguntar quando eu começaria a namorar. Elas me apresentaram a rapazes aqui e ali, mas me mantive firme na minha decisão de ter apenas um namorado, que se tornaria meu marido. Eu não estava na mesma sintonia das minhas amigas da escola. Quanto mais namorados elas tinham,

mais populares elas se tornavam. Eu era considerada um alienígena por causa dos meus princípios, mas não ligava, porque tinha certeza de que Deus tinha alguém especial para mim.

E assim foi. Conheci meu marido aos 16 anos e ele foi meu primeiro e único namorado. Tínhamos tudo em comum e quanto mais nos conhecíamos, mais tínhamos certeza de que fomos feitos um para o outro. Tínhamos a mesma visão, o mesmo espírito, o mesmo desejo e a mesma fé. Não demorou muito até que nos casássemos e começássemos a nossa jornada juntos. O dia do nosso casamento foi o mais feliz de nossas vidas – depois, é claro, do dia em que

conhecemos o Senhor Jesus.

Se eu tivesse de fazer tudo de novo, eu faria, porque casar com um homem de Deus é como assinar um contrato vitalício de felicidade. Lutamos e vencemos todas as nossas batalhas juntos. Não importa onde vamos ou onde moramos, somos um e simplesmente não podemos viver separados.

Este testemunho é para mostrar que, mesmo diante do alto índice de divórcios e casamentos infelizes, Deus me abençoou, não porque sou especial, mas porque usei minha fé nEle e permaneci firme até o fim.

Estamos casados desde 1991 e nos

amamos mais e mais a cada ano que passa. É como viver numa eterna lua de mel! Rimos e choramos juntos, brincamos juntos, superamos juntos – somos um time! Nada e ninguém pode nos separar, pois Deus é quem nos une.

Tão certo como Deus vive, Ele deseja que você tenha um casamento e uma família abençoados. Foi Ele quem criou e esse é o plano dEle para cada ser humano. O problema é que as pessoas não querem Deus interferindo em suas vidas. Elas querem independência, "liberdade". Se soubessem o quanto são inclinadas ao fracasso e ao sofrimento sem Deus ao seu lado...

Voltando à escola, algumas daquelas

meninas populares que se divertiam muito e com muitos namorados, hoje estão divorciadas e sozinhas. As pessoas vão para as drogas, álcool, jogos e mergulham de cabeça em todos os caminhos errados por não terem uma família, uma família de Deus de verdade. Seja sábia e busque em Deus uma família de verdade, um casamento de verdade e então você vai conhecer a verdadeira felicidade.

O homem de Deus

Seu amor por Deus é tão intenso e verdadeiro que ele jamais faria algo para feri-Lo ou envergonhá-Lo. Ele teme a Deus e isso o torna fiel a Ele, à sua esposa e a todos à sua volta.

Sua fidelidade, seu caráter, sua sabedoria e compreensão fazem ele se destacar no meio de todos os outros homens. Você não o encontra em qualquer lugar – esse tipo de homem é bem difícil de se encontrar.

Este homem extraordinário não é um supermodelo ou um super-herói. Sua aparência é o que menos importa depois que você o conhece. Ele fala com a sabedoria de quem já viveu muito. Sua conversa é agradável e construtiva.

Ele não tem medo de nada, não porque pensa que é melhor do que os outros, mas porque sabe que sempre pode contar com o Espírito Santo. Nada vem fácil para ele, mas ele aceita cada desafio e, pela fé, vence a todos. Ele é uma inspiração para os outros e através de sua vida, Deus é glorificado.

Ele é o verdadeiro príncipe encantado. A mulher que se casar com ele, terá o seu amor e fidelidade pelo resto da

vida. Ele vai ensinar e também ouvir. E além de tudo, ainda vai brincar e se divertir, mas ela sempre estará incluída. Ele tem prazer na sua companhia, mesmo quando ela está apenas sentada ao seu lado. Só o fato de estar ali é o suficiente para fazê-lo feliz. Ele não exige muito, apenas que ela dê a ele o melhor de si, assim como ele dá seu melhor a ela.

Ele é trabalhador, não vai descansar até conseguir aquilo que quer. Ele não é preguiçoso, mas sua meta é conquistar aquilo vai honrar a Deus. Ele é sério com relação às coisas importantes da vida e não aceita levar derrotas para casa, é seguro de si e não precisa de

ninguém. Ele tem tudo, exceto a única coisa que o completaria: uma esposa.

Sim, ele é o sonho de toda mulher, e ainda assim, procura por uma esposa!

Algumas mulheres pensam que esta descrição é fantasiosa e boa demais para ser verdade, mas é porque nunca tiveram a oportunidade de conhecer um homem como ele.

Este homem não tem reconhecimento no mundo. Pessoas que invejam seu modo correto de pensar tiram sarro dele. Mulheres que não enxergam suas qualidades o rejeitam pensando que ele é de outro planeta, pois nunca o encontram nos bares e boates da vida. É

um fenômeno incrível para elas vê-lo ignorar suas palavras e atitudes sedutoras. Ele não é atraído por qualquer mulher, como a maioria dos homens – e este é apenas mais um detalhe que o torna tão diferente da maioria. Ele não está procurando uma namorada para se divertir. Ele está procurando uma esposa!

"Quem é como o sábio? E quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem faz reluzir o seu rosto, e muda-se a dureza da sua face." (Eclesiastes 8:1)

Como atrair um homem de Deus

Quase todas as jovens nas igrejas estão em busca de um homem de Deus, mas poucas sabem como atrair um. Muitas não compreendem por que ele não parece prestar atenção à aparência delas. Elas gastam um tempão se vestindo para ir à igreja e o homem de Deus nem sabe que elas existem. Então, elas tentam se aproximar e tomar a iniciativa, mas ele parece indiferente,

como se tivesse vindo de outro planeta.

Ela não vai atrair a atenção dele com sua maneira de se vestir ou de andar ou pelos amigos que ela tem, porque ele não é como qualquer outro rapaz. Aparência e paquera não chamam sua atenção. O homem de Deus é uma pedra rara e preciosa e assim é a mulher que ele procura. Enquanto os outros homens estão à procura de uma menina bonita, o homem de Deus está procurando uma mulher de Deus.

Essa mulher de Deus não é uma religiosa ou santa, em nenhum aspecto. Ela é humana e apesar de todos os seus erros e defeitos, teme a Deus, e por isso tenta servi-Lo tanto quanto possível. Em

cada momento livre, procura fazer algo para servir a Deus. É o jeito dela – servir a Deus é o que a faz feliz.

Ela é vista fazendo as tarefas que ninguém gosta de fazer. Ela não vai à igreja para chamar a atenção de mais ninguém a não ser a de Deus. Ela está sempre disponível, mesmo que ainda tenha muitos compromissos com seus estudos e trabalho – mas sua prioridade é servir a Deus. É o que ela realmente quer.

Então o homem de Deus começa a ver sua dedicação e se pergunta quem ela é. Será que é ela? Será que ela tem os mesmos objetivos que ele? Mas ele não

vai tentar conhecê-la agora, ainda há muito a descobrir antes de se aproximar.

Então começa a coletar informações sobre ela – se é mais nova do que ele e vai respeitá-lo, se é madura o suficiente para se tornar sua esposa o mais breve possível, se é responsável em casa para que possa cuidar bem da casa dele, se é naturalmente submissa a seus pais, para que seja também submissa a ele, se respeita seus colegas de trabalho, para também respeitá-lo. Se ela é uma verdadeira serva na igreja, também irá servi-lo de verdade, e se ela é fiel a Deus, também será fiel a seu marido.

Se tudo o que ele descobrir sobre ela for positivo, ele tem a garantia de Deus de

que ela é a pessoa certa. Não há mais necessidade de orar a respeito, então ele se aproxima e revela sua certeza e seus novos sentimentos por ela.

É assim que se atrai um homem de Deus. Ele não está procurando uma mulher perfeita – mas sim uma mulher que sirva a Deus.

Mulheres que merecem ficar solteiras

"Bela mulher de 31 anos procura um homem de Deus que seja romântico e sofisticado; que goste de passear na praia e assistir a filmes românticos antigos; que esteja disposto a assumir um compromisso e ter filhos. Tem que ter tal altura, tal aparência, tal idade, tal nível cultural, esta personalidade e estes

objetivos.”

Resumindo, ele tem de ser perfeito. E raro. Quantas mulheres que são felizes no casamento podem dizer que encontraram o homem perfeito? Falando honestamente, nenhuma. Humanos não podem ser perfeitos. A perfeição só é possível em filmes e livros românticos, onde tudo é imaginado pelo autor.

Mulheres que pensam que existe um homem perfeito para elas não estão sendo nem um pouco realistas. Elas confundem um homem perfeito com o par perfeito, que é algo completamente diferente. O par perfeito é alguém que se encaixa como sua outra metade; ele não é necessariamente perfeito e –

definitivamente – não deveria ser igual a você. Ele deve ser diferente em vários aspectos para poder combinar com você.

Meu marido e eu somos muito diferentes um do outro e mesmo assim, combinamos. Não tem nada a ver com perfeição. A primeira vez que coloquei os olhos no meu esposo, vou contar, ele era tudo o que eu queria – um homem de Deus. Claro que sua aparência me atraiu no início, mas não foi só por isso que eu o escolhi. Ele tinha as características necessárias para me fazer feliz. Eu não estava preocupada se ele seria romântico ou não ou se a personalidade dele era parecida com a de sei lá quem.

Ele, na verdade, era até bem sério e aparentemente tímido de longe, não tão corajoso e ousado quanto eu pensei que meu primeiro namorado seria. No entanto, quando enfrentou uma situação crítica, eu vi a coragem e ousadia dele naquilo que realmente importava e isso chamou minha atenção.

Muitas jovens solteiras tendem a ser difíceis e exigentes, como se elas mesmas fossem perfeitas. Mulheres inteligentes sabem que nos dias de hoje os poucos homens de Deus disponíveis são preciosíssimos. Sabem que podem facilmente se ajustar a algumas imperfeições, afinal de contas, elas também têm imperfeições e vão precisar

de um homem que se ajuste a elas algum dia.

Por essa razão, o título deste artigo, embora rude e insensível, infelizmente é a mais pura verdade. Pessoas que não se contentam com nada menos do que absolutamente tudo aquilo que elas esperam na vida, perdem grandes bênçãos que chegam disfarçadas. Dê uma chance ao rapaz! Quem sabe, ele pode ser uma bênção que você está jogando fora simplesmente porque ele não é como fulano ou beltrano.

Além do mais, se você tiver um namorado que é tudo o que você queria, como vai fazer alguma diferença na vida dele quando se casar? Se ele é tão

perfeito, é bem melhor para ele continuar sozinho e solteiro. Casar com alguém não é só assumir um compromisso pelo resto da vida, mas também somar à vida dele, sendo uma ajudante adequada que vai realmente fazer alguma diferença

Você se lembra de Rebeca? Ela ainda não havia conhecido Isaque, mas acreditou que era Deus quem a estava escolhendo e então deu um grande passo de fé ao deixar sua família pra trás para se encontrar com um desconhecido que temia a Deus. Quando Isaque a viu pela primeira vez, Deus fez a Sua parte. Primeiro eles deram um passo de fé e então, Deus cuidou do resto. Leia a

história dela em Gênesis 24.

Perdidamente apaixonada

Seu coração bate cada vez mais forte toda vez que você o vê. Você olha em seus olhos e dá uma vergonha, pois é como se ele pudesse ler todos os seus pensamentos. Seus sentimentos por esse homem dos seus sonhos são tão poderosos que você tem medo do que seria capaz de fazer só para tê-lo. Você se apaixonou perdidamente e não existe nada nem ninguém que possa mudar

isso.

Eu sempre me perguntei por que a expressão “se apaixonar perdidamente” soa tão negativa, como se você realmente pudesse se perder por causa de algo tão puro e bonito. Foi Deus quem criou o amor e eu estou certa de que Ele não o fez para ser algo negativo ou algo que levaria as pessoas a fazer loucuras. No entanto, é o que as pessoas mais fazem hoje. Mulheres abandonam sua fé em Deus por causa do “amor de sua vida” todos os dias em todo lugar.

O que é amor verdadeiro, então? Com certeza “paixão” não o define, senão as mulheres apaixonadas não sofreriam tanto. Em 1 Coríntios 13:1-8, Deus nos

dá a resposta através do apóstolo Paulo:

“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará. O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura

os seus interesses, não se exaspera, não se ressente do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba...”

O amor jamais acaba. Como as pessoas podem dizer que “a paixão acabou”, então? A verdade é que se apaixonar não significa ter esse amor, o amor que Deus criou e mostrou com Sua própria vida. Se você ler esses versículos acima cuidadosamente, meditando em cada palavra, você vai perceber que amor é uma atitude completamente diferente do que esse mundo nos ensina através das músicas, melancolia e decepções. É

puro e criado para ser perfeito, infalível e incondicional.

À luz disso, a expressão "se apaixonar perdidamente" só pode significar "se encrencar perdidamente". Tantos desistem de tudo por causa desse amor falsificado e acabam destruindo a única esperança que poderiam ter – o verdadeiro amor tudo espera. Algumas mulheres chegam ao ponto de engravidar para segurar quem elas dizem amar. Mas o verdadeiro amor não procura seus próprios interesses. Outras vão para a cama com seus namorados, para provar seu "amor", mas o verdadeiro amor não se alegra na iniquidade, nem se conduz inconvenientemente.

O que você tem chamado de amor? Talvez seja por isso que você tem se sentido tão desorientada. Você tem se perdido por aí nessas falsificações, mas o verdadeiro amor nunca cruzou seu caminho. E enquanto você se permitir se perder, ele nunca virá. Interrompa esse processo agora, limpe sua mente e se volte para o único Amor Verdadeiro – nosso Senhor Jesus – e Ele vai lhe mostrar todas as maravilhas desse amor.

Sozinha nunca mais

" Eu não posso mais aguentar a solidão", disse ela com lágrimas nos olhos enquanto olhava para as suas mãos trêmulas. "Uma coisa é crer em Deus e viver uma vida de sacrifício, mas viver sozinha já é demais! Quando Deus vai me abençoar com um marido, um homem que possa preencher esse vazio?". Aquela mulher veio até mim numa sexta-feira à noite para receber uma

orientação e, embora eu entendesse a sua situação, não encontrei palavras para responder à sua pergunta.

Há perguntas que somente nós mesmas podemos responder – ninguém além de nós pode explicar por que as coisas não acontecem na nossa vida, afinal de contas, é a nossa vida, nada poderia ser mais pessoal. Porém, muitas cristãs solteiras enfrentam o mesmo problema na vida amorosa. Elas sentem como se o cristianismo as tivesse feito solitárias e frustradas, como se esse fosse o preço a pagar por serem mulheres de Deus.

Nós sabemos muito bem que assim que começamos a fazer as coisas da maneira que achamos ser melhor, nós falhamos.

E não é porque Deus está lá tentando dificultar nossa vida ou brincando com nossos sentimentos em um jogo qualquer, mas é aquela velha regra da vida – você colhe o que planta. Quantos relacionamentos fracassados você teve antes de conhecer a Deus? Baseado nisso, você pode concluir facilmente que a fonte de sua solidão não é o cristianismo.

Medite no seguinte: Deus, que tentou por várias vezes se aproximar de você, finalmente conseguiu, mas agora Ele enfrenta outra dificuldade: você não para de pensar no seu futuro e na vida que sempre sonhou em ter. Raramente se aproxima dEle para conhecê-Lo melhor,

em vez disso, você está sempre pedindo a Deus isso e aquilo e se as coisas não acontecem na hora e do jeito que você quer, fica furiosa com Ele. Ele ama muito você, mas é muito duro vê-la interessada em alguém ou em alguma outra coisa muito acima de seu interesse nEle. Isso realmente dói. Ele sabe que o tempo vai lhe ensinar, mas será que você está disposta a aprender?

A Bíblia diz que Deus é Deus zeloso (leia Deuteronômio 4:24; Êxodo 20:5; 34:14; Josué 24:19; Ezequiel 39:25; Naum 1:2) e que Ele "é o teu marido; o SENHOR dos Exércitos é o Seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; Ele é chamado o Deus de toda a terra" (Isaías

54:5).

Deus quer lhe abençoar e fazer de você a mulher mais feliz do mundo. Afinal de contas, não é isso que desejamos às pessoas que amamos? O problema é que você O tem colocado de lado e permitido que suas ansiedades tomem conta. Ele não é mais seu primeiro amor, mas alguém que precisa lhe dar "presentes" para provar Seu amor por você. Isso soa ridículo, mas é exatamente o que acontece.

Seja sábia e confie que Deus irá suprir as suas necessidades. Não deixe que elas sejam a causa da maior perda de todas – o Único Marido que nunca vai falhar ou desapontar você!

Quem é o seu namorado?

Aquele belo rapaz se aproximou de você um dia inesperadamente, e o fato de ele ter tomado a iniciativa lhe impressionou o suficiente para aceitar sair com ele. Agora, o tempo passou e as coisas entre vocês parecem estar indo muito bem. Você pode dizer com certeza que em breve será pedida em casamento – e qual vai ser a sua resposta?

Ninguém pode dizer com certeza quem é a pessoa que está namorando até que se case e finalmente conheça o outro lado dela. Você pode pensar que conhece seu namorado muito bem, mas, surpresa – você não o conhece! Se você ainda não se casou, ainda não conhece o seu namorado. E não seria inteligente se casar com alguém que você ainda não conhece, não é? Mas então, como sair dessa encruzilhada?

A Palavra de Deus diz em 1 João 4:1: "Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus". O simples fato de seu namorado ser cristão e ir à igreja com você não deve ser suficiente para

achar que estará segura se casando com ele. Há um monte de coisas para analisar antes de dar esse importante passo na vida, que é o casamento.

Vamos começar pelo fato de que palavras são palavras. Tudo o que ele tem lhe dito são apenas palavras e não devem ser levadas em conta literalmente ainda. Olhe para suas atitudes. Como ele é com a família e os amigos? Como ele lida com os problemas no trabalho ou na família? Ele é positivo, negativo ou inseguro? A maneira de lidar com os problemas pode dizer muito sobre ele. Conhecemos quem realmente somos quando enfrentamos problemas.

Outra tarefa muito importante de uma

namorada esperta é descobrir tudo sobre o passado dele. Por que o namoro anterior não deu certo? Ele tem algum assunto pendente do passado, como um filho com alguém? Como age em relação ao passado? Ele aprendeu com isso e mudou, ou ainda culpa a todos menos a si mesmo pelos seus fracassos? Se ele culpa os outros pelos seus fracassos do passado, provavelmente vai culpar você por qualquer fracasso futuro.

E tem aqueles que gostam de paquerar outras mulheres e dizem que isso não é nada de mais. Preste atenção. Como seu namorado é com as outras mulheres? Ele gosta de estar no meio delas ou ele só fica no meio delas quando é

absolutamente necessário? É extremamente importante se fazer esse tipo de questionamento quando você está provando o espírito do seu namorado, porque isso responde a muitos dos "porquês" que virão depois do casamento.

Não se deve procurar por perfeição, mas por alguém que teme a Deus. Quando um homem teme a Deus, ele respeita você e os outros. Ele se afasta do mal – e esse é o elemento chave que você precisa em um marido.

No geral, se você não gostou do que descobriu, não pense que poderá mudá-lo depois do casamento. Esse é um grande risco e também a razão de muitos

casamentos infelizes.

Namoro cristão o que é certo e o que é errado?

É bem comum os cristãos se sentirem constrangidos quando o assunto é namoro, afinal de contas, o mundo o faz parecer tão simples e fácil, “tudo é permitido, desde que você se sinta à vontade” – dizem eles. A verdade é que o namoro tanto pode ser uma bênção quanto uma maldição. Muitas têm caído

em pecado, enquanto outras têm se fortalecido na fé por estarem seguindo as orientações para um namoro cristão. Todo cristão deveria estar ciente disso, para não comprometer sua salvação.

A primeira coisa que você deve saber sobre namoro é que ele não tem necessariamente a ver com sair e se divertir. É diferente do relacionamento que você tem com suas amigas e com os seus familiares. É o tempo que você tem para conhecer a pessoa que está namorando e viceversa. Vocês são dois estranhos um para o outro, mesmo que se conheçam há muitos anos. Não se conhecem o suficiente para comprometer suas vidas inteiras em um casamento, e

então vocês namoram – e descobrem o máximo possível a respeito um do outro.

O namoro cristão é como a vida cristã – ambos são diferentes de tudo o que há no mundo. Se uma pessoa cristã quiser namorar do mesmo jeito que costumava namorar no mundo, acabará caindo em pecado e, consequentemente, se sentirá muito longe de Deus. Cristãs inteligentes sabem que sua salvação é mais importante do que qualquer coisa deste mundo e, portanto, não deve ser colocada em risco por causa de desejos físicos e temporários. Por isso é tão importante que você se proteja para não cair, tomando certas medidas de precaução, como:

1. Sempre namore em locais públicos e nunca tarde da noite – porque namorar em público durante o dia dificulta ceder aos desejos físicos. Vai ter tanta gente em volta que será praticamente impossível fazer algo de que vocês se arrependam mais tarde. Vai ajudá-los a fazer somente aquilo que realmente deveriam fazer: conversar!
2. Vista sempre roupas discretas e apropriadas, pois o seu corpo já é bastante tentador para o rapaz que você está namorando e se você revelar mais do que deve, será muito

difícil para ele resistir. Lembro-me de que minha mãe me ensinou isso logo que comecei a namorar. Eu até parei de vestir certas roupas que gostava para evitar ser uma pedra de tropeço na consciência do meu namorado.

3. Evite ir à casa um do outro quando ninguém estiver por perto, pois vocês se sentirão tentados a manter contato físico. Se não houver outro jeito, então evite beijar e abraçar enquanto estiverem sozinhos – a tentação vai ser forte!
4. Quando se abraçarem, evite

que seus corpos se toquem nas partes íntimas. Assim, vocês se protegerão de riscos.

Lembre-se, namorar não é tocar o corpo um do outro ou se divertir, mas sim conhecer bem o outro para decidir se é a pessoa com quem você quer passar a vida inteira. Cristãs não namoram somente para se divertir, pois sabem que esse tipo de namoro só acaba machucando mais tarde. Cristãs namoram para encontrar aquele que será seu único e exclusivo parceiro para a vida toda.

Hora de ir em frente?

Ele disse que precisava de um tempo para pensar, saiu de casa e você não sabe onde e com quem ele está. Ele diz que a ama, mas que prefere manter as coisas desse jeito mesmo. Está ficando mais difícil acordar pela manhã, parece que o tempo não passa, você se sente confusa e sem a menor noção do que fazer daqui para frente. Sua vida empacou e você se sente presa.

Mas tudo à sua volta continua em constante movimento. As pessoas e os animais nascem e morrem todos os dias, as árvores e as flores florescem e murcham todos os dias, o sol e a lua nascem e se põem todos os dias, e você está ficando mais velha a cada dia. Quando olha pela janela, tudo parece estar no mesmo lugar, mas a verdade é que muitas coisas estão acontecendo exatamente naquele momento, embora tudo pareça imóvel à distância.

Você pode achar que também está dando um tempo para pensar e decidir o que fazer em seguida, mas lembre-se de que o tempo não para. O tempo não está esperando que você decida o que fazer.

Ele continua em movimento, bem como tudo e todos à sua volta. Ficar parada não vai levá-la a lugar algum e pode até impedi-la de alcançar coisas melhores na vida.

Por que você deveria esperar? Não está perdendo o seu precioso tempo? Talvez você pense que se seguir em frente, nunca mais terá aquela pessoa na sua vida novamente, mas se isso acontecer, acha que nunca vai encontrar alguém melhor? Se ele é tão maravilhoso quanto você diz, então por que ele a deixou? Por que ele precisa de tempo para pensar?

A hora de ir em frente é AGORA. Você merece o melhor. A mulher que se

coloca para baixo acaba afastando os homens, você deve amar a si mesma. Como alguém pode amá-la da maneira que você é se você mesma não se ama da maneira que você é? Vá em frente, se torne a mulher que você é por dentro, cheia de potencial – uma mulher que consegue tudo o que quer, se colocar sua mente para trabalhar nisso.

Note que você pode alcançar qualquer coisa se você colocar sua MENTE para trabalhar nisso. Colocar seu coração e suas emoções naquilo que você quer não vai resolver absolutamente nada. São justamente as suas emoções que estão prendendo você, lhe fazendo duvidar e ficar parada no tempo. Por causa das

suas emoções, você chora, fica triste o tempo inteiro, fica remoendo as lembranças, se perguntando onde ele está. Você sente que, de alguma forma, a culpa é sua. E se deixar, o sentimentalismo vai fazê-la descer ladeira abaixo. Suas emoções não podem levá-la a lugar algum e é por isso que você se sente presa e empacada.

Use o seu espírito – sua MENTE – e pense direito. Você aprendeu a lição, então vá em frente e faça melhor da próxima vez. Deixe o passado ficar no passado e ser útil apenas como uma experiência que lhe ensinou algumas valiosas lições na vida.

Deus está lhe esperando. Ele quer fazer

de você uma mulher que vai se ajustar perfeitamente ao homem que Ele está preparando para você. Por que perder seu tempo com algo que só trouxe insegurança? Siga em frente para que seu futuro finalmente se desenrole. Ou fique parada e deixe suas emoções governarem a sua vida.

Carta de amor

Quando a vi pela primeira vez, tudo era tão maissimples... Você era jovem e tudo era novidade. Nunca nos cansávamos um do outro. Os dias eram como horas e as horas como minutos quando estávamos juntos. Às vezes, nem precisava falar, só ficar junto era o suficiente e muito precioso. Ah, como Eu amava ouvir a sua doce voz tão suave aos Meus ouvidos! Mas agora, por algum motivo, tudo se tornou tão complicado... Não que Eu tenha mudado,

mas as coisas não parecem ser como eram no início.

Por várias vezes Eu esperei pacientemente até que pudéssemos enfim passar algumas horas juntos, conversar e ouvir um ao outro sem nos preocupar com o tempo, mas Eu cansei de esperar. Já faz algum tempo que não ouço a sua doce voz. Na última vez em Eu que lhe falei, você não foi nem um pouco gentil, exigindo isso e aquilo como se Eu estivesse travando a sua vida. Por que você Me abandonou, minha querida? Será que Eu não lhe dei prova suficiente do Meu amor? O que mais tenho que fazer para que você entenda o quanto você é importante para Mim?

Às vezes procuro por você, mas parece que está sempre tão ocupada que não sobra tempo para olhar para Mim. Eu estava lá quando as coisas não foram bem no seu trabalho, no entanto, você nem olhou na Minha direção. Uma noite dessas, tentei conversar quando você estava sozinha no seu quarto, mas você começou a assistir à televisão...

Percebi que você tem visitado a Minha casa uma ou duas vezes na semana, mas, mais do que nunca, sinto como se você não estivesse lá por mim. Você vai e vem, e nada muda entre nós. Por favor, não me entenda mal, Eu quero que as coisas mudem entre nós, tenho feito todo o possível para que isso aconteça, mas

nos últimos dias você tem estado tão distante e indiferente à Minha voz, como posso lhe alcançar?

Eu a amo tanto e agora Meu coração está partido, pois há sinais em toda parte Me dizendo que esse amor já não é mais correspondido. Isso dói, querida... Mas não deixei de amá-la, e tenho esperado que você volte. Eu a conheço melhor do que qualquer um e não importa o que você esteja passando agora, em breve você irá cair em si e descobrirá o que é realmente importante na vida. Eu vou esperar. Não importa o quanto demore, Eu vou esperar. Tenho intercedido por você e, lá no fundo, sei que você ainda sente falta daquele relacionamento que

tínhamos – tão forte, tão inocente – e que jamais poderá ser comparado a qualquer outro relacionamento que você já teve ou terá.

Talvez as coisas tenham mudado porque nunca tivemos um encontro verdadeiro. Caminhávamos para isso, mas quando Eu estava prestes a revelar tudo sobre Mim e lhe apresentar uma nova vida, você retrocedeu. Não há problema, Minha amada, ainda há tempo para estarmos mais juntos do que nunca, é só me dizer quando estiver pronta e Eu virei correndo. Colocarei uma aliança em seu dedo e assim declararemos uma nova vida juntos, para sempre. Todo mundo vai testemunhar o nosso amor, o

verdadeiro amor. É por isso que vale a pena esperar – e Eu vou esperar. "Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável." (Cantares 2:14)

O que as mulheres querem?

Muitos homens dizem que é difícil entender as mulheres, como se fôssemos alienígenas e precisássemos ser estudadas por anos a fio. Muitos morrem sem entender o que as mulheres realmente querem. Eles fazem brincadeiras, dizendo que somos seres complexos, quase impossíveis de

agradar. Será que somos mesmo? É tão absurdamente difícil agradar uma mulher?

Se os homens pudessem ver os seres incríveis que somos, não teriam dificuldade alguma de nos entender. Não somos tão complicadas quanto parecemos. Somos apenas seres emotivos, ao contrário dos homens, que são mais racionais. Mulheres são mais sensíveis por causa de sua inclinação às emoções.

Temos a habilidade de sentir a dor dos outros. Podemos ficar realmente tristes por causa da tristeza das outras pessoas e isso explica por que choramos no cinema. Geralmente, os homens olham

para nós naqueles momentos tristes dos filmes e pensam que temos a mente fraca, mas não é verdade. Se ao menos pudessem ver o que estamos sentindo, o que está acontecendo lá dentro...

Tudo o que queremos é um pouquinho de compreensão – só isso! Compreensão de que somos mais emotivas do que os homens e que precisamos de mais atenção. Precisamos ser amadas de uma maneira que preencha a necessidade do nosso coração. Alguns homens pensam que podem mostrar o seu amor trazendo dinheiro para casa e nos dando um lugar para dormir – mas isso está muito longe do que realmente queremos.

As mulheres querem a atenção pela qual tanto lutam. Fazemos maquiagem, penteados, dietas, batalhamos pelo sucesso e desenvolvemos nossos talentos, mas todas essas coisas são apenas alguns sinais que mostram o quanto desejamos ter os olhos de nossos homens exclusivamente em nós. Somos capazes de ficar horas nos arrumando por causa disso.

Podemos nos fechar e ficar quietas só para que eles venham e perguntem: “O que está acontecendo?”. Não telefonamos e desaparecemos do mapa por um tempo só para ouvir de alguém: “Onde você estava?”.

Pode parecer infantil e patético, mas

fomos feitas assim – seres emocionais, movidas a atenção. Amamos a independência, mas ansiamos pela proteção e segurança de um casamento. Amamos ser consideradas iguais aos homens na sociedade, mas queremos a consideração e o respeito de antigamente.

Se algum homem conseguir entender tudo isso a respeito das mulheres (não é tão difícil, pense bem), ele pode dizer que realmente entende as mulheres!

Dez coisas que os maridos deveriam saber sobre suas esposas

Às vezes, ouço homens falando que as mulheres são complicadas e pergunto a mim mesma se eles realmente nos conhecem. Então decidi fazer uma lista das coisas mais comuns (que eu saiba,

pelo menos) que as mulheres querem de seus maridos:

1. As pequenas coisas são as que realmente contam.Ter um lugar para morar, comida para comer e o status de casada não é suficiente. A mulher sente uma falta terrível quando o marido não demonstra seu amor em pequenos (mas importantes) gestos. Geralmente a mulher não olha para o quadro inteiro, ela se concentra mais nos detalhes...Cada detalhezinho conta.
2. Quando ela fica quieta ou

muda de humor de repente, provavelmente está dando um sinal de que precisa de atenção. Pode até parecer que ela está fria e indiferente, mas o que realmente quer é que seu marido a note. Talvez ache que não está sendo admirada ou valorizada o suficiente e esteja tentando fazer com que ele venha a seu socorro. Parece que ela não está no clima para o amor, mas o que ela realmente quer é mais amor.

3. A mulher quer ser ouvida. Ela anseia por total atenção de seu marido em assuntos que

significam tudo para ela, mas que não interessam nada a ele. Muitas vezes a mulher fala sobre um assunto qualquer, só para ser ouvida por seu marido. É irônico, mas muitas mulheres casadas se sentem mais solitárias do que as solteiras.

4. A mulher adora ser notada. Ela pode se vestir para o sucesso e se sentir o máximo...até o momento em que percebe que seu marido não a notou. Todas as vezes em que olha para o seu marido, ela ainda o vê da mesma maneira que o viu da

primeira vez – e é assim que ela quer que ele a veja, não importa a sua idade ou o seu peso.

5. A mulher quer espontaneidade de seu marido. A rotina torna o casamento cansativo. A decisão espontânea de levá-la para um jantar a dois é algo de que ela sempre vai se lembrar. Um pequeno detalhe: As esposas amam ser beijadas, como no namoro; de alguma forma, isso faz com que elas se sintam mais jovens e ainda desejadas.
6. As esposas amam quando seus maridos colocam seus pés no

chão. Elas podem não admitir, mas certamente gostam de ter um líder na família. O homem que não usa sua autoridade em casa envergonha sua esposa (atenção: saiba liderar. O líder não é um ditador. Líder traz segurança, não medo, nem opressão). É óbvio que ele não deve usá-la para o mal, sua autoridade só é admirada quando usada com sabedoria e para o bem de todos.

7. A mulher quer que seu marido tome a iniciativa. Ela ama quando seu marido a procura e às vezes espera para ver até onde ele é capaz de ir para

agradá-la. Eu sei, nós podemos ser bem complicadas!

8. A esposa anseia pelo reconhecimento de seu marido pelo trabalho que ela tem em cuidar da casa e das crianças. Um simples “obrigado” pode fazer maravilhas por ela no final do dia.
9. A esposa admira o marido trabalhador, fiel, sério e determinado a ser bem-sucedido naquilo que faz. Por outro lado, ela despreza o homem covarde e acomodado.
10. Acima de tudo, o mais importante para uma esposa é

ver o temor de Deus em seu marido. Uma mulher se sente segura quando sabe que ele é um homem de Deus. Talvez mais ninguém da família seja de Deus, mas se o seu marido for, já é suficiente para que ela seja muito feliz.

Como manter o casamento

Sacrífício. Nenhum casamento funciona sem essa atitude de pelo menos um dos dois. Muitos casais tentam resolver seus problemas apenas conversando sobre eles. Estão dispostos a lutar, estão dispostos a sentir vergonha, estão dispostos a se expor e estão dispostos até a se separar, mas não estão dispostos a sacrificar – renunciar seu ego e seu orgulho.

Sacrificar nunca é fácil. Exige negar a si mesma e exige também muita determinação. Às vezes faz a mulher chorar e se sentir como se não estivesse indo a lugar nenhum, como se estivesse perdendo alguma coisa. O sacrifício a leva a ignorar o senso comum (e o bom senso) e tudo o que é certo para este mundo apenas por um único propósito, um único objetivo, uma única meta – salvar seu casamento.

O sacrifício estará em toda parte, em toda decisão que tomar, em toda palavra que ouvir e em toda emoção que sentir. Ela vai ter de ignorar a opinião alheia, pois ninguém é capaz de entender a sua determinação em salvar o seu

casamento. Seus amigos não poderão compreendê-la e irão criticá-la por estar vivendo na "idade das trevas". Seus parentes vão lhe dizer para deixar esse casamento que, segundo eles, não faz mais sentido.

Ela mesma vai se sentir uma idiota sempre que abrir mão de algo só para salvar seu casamento. Sim, ela é humilhada. Mas vai valer a pena, pois o resultado final será muito melhor do que a preocupação temporária com a opinião dos outros.

A mulher que escolhe o caminho do sacrifício permanecerá casada para sempre. As pessoas admiram o seu casamento, que é algo raro nos dias de

hoje. Elas pensam: “Eles são tão unidos e tão parecidos...”. Mal sabem quanto sacrifício esse casal teve de fazer para chegar onde está agora.

O casamento é uma das maiores bênçãos na vida de um homem e de uma mulher, e por ser tão bom, é caro e nunca está em promoção. Poucas pessoas estão dispostas a pagar o preço e, então, poucas são aquelas que realmente aproveitam a bênção de ter um casamento de verdade. A maioria fica esperando uma liquidação e – sinto dizer – vai continuar esperando até morrer. Elas nunca vão encontrar a verdadeira felicidade em um casamento se não estiverem dispostas a sacrificar –

perder a curto prazo para ganhar a longo prazo.

Eu gostaria de dizer que orar é o suficiente – mas não é. Nem Deus pode fazer o que você tem de fazer em seu casamento. Através de suas orações e da prática da Palavra de Deus, Ele pode abençoar, lhe dando força e tocando o coração de seu marido, mas Ele não pode sacrificar em seu lugar. O sacrifício é seu – e de mais ninguém!

A auxiliadora

"Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea." (Gênesis 2:18)

Há muita controvérsia quando o assunto é a criação da mulher. É uma pena que muitas mulheres, especialmente as que se dizem cristãs, não entendam seu verdadeiro papel como esposas. Algumas delas são rudes a ponto de afirmar que nossas crenças vêm da

Idade das trevas, na Idade Média, quando a mulher não significava nada na sociedade. Eu entendo a frustração delas, afinal de contas, não conhecem seu Criador, então como poderiam entender seu papel?

Quando Deus criou a mulher, Ele deixou bem clara a sua função neste mundo: Ele a criou com o propósito de ser uma ajudante do homem, por isso a chamou de “auxiliadora”. O objetivo da mulher deveria ser o de se adequar e ajudar o seu marido todos os dias de sua vida. Ela foi feita com as qualidades necessárias para que pudesse auxiliar o seu marido em todas as áreas. Sensível, carinhosa, cautelosa, graciosa, meiga,

bonita, forte, útil, são apenas algumas de suas qualidades.

Não é que Deus prefira os homens ou que eles sejam melhores do que as mulheres. Não permita que esse pensamento maligno lhe confunda sobre seu valor diante de Deus. Ele disse: "Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus (...) não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus" (Gálatas 3:26-28).

Tanto o homem quanto a mulher são especiais para Deus. A única diferença entre eles aos olhos de Deus é o papel que Ele definiu para cada um: O homem

deve glorificar a Deus e a mulher deve ajudar o seu marido a glorificar a Deus. Ambos têm o mesmo alvo – glorificar a Deus – mas papéis diferentes e interdependentes.

Imagine se na escola todos os professores ensinassem a mesma matéria? Como esse time de professores poderia fazer qualquer diferença na vida de uma criança? Tem de haver um que saiba ensinar matemática e outro que saiba ensinar português. Ambos são importantes para nós, mesmo que seus papéis sejam diferentes. Ambos têm o mesmo alvo – ensinar –, mas desempenham papéis diferentes.

É disso que se trata o casamento: Um time com o objetivo único de glorificar a Deus. Uma pessoa solteira pode glorificar a Deus, mas quando encontra seu parceiro de vida, eles podem glorificar a Deus muito mais. Não apenas porque dois podem fazer mais do que um, mas também porque um pode ajudar o outro.

Nós, esposas, deveríamos acordar todas as manhãs e pensar: “Como posso exercer meu papel nesse casamento hoje?” ou “Como posso ajudar meu esposo a glorificar a Deus hoje?”. Quando uma esposa conhece seu papel, Deus a abençoa. Isso não se aplica somente a mulheres casadas com homens

de Deus, mas também a mulheres casadas com homens que ainda não estão com Deus. Um marido que não é da fé precisa da ajuda de sua esposa ainda mais, porque ela será uma ferramenta de Deus para leva-lo à salvação.

Prezada amiga, cumpra o seu papel e você se encaixará perfeitamente no plano que Deus fez para você!

Que corpo!

Você sabe qual é o maior obstáculo que a mulher tem que superar depois que se casa?

Se você é solteira, já deve ter pensado sobre isso. Se ainda não pensou, deveria. Se você é casada, provavelmente já preparou uma lista! Adaptação? Sacrifício? Aceitação? Uma só palavra resume tudo: submissão.

Talvez você diga: “Ah, não! Lá vem ela

de novo!", mas é isso aí. Eu sei que estamos em pleno século 21 e que as mulheres mudaram bastante com o passar do tempo; e sim, eu sei também que somos iguais aos homens, mas submissão não tem nada a ver com isso. Na realidade, você deve ser uma mulher moderna e fazer tudo o que sempre sonhou, não há nada de errado nisso, a menos que a submissão não faça parte de sua vida. Aí, você tem um problema.

O homem é o cabeça, a mulher o corpo. É justo, não? Um tem de ser o corpo ou teríamos duas cabeças e nenhum corpo – e eu acho que ninguém iria querer isso. A cabeça orienta o corpo a fazer tudo o que deseja e o corpo, harmoniosamente,

lhe obedece – a não ser que o corpo tenha alguma deficiência ou que a cabeça esteja mentalmente desequilibrada. Caso contrário, os dois trabalham muito bem juntos.

O meu corpo não fica bravo com a minha cabeça e minha cabeça não é grossa com meu corpo, pelo contrário, meu corpo ama fazer o que minha cabeça manda e a minha cabeça ama cuidar do meu corpo e jamais faria qualquer coisa para machucá-lo. Na verdade, minha cabeça sacrifica para que o meu corpo possa estar confortável, e vice-versa.

Essa é a ideia por trás do casamento. Quando Deus criou o casamento, a

intenção Dele era de estabelecer o homem como autoridade, não para diminuir a mulher, mas para cuidar dela. Ele sabe que quando essa regra é seguida, o marido sempre acaba atendendo aos desejos da esposa, afinal de contas, é o prazer dele fazê-la feliz.

É triste ver tantas mulheres desafiando seus maridos, como se não precisassem de uma cabeça. Elas não conseguem se imaginar sendo submissas a um homem, por isso têm problemas eternos no casamento. Está claro qual é o problema, como ninguém vê? Como ninguém acorda? Veja o absurdo: como pode um corpo, que deveria ser inteiro, ter duas cabeças e nada do pescoço para

baixo?

A Bíblia está cheia de referências a esse segredo do sucesso no casamento e ainda assim as pessoas insistem em ignorar. Elas pensam que a falta de submissão as leva a algum lugar – bem, na verdade, leva, mas provavelmente não aonde elas queriam ir! Está na natureza do homem se sentir responsável pela esposa e quando ele encontra seu lugar no casamento ameaçado pela independência dela ou pelo feminismo, ele se torna um marido frustrado. E eu não o culpo.

O marido foi a primeira autoridade estabelecida por Deus na Terra – antes mesmo de bispos, pastores, presidentes,

governadores e todas as demais autoridades que você possa considerar. E isso não é tudo: ele foi feito à semelhança de Deus; é como se nossos maridos representassem Deus para nós. Nós, por outro lado, fomos criadas por Deus através do homem e para o homem (Gênesis 1:26; 1 Coríntios 11:7). Não somos menos importantes do que os homens, mas fomos criadas a partir da criação, e não do Criador. Será que isso significa algo para você?

Seu marido é o representante de Deus na sua casa e quando você não se submete a ele está desafiando o próprio Deus – se você comete essa loucura, pode esquecer aquelas orações e ofertas.

Como poderiam funcionar?

O lugar da esposa

Muitos casamentos acabam em divórcio por causa de um problema muito comum chamado "confusão de papéis". O marido vive para suas ambições e sonhos, enquanto a esposa quer controlar a vida de todos de uma só vez – a dela, a de seu marido e a de seus filhos. É exatamente aí que o casamento e a família se transformam num verdadeiro caos.

Deus nos ensina através de Sua Palavra:

“As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor; porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo. Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido.” (Efésios 5:22-24)

Submeter-se não significa tornar-se uma escrava ou capacho, mas sim permitir que nossos maridos tomem a decisão final. Afinal de contas, imagine se não existissem primeiros ministros, presidentes, gerentes, supervisores, diretores e todos aqueles que têm a responsabilidade de dar a última

palavra em qualquer assunto neste mundo? Seria uma bagunça todos os dias e em todo lugar!

A esposa é retratada como a igreja, que representa o corpo. O corpo está sujeito à vontade da cabeça. Ele trabalha em submissão a tudo o que a cabeça decide e deseja. Quando está doente, a cabeça também fica doente. Quando está resfriado, a cabeça também fica resfriada.

A recíproca também é verdadeira: Quando a cabeça está feliz, o corpo pula e dança! Quando a cabeça quer alguma coisa, o corpo se sacrifica para obtê-la. Um precisa do outro e este é o mistério de Gênesis 2:24, que diz: “Por isso,

deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne".

Ser um é compreender, estar de acordo e viver em paz com o outro, e não o contrário. Muitas esposas não entendem isso e acabam infelizes e incompletas. E como se não bastasse, seus filhos crescem tendo a mesma raiva e descrença no que se refere a casamento. Não nos surpreende o fato de haver tantas jovens mães solteiras hoje em dia.

Certa vez, uma senhora me enviou um e-mail bem sincero, dizendo que era fácil para mim dizer essas coisas, pois sou casada com um homem de Deus, mas

como ela poderia ser esse tipo de esposa se o seu marido estava sempre bêbado e nunca trazia dinheiro para casa? Bem, o que dizer então de 1 Pedro 3:1,2?

"Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à Palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa, ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor." Esse temor não significa ter medo do seu marido, mas é ter temor a Deus para praticar a Sua Palavra como uma boa esposa, mãe e dona de casa. Um marido que vê sua esposa fazer coisas que ele

não faz, cedo ou tarde acabará se sentindo culpado e começará a mudar o seu comportamento em relação a ela também. Eu já vi isso acontecer muitas vezes. Felicidade no casamento existe e está à disposição daquelas que estão prontas para sacrificar os próprios desejos e o orgulho a fim de desempenhar seu devido papel.

Quando marido e mulher sabem quais são os seus papéis dentro do casamento, tudo fica no seu devido lugar e eles passam a ser aquele casal feliz que sempre sonharam ser desde que se viram pela primeira vez.

Há limites para a submissão?

"Se o seu marido não lhe permite ter amigos, você deve simplesmente se submeter a essa imposição? Se ele vive lhe pedindo para fazer um empréstimo, mas nunca lhe ajuda a pagá-lo, você tem que se submeter a isso? Se o seu marido lhe fere fisicamente, você tem de se submeter? Se seu marido lhe obriga a trabalhar e a fazer todo o serviço doméstico, ainda assim, você tem que se

submeter? Se ele lhe obriga a ficar sozinha no quarto todas as vezes que recebe os amigos em casa simplesmente porque não quer que você os veja, você tem de se submeter?"

Essas perguntas me foram enviadas por uma mulher que parecia ser uma esposa muito triste e frustrada. Devido ao grande número de e-mails semelhantes que recebo perguntando até que ponto uma esposa deve se submeter ao seu marido, eu acho que está na hora de escrever algo sobre isso.

É fato que submeter-se ao marido pode ser bem difícil às vezes, especialmente se ele não se parece em nada com o Senhor Jesus. Porém, um marido

incrédulo precisa que sua mulher seja cristã o bastante para que, no fim, ele próprio se torne um homem de Deus. É preciso que ele veja algo na esposa que seja diferente de todas as outras mulheres no mundo.

Que diferença é essa? O amor dela? Muitas outras mulheres até morreriam por amor. Que tal a sua beleza? Acho que não. Ou sua amizade? Também é algo que qualquer uma pode oferecer. A diferença está exatamente em sua submissão. Nenhuma mulher no mundo consegue ser submissa a não ser aquelas que vivem a Palavra de Deus.

Isso não significa que a esposa deva se

submeter a ponto de se ferir, perder sua fé ou, até mesmo, destruir o próprio marido. Não podemos obedecer a Deus e abandoná-Lo ao mesmo tempo. Há limites na submissão, em relação a até onde você, como esposa, deve se submeter, e isso eu digo não para contradizer a Palavra de Deus, mas para esclarecer. Deus nunca disse que as esposas devem ser tratadas como escravas ou seres inferiores. Ele não é um Deus cruel que deseja que façamos algo que pode nos machucar ou mesmo matar. Nós devemos conhecer a Deus para entender Sua Palavra. Ele criou a mulher para ser a auxiliadora, a ajudante do homem.

Se o seu marido a fere fisicamente, é seu dever ajuda-lo, denunciando à polícia. Pode parecer que você o está prejudicando, mas na verdade você está ajudando ele a mudar. Imagine se você não o denuncia e ele continua lhe agredindo até o dia em que finalmente lhe mata – ele não será muito mais prejudicado por isso? O problema não será ainda maior? Ou, em outro exemplo, ele não trabalha e você é quem sustenta a casa. Se ele não está trabalhando por causa de uma situação que está fora de seu alcance resolver, tudo bem, é seu dever ajudá-lo de todas as maneiras que você puder, mas se ele não está trabalhando porque é muito preguiçoso, você não está ajudando em

nada se pagar as contas e providenciar tudo para ele. Pare com esse absurdo e seja dura! Não com palavras, é claro, mas permita que ele fique sem dinheiro até chegar a uma situação desesperadora em que se veja obrigado a levantar do sofá e procurar um emprego.

Temos que nos submeter, mas não devemos ser tolas a ponto de destruir nossa fé ou mesmo destruir nossos maridos. Submeta-se apenas se for para ajudar; caso contrário, sua submissão pode destruir absolutamente tudo.

A base de seu casamento

Ter intimidade com alguém significa compartilhar tudo o que você é com essa pessoa. É mais do que apenas uma relação física – é se entregar totalmente a alguém. Esse tipo de relacionamento é essencial no casamento e nunca deve ser menosprezado. É triste ouvir de casais na igreja que não desfrutam plenamente dessa área do casamento.

Devo enfatizar a importância dessa intimidade no casamento, pois é a base

de todo o relacionamento, se não estiver indo bem, nada mais no seu casamento irá bem. A união e a amizade entre homem e mulher dependem muito do quanto eles são íntimos. Algumas mulheres pensam que esse assunto não é relevante porque é "da carne" e eu me pergunto de onde elas tiraram essa ideia, já que a Bíblia incentiva a intimidade dos casais em 1 Coríntios 7:4-5.

"A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher. Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para

vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência."

Como você pode ver, Deus prefere que você não jejue a privar seu marido da intimidade física. Sua vida íntima com seu esposo é algo que Deus criou para fazer com que vocês se tornem um. Deus não criaria algo mau ou carnal.

Quando isso é praticado no casamento, é uma bênção. Tanto o marido quanto a esposa se sentem mais unidos um ao outro, fazendo com que o casamento seja vivo em vez de uma coisa rotineira. Quaisquer problemas ou questões que surjam podem ser superados facilmente por causa do forte vínculo entre os dois.

Eles acordam pela manhã prontos para mais um dia. Mal podem esperar pela hora de se encontrarem novamente, e quanto mais idade têm, mais unidos ficam – ao contrário do que muitos pensam! Um só tem olhos para o outro, pois vivem uma vida plena.

Quando a esposa é sábia e entende a importância da intimidade no casamento, nunca está cansada ou ocupada demais para o seu marido. Pelo contrário, ela se prepara para esse momento especial com ele, tornando essa ocasião um momento muito esperado todos os dias. Quanto mais eles se conhecem, mais ligados ficam um ao outro, fazendo com que seja quase impossível que algo ou

alguém se coloque entre eles.

O marido que é realizado no seu casamento será realizado em qualquer outra área de sua vida, mas o contrário também é verdadeiro. Os maridos que não são realizados nessa área são muito frustrados e presas fáceis para as tentações do diabo.

Você deve se esforçar para ter sucesso em seu casamento, dando o melhor que você tem. Afinal, se a vida íntima é a base do seu casamento, não deve ter nenhuma falha, nenhuma mácula.

"Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula..." (Hebreus 13:4)

O que realmente importa para uma esposa

Existe algo que todos os homens deveriam saber sobre suas esposas. Não se trata de mais uma lista interminável de piadinhas sobre como somos difíceis de agradar. É algo que os maridos já têm dentro deles, mas simplesmente não sabem usar: AMOR.

Dizer que a ama e que foi por isso que se casou com ela, não significa muito

para sua esposa. Pagar todas as contas e voltar para casa todas as noites também não é suficiente. Um dos principais ensinamentos da Bíblia com relação aos maridos é exatamente "amar as suas esposas", como em Efésios 5:28: "Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama".

Este versículo descreve muito bem o tipo de amor que toda esposa quer: O amor que cuida, que protege, é gentil, carinhoso e acima de tudo, que compreende. Não é isso o que todo homem faz pelo seu corpo? Quantos homens comem até se tornarem obesos, só para satisfazer seus estômagos? Ou

então, preocupados com a aparência, ficam horas na academia? Uns ficam endividados só para comprar um terno novo. De várias formas, os homens são capazes de demonstrar o amor que têm por seus corpos e, ainda assim, não sabem como amar suas esposas.

O amor é algo diário, assim como como o homem ama o seu próprio corpo e cuida dele diariamente, também deve amar a sua esposa. Não estamos pedindo muito – apenas o que nos foi prometido. Você se lembra dos seus votos de casamento?

Deus criou a mulher para auxiliar e completar o homem e, em troca, o homem deve cuidar e dar a ela todo o

amor, proteção e atenção de que ela precisa. Muitas esposas não recebem esse tipo de amor de seus maridos e vivem se perguntando o que fizeram de errado. O tempo que eles teriam para ficar sozinhos, ele usa para assistir TV, ler um livro ou jogar Play Station (vocês poderiam crescer, por favor?). Então, mais tarde, nos últimos minutos do dia, quando poderiam aproveitar um ao outro, ele está cansado demais. Não me espanta que muitos maridos não entendam suas esposas – eles nem sequer tentam!

Uma mulher pode completar um homem, de verdade, mas se não existe amor da parte dele ela se sentirá incompleta e,

consequentemente, incapaz de preenchê-lo. Para uma mulher, o amor é tão simples como 1+1=2. Amar faz parte da natureza feminina. É por isso que a Bíblia não enfatiza que as mulheres devem amar os seus maridos. Mas para um homem, o amor pode às vezes ser esquecido ou colocado de lado; ele até ama, mas não tem tempo para demonstrar.

Alguns maridos não entendem por que é tão difícil para a esposa ter um bom relacionamento com os familiares deles. Mas como ela poderia, se não é vista como seu primeiro amor, mas como o amor que vem depois da mãe, do pai, dos irmãos e irmãs? A esposa quer ser a

primeira (depois de Deus é claro) e Deus concorda com ela. Ele disse desde o começo: “Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne” (Gênesis □ □:□4).

Resumindo, o que realmente importa para a esposa é o amor que seu marido demonstra (e não o que ele diz que sente) em tudo o que faz para ela. Se não é demonstrado, não é suficiente.

No limite da exaustão

Hora de ir para casa. Imediatamente lembra da cara amarrada de sua esposa quando ele saiu de casa pela manhã. Ele se sente tentado a não voltar para casa de novo naquela noite e essa tentação se torna mais forte a cada dia, pois a situação parece não mudar nunca. Ele se lembra de como ela era diferente quando eles se conheceram. Ela era a mulher dos seus sonhos e ele se apaixonou

rapidamente. “O que acon-teceu com aquele amor que dividimos?” – Até se pergunta, mas não há resposta

O sábio Salomão, casado com mil mulheres, disse que as contenções da esposa são como um gotejar contínuo (leia Provérbios □9:□3). Sabe aquele barulho irritante de goteira (ou de uma torneira estragada)? É esse mesmo!

Uma das coisas que, certamente, deixa o homem de mau humor é justamente o mau humor de sua esposa. Ele pode passar por muitos problemas e sobreviver a todos eles com a sua própria força, mas uma esposa difícil é um desafio que a maioria dos homens não tem conseguido superar.

A esposa, por outro lado, com toda certeza não reconhece o quanto ela é difícil. Acha que sempre foi assim e que se ele a ama de verdade, deve se acostumar. Além disso, lá no fundo, tudo o que ela quer é que ele reconheça seus próprios erros e humildemente lhe peça perdão. O problema é que ele não os vê e não consegue entender o que ela quer.

Então, eles continuam vivendo esse casamento desse jeito irritante. Ela nem demonstra interesse em saber como foi o seu dia e ele passa o seu tempo em casa vendo televisão até que seus olhos não aguentem mais. Ela se irrita com o fato de ele não perguntar o que há de errado;

ele odeia ter que chegar em casa e ver aquela cara amarrada dia após dia. Até quando? Essa pergunta poderia valer um milhão de dólares.

Está claro que ambos estão errados e que precisam mudar; entretanto, estou aqui escrevendo para as mulheres, por isso, aquelas que tiverem ouvidos para ouvir e olhos para ler, continuem lendo.

Coloque-se no lugar do seu marido. Você é uma esposa agradável que o faz ter vontade de voltar para casa? Se não é, como ele pode querer ficar com você? Sua cara amarrada não ajuda em nada – só piora a situação. Seu marido, como a maioria dos homens, provavelmente não consegue ver os sinais que você tem

dado. Ele não é vidente e sua habilidade de entender as mulheres é normalmente bem baixa, porque sejamos sinceras, às vezes nós somos muito difíceis.

Você quer saber o segredo para mudar essa situação no seu casamento? É simples: a sua mudança. Se você mudar, ele vai mudar. Se você não mudar, ele não vai mudar. Eu sei, não parece justo, mas é assim que funciona. E quando ele mudar, você será a mulher mais feliz do mundo, e isso não só por ele ter mudado, mas principalmente porque ele terá o desejo insaciável de lhe agradar por ser uma esposa tão maravilhosa. Ele vai chegar ao ponto de lhe estragar, acredite em mim!

Não é de se admirar que a Bíblia diga: "A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos, a derriba" (Provérbios 14:1). Repare que a Bíblia não diz HOMEM, mas MULHER. A mulher sábia é quem constrói a casa. Mas quando leva o seu marido ao limite da exaustão, você está colocando sua casa abaixo com suas próprias mãos.

De Marte?

Se você for capaz de entender a natureza dos homens, você terá tudo o que quiser como esposa. Ele vai mimar você e fazer de você a mulher mais feliz do mundo! O problema é que muitas mulheres pensam que eles são de Marte!

Você tenta conversar com ele, mas ele não ouve; tenta fazê-lo enxergar, mas parece que ele se recusa a ver. Isso faz com que você se sinta completamente

fora do mundo dele. É por isso que existem tantos livros sobre este assunto; as pessoas tentam entender os outros e geralmente não conseguem, porque não se trata de psicologia ou estudo. É uma questão de natureza, de como ele foi criado.

Em Gênesis 2:18-24, você pode ler sobre a criação da mulher. Adão, não podendo esconder a tremenda alegria que sentia, disse: “Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne...” (Gênesis 2:23).

É interessante notar que, embora o homem tenha sido criado à imagem e semelhança de Deus, a mulher foi criada a partir do homem. Isto deveria

significar alguma coisa para nós. Se você é mãe, é compreensível que espere que seu filho, que nasceu de você, "sangue de seu sangue", naturalmente a respeite, mesmo sabendo que você é cheia de erros e que você não sabe tudo. É um absurdo que uma mãe seja desrespeitada pelos próprios filhos. Mal comparando, é aí que entra o homem: como pode sua esposa, "osso dos seus ossos", desrespeitá-lo? Aos olhos dele, isto é um absurdo. Imagine você sendo feita para completar um homem, mas em vez disso, você o afasta de tudo aquilo que o faz especial – sua masculinidade, liderança e responsabilidade como o cabeça da família.

O que o seu marido tinha em mente quando casou com você era ter ao lado dele alguém com quem pudesse compartilhar tudo, em uma parceria para a vida inteira. E o que você provavelmente tinha em mente quando se casou era ter alguém que cuidasse de você. Mas como ele pode cuidar de você se você não o respeita? Como ele pode ser seu parceiro por toda a vida se você não consegue aceitar o que ele lhe diz? Um marido cuja esposa não tem este entendimento se sente deslocado, como se não estivesse fazendo o que deveria fazer. Muitos acabam procurando outras coisas para preencher esse sentimento de inadequação. Alguns mergulham na academia ou em algum

tipo de esporte, outros, no trabalho e outros simplesmente procuram por outra mulher que os vejam com outros olhos.

Eu entendo que às vezes é difícil se submeter. Eu já passei por isso. Lembro-me de uma vez em que decidi não dizer nada. Eu sabia que ele estava errado e que eu tinha todos os motivos para discutir, mas preferi me submeter e deixar que Deus me honrasse na minha obediência à Sua Palavra. Naquele mesmo dia, era como se meu marido me devesse algo. Ele fez de tudo para me agradar e eu me senti como uma princesa. Se eu tivesse escolhido a opção mais óbvia, não teria sido tão paparicada depois; muito pelo contrário,

teria me envolvido em mais problemas e discussões. É por isso que a Bíblia diz: "A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos, a derriba" (Provérbios 14:1).

Mudando o marido

Você se casou com o homem que tanto amava, mas há algumas coisas nele que precisam ser mudadas. Você tentou falar com ele, mas quanto mais você fala sobre isso, menos ele muda, como se quisesse continuar desse jeito só para lhe contrariar. E você se pergunta se é possível mudar seu marido.

Considere o que você já sabe: falar não

dá certo. Você tentou diversas vezes, mas como pode ver, não funcionou. Na verdade, falar pode até piorar a situação, pois alguns maridos chegam ao ponto de fazer aquilo que suas esposas odeiam, só para que elas desistam de dizer a eles o que fazer.

Para conseguir atrair a atenção do seu marido, você deve mudar primeiro. Você só conseguirá alcançá-lo quando tiver se transformado na pessoa que ele precisa que você seja. E quando isso acontecer, seu marido se sentirá obrigado a mudar também. Esse é o segredo de todo casamento abençoado. A esposa muda primeiro e por causa da mudança dela, seu marido muda também

– e eles vivem felizes para sempre.

Esse conceito é muito simples, mas a maioria das pessoas não consegue entender... Há muitas esposas que pensam que isso é uma injustiça e que o único que precisa mudar é o marido. Esta é a razão pela qual existem tão poucos casais realmente felizes. Uns preferem viver de aparências e outros são claramente infelizes. Ninguém gosta de mudar – ninguém gosta de sacrificar; é duro, mas esse é o preço das coisas boas da vida.

Quanto mais você esperar que seu marido mude, mais ele esperará que você mude e as coisas continuarão do jeito que estão ou (mais provável)

ficarão piores com o tempo. Nesses momentos temos de nos lembrar de que somos adultos. São as crianças que pensam: “Se você me der primeiro, então eu lhe dou; mas se você não me der, eu não lhe dou...”. Essa atitude infantil não tem lugar dentro de um casamento responsável.

Seu marido ainda pode ser o homem dos seus sonhos se você usar a sua inteligência. Assim, vocês dois brilharão e seu casamento será iluminado. Deus precisa de você para chegar até seu marido, mas como Deus pode usar uma esposa que é mais teimosa que o próprio marido? Como Deus pode ser glorificado numa esposa

que está sempre resmungando e de cara amarrada? Pense em como usar sua fé inteligente, pois é a única maneira de ver algum resultado.

Seja lá o que for

Mulheres são constantemente mal interpretadas pelos homens e vice-versa. Essa não é uma afirmação genérica, mas um fato. E a razão disso não é porque um veio de Marte e o outro de Vênus, mas é que fomos criados diferentes, para que um completasse o outro. Você jamais poderia completar um quebra-cabeça se todas as pessoas fossem iguais. Apesar de cada peça de um quebra-cabeça se encaixar, elas são sempre diferentes umas das outras. Esta

é a beleza do casamento: somos muito diferentes um do outro, mas ainda assim, fomos feitos um para o outro.

Existem muitas maneiras de ser compreensivo mesmo não entendendo o outro completamente. Esta é a tarefa mais difícil no casamento, mas uma vez que você cumpre essa tarefa, todo o resto é fácil. Alguns casais demoram anos para chegar a esse estágio e alguns acabam se separando por se sentirem incapazes de compreender o outro. Por isso, aqui estão alguns passos que podem facilitar o convívio de um casal:

1. Se imagine no lugar dele. É muito fácil criticar uma pessoa quando você não sabe

o que está acontecendo com ela. Muitos maridos esperam que suas esposas façam mais do que conseguem em casa; esposas esperam toda a atenção de seus maridos, quando tudo em que eles conseguem pensar é o que farão para pagar o aluguel. Se você conseguir se colocar no lugar do outro, provavelmente conseguirá entendê-lo muito melhor e consequentemente ajudar em vez de reclamar.

2. Deixe de lado o seu orgulho. Esta característica do ser humano é a chave para a

infelicidade na vida amorosa. O orgulho ou o ego de alguém o impede de enxergar seus próprios erros; a pessoa não consegue perdoar, é capaz de guardar mágoa para sempre e nunca buscar uma reconciliação. Para ser feliz, essa é uma das coisas que você tem de abandonar – jogue no lixo! Casamento com orgulho não funciona, nunca funcionou e nunca vai funcionar. Se você quer entender o seu marido, esta é a primeira tarefa na sua lista de afazeres.

3. Seja honesta e converse. Não espere que ele tome a iniciativa de começar toda uma conversa sobre o que anda errado entre vocês dois. Seja a primeira a falar sobre o problema; ponha as cartas na mesa, seja transparente. Você só vai entender as coisas quando elas estiverem abertas e transparentes. Não espere que seu parceiro saiba automaticamente o que está errado. Os maridos esperam que suas esposas percebam o quanto os decepcionaram, enquanto as esposas nem percebem o que fizeram de

errado. E as esposas, por sua vez, esperam que seus maridos percebam que elas não estão felizes. Seja honesta e deixe seu parceiro saber como você está se sentindo. Ele não vai adivinhar.

4. Fale na hora certa. Espere pelo momento apropriado para perguntar ou conversar com seu marido. Não importa o quanto vocês se amam, vocês vão discutir à toa se o assunto for trazido na hora errada ou no dia errado. Seja sábia e escolha o momento certo para falar sobre finanças

ou coisas que você precisa ou gostaria de ter. Muitas não souberam esperar até o dia seguinte e terminaram sozinhas pelo resto de suas vidas.

5. Dê uma chance a Deus. Ele entende vocês dois.

Esposas frustradas

A mulher que tem sua vida arruinada pelo marido se torna frustrada e traumatizada com o casamento. O seu desejo não é mais o de agradá-lo, mas sim de viver em função de si mesma – o que, de certa forma, parece ser a melhor opção levando-se em conta o que ela tem passado.

Quando ela ouve que o seu papel como

esposa é o de agradar o seu marido, já é quase tarde demais para que possa aceitar e viver isso, pois tudo o que ela experimentou no casamento foi abuso e comportamento conturbado.

Algumas são agredidas verbalmente e outras até mesmo fisicamente. Acabam pagando pelos fracassos dos maridos e por seus vícios incontroláveis. A pior hora do dia é quando o marido chega em casa, pois é difícil prever o seu humor. E um cenário pior ainda é quando os filhos testemunham as agressões. A esposa se sente ainda mais agredida e humilhada.

Por mais que eu tente, não consigo imaginar o que essas mulheres sentem.

Eu nunca vou saber, pois a experiência delas com o casamento é completamente diferente da que eu tenho vivido. Embora o meu casamento não tenha sido sempre um mar de rosas, eu nunca me senti arrasada ou frustrada; ao contrário, meu casamento me ajudou a amadurecer e até a me aproximar de Deus. Então, eu tento ajudar o máximo que posso através da Palavra de Deus, pois esta é única fonte 100% correta.

Mas ainda há esposas que não acham que a Palavra de Deus se aplica à vida moderna e a questionam como se fosse um livro ultrapassado do século 18. A frustração continua dia após dia sem que haja uma solução, e a única saída

visível é o divórcio. Será que é isso mesmo? Será que Deus iria criar uma instituição tão santa com tantas falhas assim? Por que alguns casamentos dão certo e outros não?

A solução para os problemas no casamento nunca é o divórcio, porque se fosse, então também poderíamos dizer que a solução para um doente terminal é a morte! Ninguém mata uma pessoa porque ela está prestes a morrer. Muito pelo contrário, alguns usam a fé para que a pessoa seja curada, outros usam a esperança, outros pesquisam muito ou vão para o outro lado do mundo para encontrar a cura e outros procuram passar o maior tempo possível com o

doente antes de sua morte.

Quando Deus criou o casamento, era para ser um pacto entre um homem e uma mulher. Eles ficariam juntos e seriam um enquanto vivessem, mas isso não significa que não haveria problemas, é claro. Basta compará-lo com nosso pacto com Deus: exige renúncia e perseverança, mas vale a pena. Em troca, temos tudo o que Deus nos oferece.

O mesmo acontece no pacto do casamento: se há perseverança e renúncia das próprias vontades, ambos evitarão muitos problemas e desentendimentos no relacionamento.

Erros típicos de uma esposa

Deixar de ser uma mulher solteira e independente para ser uma esposa não é tão fácil quanto parece. Ela mal pode esperar pelo dia em que vai vestir aquele longo vestido branco e ser vista como a noiva mais bonita do mundo, mas o casamento é muito mais do que um vestido e ter alguém para lhe fazer companhia quando chegar em casa.

O casamento é uma aliança que não pode ser quebrada. Uma aliança que vai durar até o dia em que você morrer. Tenho visto muitos jovens casais lutando para mantê-lo, como se o sonho de um casamento feliz ainda estivesse para se realizar.

Existem oito erros típicos que toda esposa deveria conhecer e evitar, ilustrados abaixo com uma pitada de humor (por favor, não se ofenda, nem leve para o lado pessoal se você tiver algum desses nomes):

1. A Catarina crítica

Essa esposa gosta de criticar o marido, dizendo que ele não fez

isso ou aquilo, que ele é assim e assado ou que não é como o marido da fulana. Ainda que ela pense que está apenas tentando ajudar, não é assim que seu marido encara. Ele tende a se sentir inferior pelas palavras da mulher que melhor o conhece. O oposto funciona muito mais – se você o elogiar de vez em quando, seu ego o levará a fazer coisas que ele jamais pensou que poderia. É assim que a mulher levanta o seu marido.

2. A Paula preguiçosa

Esse tipo de esposa não simpatiza

com os afazeres domésticos. Ela detesta se sentir a empregada do seu marido que não ajuda em nada na casa. Uma boa esposa não exige que o marido faça o que ela deveria fazer. Imagine se ele exigisse que ela sustentasse a família inteira? É verdade que muitas esposas trabalham tanto quanto seus maridos, mas ainda deve ser responsabilidade dela garantir que a casa esteja arrumada, que a comida esteja na mesa, as roupas estejam limpas e a vida íntima deles esteja ativa no final do dia. Muitos homens deixam suas esposas porque encontram em outras mulheres o que suas esposas

são preguiçosas demais para lhes oferecer.

3. A Sara sentimental

Todo marido precisa de uma esposa que seja forte. Alguém que esteja pronta para qualquer situação, que passa por momentos difíceis como se fossem dias tranquilos. Mulheres que são muito sentimentais fazem seus maridos se sentirem sozinhos e frustrados. Elas choram por qualquer motivo. Se são repreendidas, esperem o transbordamento do Rio Amazonas! O marido terá de lidar com esse

tipo de esposa como se estivesse manuseando uma taça de cristal. Ela vai ser um fardo que ele terá de carregar pelo resto da vida.

4. A Tatiana temperamental

Esse tipo de mulher é como a onda do mar: uma hora está lá em cima, outra hora está lá embaixo; uma hora está indo para direita, outra hora está indo para esquerda. A convivência é difícil porque você nunca sabe como ela vai estar. Suas variações de humor afastam o seu marido. Quando ele pensa nela durante o dia, em vez de imaginar

como seria bom estar com ela, pensa no que pode arranjar para fazer depois do trabalho para não precisar voltar para casa tão cedo.

5. A Cláudia ciumenta

Esta tem ciúme de tudo e de todos que se aproximam de seu marido – até dos próprios pais dele. Quando uma mulher demonstra ciúme de seu marido, ela imediatamente demonstra sua insegurança e isso é um ponto fraco que nenhum homem gosta de ver. Como acabamos de dizer, homens gostam de ter esposas fortes, mulheres

suficientemente seguras para passar por qualquer coisa e permanecer de pé. Uma mulher deve cuidar de seu marido de todas as formas, mas nunca a ponto de ter esse sentimento pecaminoso de ciúme.

6. A Zélia zangada

É uma mulher constantemente irritada, que perde a paciência por qualquer coisa, fazendo com que todos ao seu redor se sintam desconfortáveis. Como diz a Bíblia: “Melhor é morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e iracunda” (Provérbios 21:19).

Ela é evitada por muitos e ainda pensa que as pessoas não a compreendem. Mal sabe ela que o problema não está nos outros; o problema é única e exclusivamente dela.

7. A Ivone independente

Acha que só precisa do marido para cumprir formalidades sociais, pois causará uma boa impressão estando ao lado de um homem. Sua vida é um mistério para ele, que sempre se pergunta por que caiu nesta cilada e se tornou um elefante branco na vida dela. Casamento é

união. União de mentes, de desejos, de ideias, de tudo o que você pode pensar. Quando um dos cônjuges não entende que os dois se tornaram um só corpo, é muito difícil chamar isso de casamento, pois claramente não cumpre o propósito.

8. A Ofélia ocupada

É aquela esposa que está sempre ocupada demais com qualquer coisa não relacionada a seu marido. Algumas se tornam tão atarefadas com o seu trabalho e com os filhos que acabam

colocando o casamento em segundo plano. Como uma mulher pode estar ocupada demais para cuidar da área mais importante de sua vida? Como seus filhos podem ser felizes e satisfeitos se os seus pais se separarem? Como seu trabalho pode dar certo se a fizer rica, mas sozinha? Como suas obras de caridade pelos outros podem significar alguma coisa se aqueles que estão mais próximos de vocês são os mais necessitados?

Muitas esposas sofrem por causa dos próprios erros e se elas mudassem seu comportamento e suas atitudes, veriam seu casamento dar muitos frutos. Só a

oração não vai fazer isso. Nós temos de agir com sabedoria. Agir e orar.

Há muitos homens vindo à igreja e sendo salvos por causa da mudança de comportamento de suas esposas em casa. É exatamente o que diz aquele velho versículo bíblico: “Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à Palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa.” (1 Pedro 3:1)

Mulher batalhadora

Uma das habilidades mais necessárias para uma mulher que trabalha é a capacidade de lidar tanto com seu trabalho quanto com os afazeres domésticos ao mesmo tempo – e ainda parecer linda no final do dia.

Poucas mulheres conseguem gerenciar um estilo de vida agitado demais. Ou elas trabalham, trabalham, trabalham e

terminam o dia com um aspecto horrível, ou se mantêm lindas, mas não conseguem dar conta das suas tarefas. E esse é um grande erro, pois como Deus poderá prosperar as obras das suas mãos se não há obras?

Tem de haver equilíbrio. Aliás, equilíbrio é essencial para tudo e é aplicável a todas as áreas da nossa vida: espiritual, financeira, amorosa, emocional, familiar e assim por diante. Perdi as contas de quantas mulheres já vieram até mim com problemas causados justamente pela falta de equilíbrio. Tudo vira um caos e a pessoa acaba perdendo o controle da própria vida. Mas a mulher de Deus está sempre

no controle. Não importa o quanto esteja ocupada, ela sempre tem tempo para Deus, para si mesma, para a família e para o trabalho.

Quando Deus criou o mundo, não fez tudo de uma vez nem gastou mais tempo do que o necessário para terminar. Ele fez tudo no devido tempo e ainda teve tempo para descansar. Agora, se o próprio Deus teve de tirar um tempo para descansar, imagine nós, seres humanos? Tudo o que Ele criou era bom e perfeito. Nada ficou incompleto ou feito às pressas para que alguém pudesse dizer que poderia ter ficado melhor.

Como Suas filhas, devemos fazer o

mesmo. Tudo o que fazemos deve ser bom e perfeito. Nada deve ser feito às pressas, nos deixando frustradas depois, ao olhar para trás e perceber o quanto poderia ter ficado melhor. Isso inclui o nosso relacionamento com Deus, nossa saúde, nosso casamento, a criação dos nossos filhos, o cuidado com a nossa casa e o nosso trabalho.

O nosso relacionamento com Deus é muitas vezes prejudicado pelo excesso de trabalho, que rouba nosso tempo de ir à igreja, de ler a Bíblia e até mesmo de orar. Muitas mulheres pensam que podem se manter espiritualmente fortes só se mantendo longe do pecado – e esta é armadilha em que os cristãos

normalmente caem. Quanto menos você vai à igreja, menos você quer ir. De repente, você começará a frequentar a igreja duas vezes na semana; e, quando menos esperar, apenas uma vez. Mais tarde, você vai trocar até aquele tempinho que dedicava a Deus por alguma outra coisa na sua vida e, antes que possa notar, não estará mais indo. Não é de se espantar que existam tantas cristãs derrotadas hoje em dia. Elas pensam que atingiram um nível em que não precisam lutar ou orar novamente. Como são imprudentes!

A nossa saúde é outra área que costumamos negligenciar. Como poderemos ser boas cristãs, esposas e

mães se estivermos doentes? Sempre faça um checkup no ginecologista, isso é obrigação de toda mulher. Não demore a buscar tratamento para aquelas dorezinhas aqui e ali, elas podem piorar e você pode sofrer por descuido – não só você, mas sua família inteira.

"Como eu posso dar conta de tantas coisas de uma só vez?". Esta é a pergunta que vive na cabeça de muitas mulheres. De alguma forma, somos treinadas para pensar que sempre temos muito a fazer e que os homens jamais seriam capazes de suportar a pressão que nós suportamos em casa e no trabalho.

Não é que Deus tenha nos criado para

sermos escravas, mas fomos feitas sob medida para preencher as lacunas que os homens têm, como olhar os detalhes, ver as coisas lá na frente, organizar o tempo e trazer a beleza que está ao nosso redor. Agora, se não preenchermos essas lacunas, nos sentiremos inúteis e ignorantes. Por isso é tão importante que tenhamos total controle da nossa vida em todos os aspectos.

O casamento é a coisa mais importante da nossa vida depois da salvação. Não é apenas a união legal de duas pessoas e sim um compromisso real e uma aliança entre essas duas pessoas. Muitas mulheres se acomodam, não cuidam de seus casamentos e só despertam quando

seus maridos já caíram nos braços de outra. Nada e ninguém deve ocupar o tempo dedicado ao seu marido. Se a Bíblia nos ensina que devemos servir os nossos maridos como ao próprio Senhor Jesus, isso mostra o quanto eles são importantes na nossa vida. Às vezes surgem situações para atrapalhar o seu casamento, como filhos e parentes tentando se meter entre vocês, mas a mulher de Deus nunca vai permitir que alguém fique entre ela e seu marido. Quando o casamento não vai bem, nada mais dá certo. Por que negligenciar uma parte tão importante da sua vida?

A criação dos filhos é muito importante também. Ser mãe não é dar aos filhos

algo para comer, lugar para dormir e roupa para usar. Ser mãe é estar ao lado dos filhos sempre que eles precisarem. Quando o trabalho ocupa o tempo que pertence à criação dos filhos, eles acabam se tornando o tipo de pessoa de que você se lamentará mais tarde. Eles começam a ter problemas na escola e, com o tempo, vão se complicando mais e mais. Não adianta orarmos por eles se não estivermos lá para eles.

O cuidado com a casa pode ser um verdadeiro fardo para algumas mulheres. Elas trabalham tanto durante o dia que quando chegam em casa – o seu "segundo trabalho" – se sentem exaustas demais para mover um dedo que seja. O

resultado disso é: servem qualquer coisa para o jantar, o cesto de roupa suja fica transbordando, um monte de louça suja acumulando na pia, falta espaço para sentar, andar ou colocar as coisas... Você acha que o Senhor Jesus viveria numa casa assim? Você consegue ser representante de Deus de alguma maneira para as suas visitas? Você consegue perceber a presença de Deus desse jeito? Eu acho que não. Quando a Bíblia fala sobre a casa de Deus, o Templo e a Sua Presença, descreve de muitas maneiras bonitas, e uma delas é a LIMPEZA. Mas quando se refere ao diabo, chama os espíritos malignos de espíritos IMUNDOS. Será que agora você consegue entender por que é tão

importante incluir seus afazeres domésticos em sua programação semanal?

Eu sei, por experiência própria, que estar no controle não é fácil, mas também sei que é possível e que se você se dedicar, vai ser a mulher batalhadora que glorificará a Deus.

A casa dos sonhos

Pense na loja mais famosa e sofisticada que você conhece. Agora pense na loja menos conhecida e menos atrativa que você consegue imaginar. Qual a diferença entre elas, além do preço?

Muitas famílias tiram o dia para visitar a melhor delas. Qualquer presente desse tipo de loja pode realmente fazer alguém feliz. As pessoas comentam sobre ela, outras lojas a invejam e a cada dia que passa, ela fica ainda mais famosa.

Uma bela casa é como essa loja sofisticada e famosa. Você tem prazer em voltar para ela no final de um dia cansativo de trabalho. Sem contar aqueles dias em que você só quer ficar em casa e pedir alguma coisa para viagem. Quando sai, dá uma última olhadinha só para admirá-la. Você sabe onde está cada coisa pois essa é a sua casa, o seu próprio espaço, o seu esconderijo num mundo tão louco.

É raro encontrar uma casa assim nos dias de hoje. Muitos proprietários têm sérios problemas para consertar o imóvel quando terminam os contratos e os inquilinos saem, deixando o caos. As crianças fazem qualquer coisa para

dormir na casa dos coleginhas. Os adolescentes mal podem esperar para crescer e sair de casa. Os maridos, mesmo cansados, ainda encontram forças para sair do trabalho e ir direto para o bar e as esposas não suportam ficar em casa o dia todo. E assim, essa família entra e sai dessa casa não tão bonita e não tão aconchegante.

O segredo de uma casa bela e agradável (além da presença de Deus), um verdadeiro lar, não pode ser encontrado em artigos sobre casa e decoração. É algo muito básico, simples e, muitas vezes, não tão agradável de se fazer. Chama-se limpeza. Agora pense de novo nas duas lojas do início e você vai

perceber que:

1. A loja bonita é limpa e organizada, enquanto a outra é um tanto encardida.
2. A loja bonita é bem decorada, enquanto a outra é comum e sem graça.
3. A loja bonita arrasta você para dentro ainda que você não tenha dinheiro, enquanto a outra faz você até desviar o olhar.

Talvez você pergunte: “Por que ela é limpa?”. Bem, qualquer coisa limpa e organizada chama a nossa atenção. Em algumas ruas temos vontade de tirar fotos; em outras, porém, sentimos uma

enorme vontade de pegar o primeiro ônibus que aparecer e ir embora o mais rápido possível!

“Por que decorada?” A decoração revela a especialidade da loja, nos dando uma idéia das coisas bonitas que podemos encontrar nela.

“Por que ela nos arrasta para dentro?” Porque beleza ainda atrai muita gente.

Se limpeza é tão importante nas ruas e nos lugares que frequentamos, quanto mais em nossas casas!

Muitas famílias planejam as suas finanças em torno do sonho da casa própria, mas quando a conquistam, não

conseguem ver a casa dos seus sonhos. Têm a melhor casa, moram na melhor vizinhança, têm a melhor mobília, porém não possuem a casa aconchegante e agradável que tanto desejaram. Por quê? Exatamente porque não acham que limpeza seja um assunto importante.

A boa dona de casa mantém a sua casa limpa e organizada diariamente. Ela se certifica de que esteja acolhedora para sua família desejar sempre voltar para casa. Seus filhos têm prazer em convidar os amigos. As pessoas amam visitá-la.

A sua casa é o seu retrato – linda e encantadora. Afinal, isso não é uma parte de seu papel em casa?

Hora de ter filhos?

A maioria das mulheres deseja ter filhos e algumas até dizem que é sua vocação, mas poucas pensam no momento certo de tê-los. A preocupação é tanta em ter filhos antes de uma certa idade que elas ignoram completamente as circunstâncias em que estarão trazendo uma criança a este mundo. Quando pouca importância é dada ao momento certo de se ter filhos, o infortúnio vem

sem demora.

Muitos pais têm problemas exatamente porque decidiram ter filhos no momento errado de suas vidas. Problemas que se estendem até ao casamento. Quando se vê um bebezinho nos braços da mãe, a imagem é linda. Parece ser tanto amor e carinho, que você se sente tentada a ter o seu próprio bebê. A verdade é que ter um bebezinho para carregar por aí não é lá tão simples quanto parece.

Eu me lembro de quando os pais costumavam ser as pessoas mais importantes na vida de uma criança. Hoje em dia, as crianças não veem a hora de sair de casa. Elas têm extrema facilidade de falar mal de seus pais para

os outros e suas atitudes com relação a eles são muitas vezes agressivas e desrespeitosas. As mães antes eram as mulheres mais bonitas do mundo, mas nos dias de hoje, as meninas só querem saber das pop stars. Antigamente os filhos se espelhavam em seus pais; hoje em dia, se envergonham deles.

Se você está pronta para enfrentar todas as agruras de ter o seu próprio filho, você deve primeiro estar preparada para negar suas próprias razões egoístas. Tenha os motivos certos para ter filhos: criá-los para Deus. Se você pensa que seus filhos serão seus para sempre, você está completamente enganada. Eles serão seus para cuidar e criar apenas

por um tempo é por isso que a razão mais sábia para se ter filhos é tê-los para Deus, para que eles sirvam a Deus com suas vidas. Seus objetivos para seus filhos não serão de ter isso ou aquilo, mas ser de Deus e servi-Lo com suas vidas. Essa é a única maneira de garantir que eles estarão seguros.

Agora, veja abaixo uma lista de situações em que se deve evitar filhos:

1. Você acabou de se casar. É o momento de conhecer bem o seu marido e se dedicar 100% ao seu casamento. Ter um filho agora irá interromper essa adaptação ao seu casamento e,

consequentemente, ocupará todo o tempo e esforço que poderiam ser dispensados ao seu companheiro.

2. Você está tendo problemas no seu casamento. Seja sábia e resolva os seus problemas conjugais antes de trazer uma criança inocente para fazer parte dos seus problemas e crescer revoltada diante de tantos conflitos em casa.

3. Você está com problemas financeiros. Isto significa que você acabará tendo que deixar seu filho com os outros para

trabalhar a maior parte do seu tempo e é quando a crianças começam a confiar em pessoas erradas, nas drogas, nos videogames e na TV para criá-las. Esteja financeiramente estável para que você tenha condições de estar presente para criar o seu filho.

4. Você está deprimida. Se você não está bem espiritualmente, seu filho não estará também. Seu humor e seu temperamento serão sempre passados para o seu filho. Cuide da sua vida espiritual primeiro,

certificando-se de que está preparada para as diversas batalhas que você precisará enfrentar para criar filhos.

O pai do seu filho

Não, este artigo não é sobre o seu marido, companheiro ou o homem que lhe abandonou grávida algum tempo atrás. Toda criança que vem a este mundo tem o mesmo pai – e é por isso que às vezes você tem a impressão de que todo o seu amor e cuidado não são suficientes. As mesmas coisas ruins atraem todas elas: mentiras, enganos, roubo, trapaças e coisas do tipo.

Como pode uma criancinha inocente,

depois de uns poucos anos de vida se comportar como um monstrinho? Como pode a princesinha do papai se vestir de maneira tão vulgar só para ir à escola? Por que é tão difícil para o amorzinho da mamãe se abrir com ela e não se trancar no quarto o tempo todo? Só há um culpado: o pai da criança. Aquele, chamado "mundo".

Toda criança que nasce, imediatamente se torna mais um fruto deste mundo. Mais uma criança cujas inclinações são todas contrárias ao que é bom e sensato. Elas preferem dar ouvidos a outras crianças problemáticas a obedecer seus pais. São capazes de fazer qualquer coisa para serem como todas as outras

crianças e se tornarem populares – não importa o quanto pareçam ridículas no modo de vestir ou andar.

Hoje em dia, crianças não são mais crianças. Há alguns anos, as crianças ainda respeitavam os pais e também aproveitavam o tempo para brincar com seus brinquedos. Hoje, se elas não tiverem um videogame ou acesso à Internet, suas vidas são "um saco".

Eu costumava pensar que os filhos eram um presente de Deus para nós, mas acabei chegando à conclusão de que Deus nada tem a ver com as escolhas que fazemos. Eu me lembro das inúmeras vezes em que reclamei com Deus sobre meu filho e de como não

aceitava criar uma criança para a glória do diabo, mas eu não entendia naquela época que não foi Deus quem me fez mãe.

Eu exigia a bênção dEle sobre o meu filho, mas os anos passavam e Filipe ainda continuava a me trazer tristeza em vez de honra. Somente quando reconheci que tudo o que eu estava passando era fruto das minhas próprias escolhas foi que parei de me sentir tão frustrada como mãe e comecei a buscar a ajuda de Deus. Eu sei que em breve ele estará servindo a Deus ainda mais com sua vida, é apenas uma questão de tempo.

Nossos filhos são nossa

responsabilidade. E se achamos difícil criá-los, devemos buscar a ajuda e a direção de Deus. Não existe manual de instruções para se criar um filho, pois cada criança é diferente e por mais que um método funcione com algumas, a maioria das crianças precisa de um tratamento personalizado, e é aí que Deus entra. Se você já tentou de tudo que se pode imaginar para educar o seu filho e percebeu que não está funcionando, então é hora de se voltar para Deus e ser humilde para pedir ajuda.

Deus pode consertar qualquer coisa na nossa vida. Nós também fomos criadas por esse mundo e fizemos coisas de que

nos envergonhamos. Por causa dos nossos próprios atos, nos envolvemos em muitos problemas, mas um dia nos voltamos para Deus, Ele nos consertou e Se tornou o nosso Verdadeiro Pai. Nossos filhos só vão mudar quando se tornarem verdadeiros filhos de Deus. Enquanto isso, ore por eles. E se você ainda não tem filhos, pense bem antes de tê-los. Você estará trazendo mais uma criança a este mundo corrupto. É uma aposta arriscada.

"Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Porque haverá grande aflição na terra e ira contra este povo." (Lucas 21:23)

Ser mãe diz respeito aos filhos e não a você!

Então, você quer ser mãe? Toda vez que vê um bebê nos braços de sua mãe, sua vontade aumenta. Vou fazer algumas perguntas complicadas para quem tem esse desejo:

Por que você quer ser mãe? É porque

bebês são fofinhos? É porque vai ser divertido? Quer mostrar seu bebê para os outros? Quer segurar o seu parceiro? É devido à sua solidão? É porque você quer saber como é? Quer sentir um amor incondicional? Quer obter alguns benefícios no país? Deseja que seu sobrenome continue existindo depois que você morrer? Se você tivesse que passar por uma entrevista para ser autorizada a ser mãe, você acredita que passaria?

Ser mãe é um trabalho de tempo integral, com longas horas e serão. Não é uma tarefa para qualquer mulher, e eu diria até que é um dos trabalhos mais importantes no mundo inteiro. Você

estará trazendo outro ser humano ao mundo. Consegue sentir o peso da responsabilidade?

E se isso não for pesado o bastante, considere que você estará se fazendo responsável por ele pelo resto de sua vida. O que quer que ele se torne, ainda será seu filho. Qualquer atitude que ela tomar, ainda será sua filha, e essa é uma carga muito pesada para se carregar. Você será diretamente responsável por ensinar a seu filho tudo o que ele precisa saber para ter sucesso. Se você não aprendeu tudo ainda, ensinar seu filho será extremamente complicado!

Você pode pensar que toda mulher foi feita para ser mãe e que, portanto, é algo

natural, instintivo, mas pense novamente: quantas mães têm realmente conseguido criar seus filhos no caminho certo e fazer deles o melhor que eles podem ser? Se todas as mães soubessem automaticamente como ser boas mães, a vida definitivamente não estaria do jeito que é hoje – crianças matando outras crianças, jovens usando drogas, adolescentes engravidando. Agora se pergunte novamente: quantas mães conseguem? Não muitas. Alguns adultos têm dificuldade de encontrar seu lugar no mundo por causa do jeito que foram criados. Isso deve significar alguma coisa.

Quase toda mulher quer ser mãe, mas

será que todas as mulheres podem ser mães? Você não tem de ir para a faculdade tirar um diploma de mãe, mas você deve estar ciente daquilo em que está se metendo. Você não pode ter filhos e deixar que sejam criados pela TV, pela internet, pela escola, pelos amigos, etc. Você os trouxe ao mundo, então agora é sua responsabilidade cuidar deles – ponto final.

Se os motivos de você ter um filho estão entre os listados no segundo parágrafo deste artigo, então você está tendo pelos motivos errados – e vai ficar muito decepcionada. Veja, se você não puder satisfazer essas necessidades por conta própria, como acredita que uma

criancinha poderá satisfazê-las por você?

Não é injusto esperar que seu bebezinho segure seu parceiro em casa? Ou que ele faça sua solidão diminuir, deixando sua vida mais divertida? Como seu bebê poderá fazer tudo isso? Se existe uma coisa que você deve aprender antes de se tornar mãe é que ser mãe diz respeito ao seu filho, não a você!

Eles querem nos honrar

Eu tinha apenas dez anos quando comecei a estudar piano, mas, para ser sincera, eu não era muito boa. No entanto, ouvir meu pai dizer que seria muito bom se eu pudesse tocar piano para ele um dia, me motivava a continuar as minhas aulas. Eu queria impressioná-lo, para que ele tivesse orgulho de mim. Queria honrá-lo de alguma maneira. Todas as vezes que eu

tocava, meu pai se aproximava de mim, me dava um beijo e eu ganhava o dia. Muitas vezes eu tocava apenas para receber aquela demonstração de carinho; se ele não aparecesse, eu sentia como se tivesse tocado em vão. Na verdade, eu nem tocava quando ele não estava em casa.

Depois que crescemos, o mesmo pensamento está sempre lá no fundo de nossas mentes: “Como meu pai reagiria sobre isto ou aquilo?” ou “O que meu pai pensa de mim?” ou “Isso o impressionaria hoje?”. É difícil abandonar esses pensamentos, apesar de sabermos que devemos, afinal de contas, somos adultos agora e temos nossos

próprios filhos. Mas ainda ansiamos ouvir nossos pais dizerem: “Estamos tão orgulhosos de você!”. Parece que ainda somos crianças.

O fato é que as crianças têm um desejo natural de honrar os pais e algumas mantêm este desejo durante a adolescência e a idade adulta. E quando fazem coisas que desagradam ou magoam os seus pais, também se sentem feridas por dentro. Elas podem esperar por muitos anos, talvez por toda a vida, para ouvir um elogio de seus pais; mas se tudo o que ouvem são palavras ásperas e rótulos maldosos, se apegam a isso e fazem com que se tornem realidade.

Todas as vezes que chamamos nossos filhos por nomes ruins, estamos fazendo com que eles acreditem que realmente são assim. Se você já viveu esta experiência sabe o quão difícil isso pode ser. Tudo o que você queria na vida era que seus pais tivessem orgulho de você, mas quando percebeu que estava acontecendo o oposto, não importava o quanto se esforçasse, decidiu que deveria simplesmente cumprir a profecia deles a seu respeito.

Toda criança tem qualidades e defeitos, assim como cada pai, cada ser humano. Nós cometemos erros, somos teimosas e tendemos a cometer os mesmos erros milhões de vezes. Agora imagine ter a

pessoa que você mais ama no mundo lhe dizendo o tempo todo: “Que fracasso você é!”.

Nossos filhos querem naturalmente nos dar orgulho e, como mães, devemos deixá-los saber que nos orgulhamos, sim. Deus não é duro ou extremamente crítico conosco, mas está sempre nos dando uma segunda chance e nos dizendo o quanto o Seu amor por nós é incondicional; devemos agir da mesma forma em relação aos nossos filhos. Vamos deixar que eles nos honrem como pais. Isso está no sangue deles e no nosso também!

Tarefa de mãe

Todos sabem que a maternidade não é uma tarefa fácil e que as lágrimas fazem parte do pacote. Eu olho para essa criança, com uma vida toda pela frente e fico pensando na minha responsabilidade. Para que ela alcance a sua plenitude, vai depender muito do tipo de mãe que eu for e eu compreendo que a vida dela está inteiramente em minhas mãos. Esta criança pura e delicada, precisa de mim para ser sua mãe e amá-la de tal maneira que ela se

torne uma pessoa melhor do que eu e não tenha que passar pelas dificuldades que passei em minha vida. Isto é tudo o que meu filho espera de mim e esta é a tarefa de toda mãe.

Infelizmente, muitas mulheres pensam em ter filhos pelas razões erradas. Algumas querem ter porque estão sozinhas e amariam ter uma criança por perto. Eu me lembro de ter tido esse desejo no início do meu casamento. Algumas querem ter para manter um relacionamento. E o pior de tudo, existem aquelas que os têm por causa de algum benefício que possam receber do governo. Uma razão pior do que a outra, mas todas têm uma coisa em comum: a

mãe só está pensando nela mesma.

Uma mãe que dá à luz filhos para satisfazer uma ou duas necessidades, acabará se irritando com eles quando não corresponderem às suas expectativas e, consequentemente, irá criá-los da maneira errada. Ela não percebe que se ela, sendo adulta, não puder suprir suas próprias necessidades, como uma criança pode suprir? É completamente injusto e é por isso que muitas dessas crianças se tornam adolescentes revoltados, cheios de raiva contra seus pais.

Quando vi meu filho pela primeira vez, fiz planos para ele, não para mim. Todos os dias lembro a mim mesma destes

planos e procuro fazer o meu melhor para ser a mãe que ele precisa. Eu não posso ser a mãe que minha mãe foi para mim porque, como criança, eu tinha necessidades diferentes. Também não posso ser a mãe que os outros querem que eu seja porque só eu sei o tipo de mãe que meu filho precisa que eu seja. Cada pessoa é diferente e tem suas próprias necessidades. Tenho que ser a mãe que o meu filho precisa e não abusar do meu direito. Ele me entregou sua vida e eu tenho que cumprir minha tarefa de mãe.

A Justiça pode chegar ao extremo de determinar que crianças sejam retiradas de seus lares. Isso acontece porque

muitas crianças, que confiaram suas vidas aos seus pais, são agredidas desde o início. Não podemos culpar a Justiça por afastar essas crianças de suas famílias, pois muitas só sobreviveram por causa de determinações judiciais. No entanto, cabe a você e eu sabermos bem do que se trata a maternidade. Não diz respeito a nós – diz respeito a nossos filhos.

Mamãe Noel

É interessante notar como algumas mulheres conseguem encarnar o papel de "Mamãe Noel" quando o final do ano se aproxima. A partir de novembro, a agenda delas está repleta de planos e ideias para o Natal. E quando dezembro finalmente chega, elas estão correndo de um lado para o outro, comprando presentes para todo o mundo, enviando cartões para pessoas que elas nem conhecem e arrumando a decoração natalina para um dia agradável de natal

com a família.

Eu me lembro de uma tia que costumava ficar encarregada de preparar a festa de natal para toda a família. No dia de natal, a comida estava sempre espetacular e a decoração era original e bem planejada. Dava para perceber claramente o trabalho e a dedicação que havia por trás de tudo aquilo. E, como se não bastasse, ela ainda tinha presentes para cada sobrinho e sobrinha – e eu era uma delas. Eu ficava super feliz toda vez que recebia o meu, pois me sentia importante por ter sido lembrada. Por isso, as festas de Natal na casa dela eram sempre um motivo de grande expectativa.

No entanto, por alguma razão que eu não sabia na época, não era ela a minha tia favorita. A tia com quem eu mais me sentia à vontade estava desempregada e quase nunca me dava presentes, nem mesmo nos meus aniversários. Eu gostava muito dela porque ela passava o tempo conversando comigo e me ensinava coisas que ninguém mais tinha paciência para ensinar. Eu me sentia realmente especial quando ela vinha, claramente contente por me ver. Ela ficava feliz quando eu estava feliz e triste quando eu estava triste.

Enquanto uma tia me dava os melhores presentes, a outra me dava amor e atenção. É exatamente isso o que

acontece com muitas crianças hoje em dia. Mães e tias tentam ao máximo impressionar seus filhos e sobrinhos durante o natal, mas esquecem que, para impressioná-los, basta lhes dar algo que o Mastercard não pode comprar: AMOR.

Alguém pode lhe dar presentes e lhe fazer sentir importante no dia de natal, mas não será tão amado quanto alguém que a faz sentir especial todos os outros dias do ano. O amor não deve ser demonstrado apenas através de presentes, mas por meio de pequenas e atitudes mais eficazes, como uma palavra de incentivo num dia difícil, um abraço fora de hora, um beijinho

carinhoso, ou até mesmo um simples sorriso após um longo dia de trabalho.

O tempo que você passa com o seu filho é mais marcante do que todos os presentes que você já deu. Os momentos que você tira para sentar ao seu lado e conversar sobre como foi o dia dele na escola são mais importantes do que você pensa. As pequenas coisas que costumamos esquecer são as que realmente fazem a diferença em qualquer relação, inclusive amizade e casamento.

Neste ano, não dê apenas presentes aos seus entes queridos; passe momentos preciosos com eles. Dê-lhes um sorriso quando acordarem e um abraço quando forem dormir. Diga o quanto são

importantes para você. Deixe que saibam que você os ama incondicionalmente e isso vai fazer com que este ano seja o melhor que eles já tiveram.

A verdadeira disciplina

Como mãe, sei o quanto queremos disciplinar os nossos filhos da maneira correta, que possa ter um efeito positivo em suas vidas no futuro. Tentamos todos os métodos que ouvimos de nossas próprias mães e amigas, mas ainda assim é difícil definir qual é a melhor maneira.

A verdadeira disciplina certamente não

faz o seu filho crescer revoltado e com raiva de você, pelo contrário, ela faz com que o seu filho cresça e lhe agradeça pela infância que teve. Então, qual é a verdadeira disciplina que nós mães temos que dar aos nossos filhos?

Todas nós sabemos que os nossos filhos são diferentes uns dos outros e não podemos esperar que uma mesma regra funcione para todos, mas existem coisas que podem ser feitas no dia a dia que terão efeito em qualquer criança. Segue a lista:

1. Esteja envolvida no crescimento de seu filho. Não permita que ele cresça para se tornar qualquer coisa. Se

envolva no seu crescimento; faça questão de trabalhar naquelas fraquezas de caráter e comportamento que podem prejudicar o seu filho. Talvez ele sempre minta e você pense que isso é uma fase temporária da infância, mas eu lhe digo: não é. Se você não corrigir as atitudes erradas de seu filho, elas ficarão com ele pelo resto da vida.

2. Molde sua criança. Dê a ela a chance de se tornar a pessoa que ela sonha em se tornar. Tenho ouvido alguns pais dizerem sobre seus filhos:

"Ah, ele é assim!". Como se o fato de serem pais não tivesse nenhuma influência sobre os filhos. Nós podemos fazer nossos filhos serem aquilo que desejamos que eles sejam. É claro que você terá de trabalhar em seu filho constantemente, mas é sua responsabilidade dar a ele todas as condições de se moldar para ser o melhor que ele pode ser. Jamais permita que seu filho se acomode a um comportamento negativo.

3. Ajude o seu filho a ser aquilo que ele deseja. Talvez o seu

filho sempre sonhou em ser piloto, porém, na realidade, não é para que ele possa viajar e ganhar muito dinheiro, mas para impressionar você! Então trabalhe em seu caráter para que ele não queira impressionar só a você, mas acima de tudo, a ele mesmo.

4. Passe tempo com seu filho. Talvez ele goste de ficar com outras crianças ou brincar no parque, mas é mais importante você passar tempo com ele do que satisfazer os seus desejos. Ficar com outras crianças é bom para ele, mas não tão

bom quanto ficar com você.

5. Peça a Deus para ajudá-la. Você não precisa ser religiosa para ter a direção Dele em sua vida. Deus é o melhor Pai que existe e você realmente pode aprender boas lições com Ele. Eu aprendi!

Rebeldes por natureza?

Houve um tempo em que os filhos davam tanto orgulho e respeito a seus pais que os casais tinham um monte deles. Era normal que as famílias fossem grandes, enquanto hoje, a maioria das crianças tem apenas um irmão ou irmã. Infelizmente, uma das razões de muitos pais preferirem ter menos filhos é que eles sabem, com uma certeza quase profética, que suas

crianças irão crescer sob influência de uma geração rebelde.

Atualmente, os pais têm medo de seus próprios filhos, pois suas atitudes más geram conflitos verbais e até físicos. Muitos filhos têm mais respeito por seus animais de estimação do que por seus próprios pais, e os conselhos de estranhos são mais atraentes do que os conselhos de sua própria mãe.

Para lidar com esse problema tão profundo, que é a rebeldia, devemos primeiro entender suas raízes. A rebeldia foi o primeiro pecado neste mundo. Na realidade, ele teve início antes da criação do homem, bem diante dos olhos de Deus, no céu.

Lúcifer era um anjo que estava bem próximo de Deus e decidiu parar de honrar e glorificar o Criador. Lúcifer queria ser como Deus e, por vontade própria, liderou uma rebelião com uma legião de outros anjos. Foi assim que nasceu o mal. Deus não teve outra escolha a não ser expulsar Lúcifer e seus seguidores do céu. Afinal de contas, se eles permanecessem em Seu Reino, iriam contaminar mais anjos. É exatamente isso o que a rebelião faz, ela contamina os outros.

Filhos, ao contrário do que sugere o título desse artigo, não são rebeldes por natureza. Se você se lembrar de quando

eles eram bem pequenos, era fácil falar com eles e fazer com que eles confiassem inteiramente em você. O problema é que assim que eles cresceram, as atitudes rebeldes dos outros começaram a rastejar em suas mentes inocentes e não demorou muito para que eles fossem completamente contaminados.

Pensamentos e atitudes rebeldes impregnaram nossas escolas, vizinhos, programas de televisão e músicas. E não tem sido essa a dieta básica das crianças hoje em dia? Elas querem, a todo custo, aquele determinado videogame, assistir àquele programa de televisão, ouvir aquela determinada música, fazer

amizades com aquele grupo de crianças... E assim, vai – você tem a contaminação total.

Muitas mães se culpam por não estarem fazendo o suficiente pelos seus filhos, mas isso pode não ser verdade. Na maioria das vezes, a mãe faz o seu melhor. Ela só falha ao não estabelecer alguns limites para evitar essa tragédia. Deus, na Sua infinita sabedoria, como um verdadeiro pai, nos ensina repetidas vezes em Sua Palavra que devemos nos afastar do mal.

Permitir que seus filhos tenham tudo o que querem e façam tudo o que desejam os levará ao caminho da rebelião. Eles precisam ter limites. A criança não tem

a menor noção de como determinar seus próprios limites e não consegue prever o mal; por isso, precisa de seus pais.

É claro que não podemos proibi-los de fazer amigos ou de assistir à televisão, mas com certeza, podemos monitorar suas amizades e o tempo em que permanecem na frente da TV. Criar atividades interessantes para que as crianças se ocupem quando não estão na escola também é uma boa estratégia.

Uma vez, alguém disse: “O problema de sermos pais é que, quando chegamos a ser experientes, estamos ‘desempregados’, ou seja, nossos filhos já cresceram”. Não vamos mais perder

tempo. Vamos tomar o controle de nossos filhos para que esse mal nunca possa criar raízes em nossas famílias.

Cuidado! Adolescência à vista

Ela revira os olhos na sua frente, praticamente dizendo na sua cara: “Eu não suporto você”; e tudo o que você pode fazer é contar até dez e se lembrar do que as suas amigas e parentes diziam a respeito do terrível comportamento de seus filhos adolescentes. Por quê? Por que você tem que aceitar esse tipo de

desrespeito de sua própria filha? Por que esperar para ver o que vai acontecer depois que essa fase passar? Vocês duas são cristãs, não deveria ser diferente? Por que passar pelos mesmos problemas que todo mundo passa?

Não aceito. Já disse e vou continuar dizendo. Fui criticada várias vezes por causa disso, mas eu me recuso a aceitar que tenha de passar pelas mesmas dificuldades que pais não cristãos passam! É simplesmente ridículo. É como se uma criança tivesse idade suficiente para fazer o que bem quisesse. Sinceramente, você pode aceitar a idéia de que adolescentes conheçam a vida o suficiente para viver a deles do jeito que

mais lhes agrada? É óbvio que não. Eles são adolescentes, o que significa que ainda não são adultos. O que quer que façam ou deixem de fazer vai influenciar significativamente sua vida adulta.

Se você, como mãe, se permite ser dominada por seu filho adolescente, está dando a ele um péssimo início de vida. Em breve ele não respeitará ninguém e isso será um obstáculo em sua vida espiritual, pois se ele não é capaz de respeitar você, como respeitará a Deus?

As idas à igreja serão deixadas no passado e não significarão mais nada para ele. É por isso que muitos jovens que foram praticamente criados na igreja vivem uma vida que nos faz pensar:

“Afinal, o que eles fizeram na igreja a vida toda?”. Não entenderam nada! São deprimidos, fracassados e cheios de raiva. Envergonham seus pais dia sim, dia não, toda vez que demonstram total indiferença em relação a Deus.

Sejamos pai e mãe de verdade, não apenas qualquer pai ou mãe. Se você perceber que o seu filho está indo pelo caminho errado, agarre-o pelo braço e traga-o para o caminho certo enquanto ainda é jovem e está sob os seus cuidados. Se mais tarde, quando ele for adulto e responsável pela própria vida, decidir que não quer seguir o seu Deus, pelo menos você poderá dizer: “Eu fiz a minha parte!”. É mais fácil para um

adolescente que não cresceu na igreja se converter do que um adolescente que foi criado na igreja.

Eu gostaria de dar suporte a esta teoria através da minha própria experiência como adolescente. Eu fui ensinada a respeitar os meus pais incondicionalmente e todas as vezes em que eu não lhes respeitava, eles não ignoravam o meu desrespeito – eu era repreendida na hora. E se eu não gostasse da repreensão, era repreendida por isso também! E deve ter funcionado, porque eu não me lembro de ter sido uma adolescente problemática; pelo contrário, acabei conhecendo a Deus durante a minha adolescência.

Não se trata de forçar nossos filhos a crer em Deus e ir à igreja. É apenas uma questão de fazê-los entender que eles são apenas crianças – não melhor do que seus pais, não adultos o suficiente para saber o que é melhor para eles e não sábios o bastante para saber todas as respostas. Eu não forço o meu filho a fazer coisa alguma na igreja; por outro lado, espero que ele se comporte como a criança que é. Se ele não concordar com isso, bem... Ele vai ter de esperar até crescer!

Melhor que comprar sapatos

Então, finalmente você chegou ao final do livro. Se tudo correu bem, agora você entende o porquê das dificuldades que tem passado, tem mais consciência de suas atitudes e do que deve fazer para mudar. Sabe o tipo de amiga que tem sido, o tipo de esposa que tem sido, o tipo de filha que tem sido...e o tipo de mulher que deveria se tornar. Se parece muita informação para absorver de uma

vez e se você tem a sensação de que não vai conseguir, lembre-se daquilo que leu neste livro. Deus não lhe pediria algo que você não fosse capaz de cumprir. Ignore esses sentimentos passageiros e se concentre naquilo que você percebeu que precisa.

No entanto, este livro só será realmente útil se você colocar em prática o que aprendeu aqui, e o primeiro passo é sacrificar sua vontade de achar que não é possível e começar a dar um passo de cada vez. A transformação virá, não como mágica, mas como fruto de seu esforço. Você está aprendendo uma nova habilidade, o primeiro passo é tomar consciência do que tem de ser feito, o

segundo passo é fazer aquilo que sabe que tem de fazer, mesmo sem sentir vontade e mesmo que ainda não lhe seja natural. Em breve, as mudanças serão visíveis e as novas habilidades se tornarão naturais, acredite.

Veja abaixo algumas dicas para se beneficiar do que aprendeu até agora:

1. Escolha o artigo que mais lhe marcou, anote em uma agenda o que precisa colocar em prática a respeito do que leu e determine um prazo para trabalhar naquele item. Não tenha pressa, você não precisa mudar em uma semana. É como uma reeducação

alimentar, se o seu esforço for constante e você não se permitir desistir, é inevitável que alcance aquilo que tem buscado.

2. Não tenha medo de ler e reler este livro ou artigos isolados quantas vezes for preciso. Tenha ele como um manual de consulta rápida, sempre que precisar se lembrar do que foi dito aqui.

3. Anote as frases de que você não pode se esquecer, os versículos que viu aqui e que precisa reler e medite neles,

para entender como praticar. Também não tenha receio de rabiscar este livro, grifando as partes mais importantes para você.

4. Assim que perceber mudanças em relação ao artigo que mais lhe marcou, escolha outro em que se concentrar.

5. Ao final de um mês, volte às suas anotações a respeito do que escolheu praticar e monitore seu progresso, ajustando seus prazos de acordo com o que tem conseguido cumprir. Não seja

condescendente consigo mesma, relevando erros demais, mas também não se cobre ao extremo. Seja determinada e realista.

6. Abençoe alguém com este livro, pois se há neste mundo uma lei que nunca falha é a que diz que aquele que planta, colhe. Se este livro lhe ajudou, certamente ajudará outras mulheres que você conhece. Tenha sempre um exemplar extra para presentear aquela mulher que precisaria de um artigo (ou dois, ou três, ou dez, ou

vinte...nunca é um só) que você leu aqui.

7. Eu realmente gostaria de saber o que este livro fez por você. Entre em meu site cristianecardoso.com e deixe um comentário dizendo o que aprendeu. Se você gostou do que leu até aqui, também aproveite para acompanhar por lá meus artigos mais recentes e os posts de minhas amigas colaboradoras, com diversos assuntos referentes ao universo feminino, que certamente lhe serão muito úteis em sua nova caminhada.

Também gostaria de lhe convidar para curtir minha página no Facebook: facebook.com/cbcardoso e me seguir no Twitter: @criscardoso Gostaria muito de receber seu feedback e continuar lhe ajudando.

Um rubi em estado bruto é uma pedra muito estranha, ninguém diria que ele tem algum valor. Porém, depois de limpo e lapidado ele é capaz de se tornar uma das joias mais caras e bonitas que conhecemos. Assim é você. Talvez se veja feia, sem graça, rude e desinteressante, como um rubi em estado bruto. Olha para o seu interior opaco e

nem consegue acreditar que é possível ter aquela cor viva e reluzente dentro de si, mas acredite, é possível, sim. Pode não ser fácil – eu nunca disse que seria – mas o resultado vale o sacrifício.

Na fé,

Cristiane Cardoso.